ANO XCVIII - EDIÇÃO Nº 32.707 - FORTALEZA - CE / R$ 5,00

O POVO

DOM. | 19/1/2025 | 97 ANOS

DANIEL TOROK/ DIVULGAÇÃO

RETORNO À CASA BRANCA

O QUE O MUNDO ESPERA DE TRUMP

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

ECONOMIA

A FÚRIA DO MERCADO QUE PRESSIONA ECONOMIA E POLÍTICA

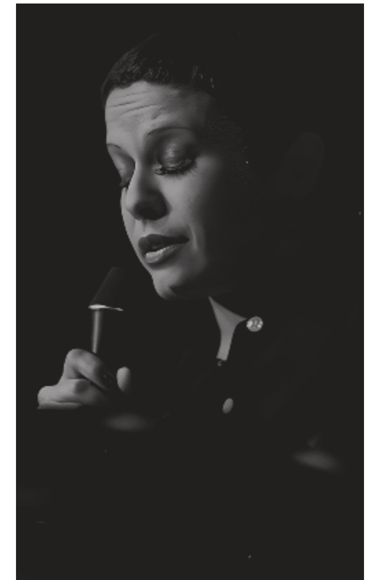
PÁGINAS 6 E 7

VIDA&ARTE

O PAPEL DA MEDIAÇÃO NA FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES

PÁGINAS 1, 4 E 5

CLAUDINE PETROLI/AE



O POVO É HISTÓRIA

HÁ 43 ANOS, A MÚSICA BRASILEIRA PERDIA A CANTORA ELIS REGINA

PÁGINA 13

ESPORTES

NO PV, CEARÁ VENCE TIROL NA ABERTURA DO ESTADUAL 2025

PÁGINA 25



O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO**+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

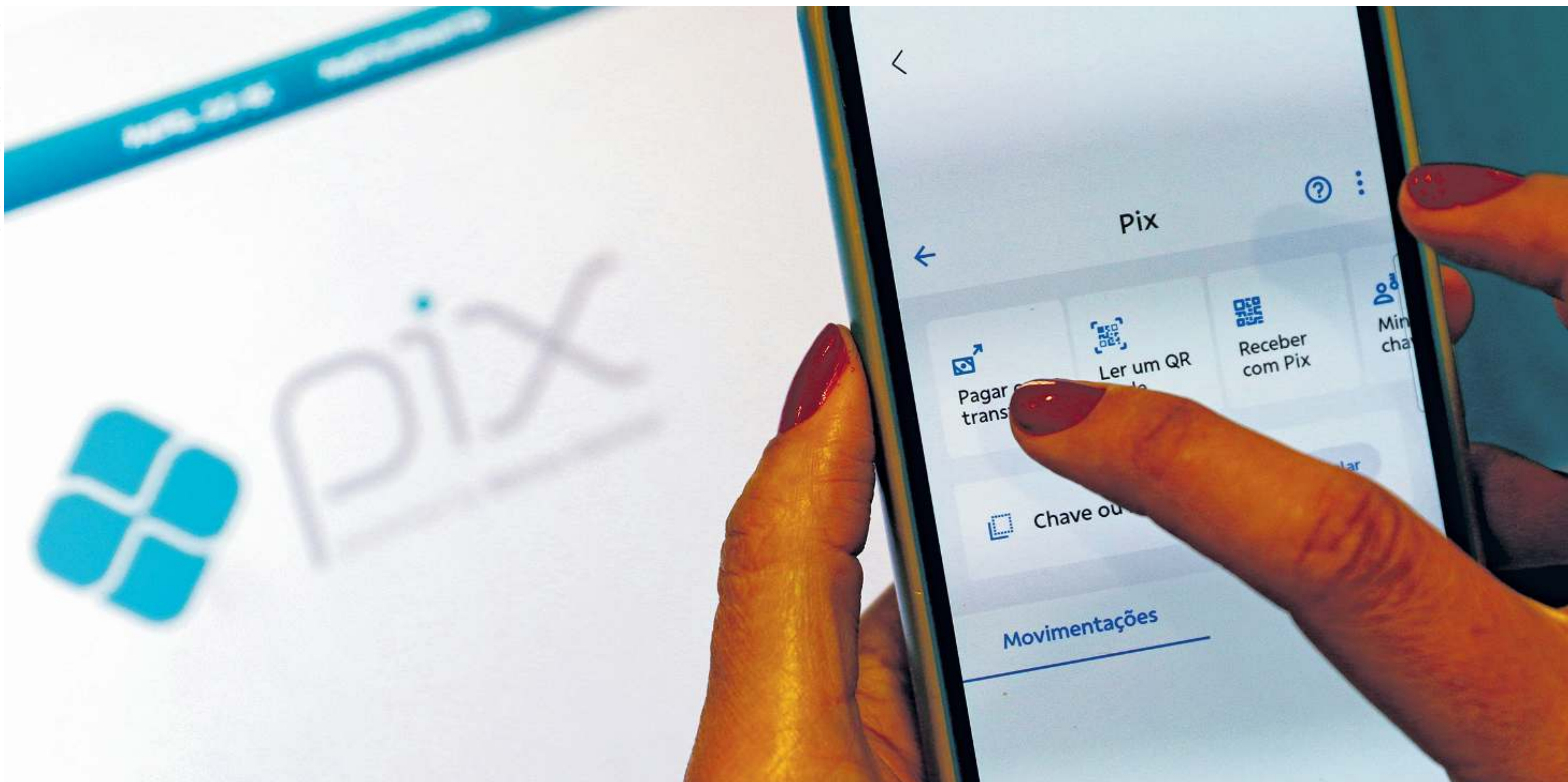




EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

O GOVERNO ERROU E A OPOSIÇÃO SE APROVEITOU



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Após onda de desinformação, governo Lula decidiu revogar o monitoramento do Pix

ATROPELOS Não foi apenas sobre a forma como anunciou a ampliação do monitoramento da Receita Federal sobre a renda do brasileiro, o que incluía o Pix, que o governo Lula incorreu em erro. Também pisou na jaca quando disse e se posicionava contra a taxação das blusinhas e acabou sancionando a medida aprovada pelo Congresso, inclusive com o voto a favor deste imposto de importação daquele que fez o vídeo que mais viralizou nesta semana: Nikolas Ferreira (PL-MG). E quando o Executivo revogou piorou ainda mais a situação da falta de confiança da população. "Por que fez isso se não ia aumentar impostos?", bradava-se.

Na teoria, estava tudo certo, sem aumento de impostos. Lula quer isentar quem ganha até R$ 5 mil no IR. A medida é bem vista. Para isso, faz-se lógico que o monitoramento subisse de valor, fosse mesmo dos R$ 2 mil para R$ 5 mil pessoa física e de R$ 6 mil para R$ 15 mil para pessoa jurídica. Também faz sentido se adaptar aos hábitos do consumidor e inserir bancos digitais. Mas a relação entre o IR e a fiscalização não foi feita e a medida foi vista apenas como uma medida arrecadatória. E claro que também é. Afinal, a fiscalização combate a sonegação. Além disso, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, se atrapalhou nos discursos, mostrando como a RF vê, muitas vezes, os contribuintes, com desconfiança.

Porém, isso acontece em um momento de caça aos impostos, que se somou à pecha de um governo que não corta gastos (porque pensa nos programas sociais, mas também tem a máquina pública inchada), à taxa das blusinhas, ao injusto taxad, em referência ao ministro Haddad, e à alta do dólar ao patamar de R$ 6. A oposição montou no discurso e surfou a onda de senhor da razão. Porém, eles usaram de "meias verdades" e enganaram a população. Disseram que o Pix não ia ser taxado, mas insinuaram que não duvidava que poderia ser. Porém, quem queria taxar as transações era o governo Jair Bolsonaro. Nikolas colocou na roda a questão da quebra de sigilo dos dados. Mas as informações enviadas ao Fisco já eram, continuam e permaneceriam sendo protegidas por sigilo bancário. O que Lula deveria ter feito era mesmo ter seguido em frente e mostrado mais à frente quem estava com a razão. Mas a estremecida política foi mais forte. Até tentaram amenizar tudo anunciando a revogação estrategicamente um dia antes da sanção da histórica reforma tributária, mas o bonde já havia saído do trilho.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA
DO **O POVO**



Ano letivo com menos celular e mais brincadeiras

MENOS TELA "Com o objetivo de garantir um ambiente escolar mais produtivo e focado no aprendizado". A justificativa sinaliza a responsáveis e estudantes que o uso de celulares nas dependências da escola está proibido. O comunicado dá início ao ano letivo de 2025 e garante o cumprimento da Lei n° 15.100, sancionada pelo presidente Lula (PT) em janeiro.

Lula destacou a medida como ato de coragem, cidadania e respeito ao futuro do Brasil. Considerando que o ambiente virtual oferta interação e aprendizado, mas também pode ser ponte para vício, enganação, bullying, problemas sociais e físicos, a medida é um alívio para educadores e pais.

Os prejuízos do uso intenso de telas para crianças e adolescentes já são comprovados, tanto nas rotinas cotidianas das casas como nas pesquisas científicas no mundo inteiro.

A nova legislação prioriza o brincar na hora do recreio, o conhecimento do colega de sala, instiga a curiosidade pelo novo da vida real. Demandas importantes em um cenário de cada vez mais crianças vítimas de ansiedade e depressão.

Aos negacionistas, que estimulam a desinformação e tecem críticas à qualquer medida que contrarie as big techs e seu batalhão de empresários milionários, é preciso dizer que não haverá atraso ou subutilização. "O celular poderá ser usado como ferramenta pedagógica", destaca o informativo da escola.

Sara Oliveira
JORNALISTA
DO **O POVO**



Chuvas em Fortaleza: soluções não caem do céu

PRÉ-ESTAÇÃO O Ceará registrou chuvas intensas na última quarta-feira, 15, com média de 61,8 mm, segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Foi o dia mais chuvoso de janeiro desde 1994. Em Fortaleza, o acumulado chegou a 132 mm, causando alagamentos em áreas como Centro, Bairro de Fátima, Benfica e Praia de Iracema.

A quadra chuvosa de 2024 foi acima da média no Ceará, com 764 mm acumulados em todo o Estado e 1.253 mm no Litoral de Fortaleza, 51% acima da média histórica. Para 2025, a Funceme prevê uma quadra entre "normal" e "acima da média", enquanto os Profetas da Chuva, no campo popular, apostam em um "bom inverno cearense".

Faltando duas semanas para o início oficial da quadra chuvosa, que ocorre de fevereiro a maio, as chuvas são aguardadas como alívio para o calor, esperança de boa safra e abastecimento. No entanto, os recentes alagamentos em áreas centrais e nobres da Capital já geram preocupações sobre os impactos mais graves em regiões periféricas, onde a infraestrutura é mais precária.

Se a situação já é alarmante na pré-quadra chuvosa, como será quando atingir seu auge? Estamos no início de uma nova gestão municipal e esse é o alerta anual para a urgência de investimentos em infraestrutura e planejamento urbano. Sem ações preventivas e corretivas, as chuvas, que deveriam ser celebradas, continuarão causando perdas materiais e psicológicas, especialmente para a população mais vulnerável.

Lara Vieira
JORNALISTA
DO **O POVO**



A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 16

O recuo do Governo sobre a fiscalização do Pix

Onda de desinformação, temor no comércio e uso político da resolução estão por trás do recuo do Governo Federal em revogar a fiscalização de transações financeira. Na última quarta-feira, a Receita Federal anunciou a revogação da Instrução Normativa nº 2.219, que colocava uma lupa sobre movimentações de Pix a partir de R$ 5 mil para pessoas físicas e R$ 15 mil para pessoas jurídicas. A norma, que já havia sido destaque no **O POVO** do dia 11 de janeiro, voltou à manchete da publicação na quinta-feira, 16. No anúncio, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, citou a manipulação de informações por "pessoas inescrupulosas" e adiantou que outro ato será submetido à tramitação no Congresso.


Assistida por mais de 100 mil pessoas, peça King Kong Fran chega a Fortaleza

QUINTA-FEIRA 16/1/2025 WWW.OPOVO.COM.BR

O POVO

MUDANÇA DE ROTA

Desinformação pesa e Governo revoga fiscalização do Pix

Ministro da Fazenda defende que medida foi para evitar má interpretação, judicialização ou distorção. Medida provisória reforçará gratuidade e sigilo do Pix, com foco em garantir a votação deste texto no Congresso. AGU pedirá inquérito à Polícia Federal sobre fake news

PLANO DE EVANDRO LEITÃO PREVÊ CORTE DE R$ 500 MILHÕES

CIDADES

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



"JÁ ESTAMOS COM MUITAS SAUDADES, MEU VELHO! ESTAREI AQUI, COM OS SEUS, PRESERVANDO SEU LEGADO, TRABALHANDO DURO E COM HONRADEZ. OBRIGADO POR TUDO, MEU PAI"

ARTHUR LIRA (PP-AL), presidente da Câmara Federal, ao falar da morte do pai, ex-senador e ex-deputado Benedito de Lira, conhecido como Biu, aos 82 anos.

"O MEU CANDIDATO À REELEIÇÃO CHAMA-SE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA "

CAMILO SANTANA, ministro da Educação, que teve o nome incluído em pesquisas recentes sobre a disputa de 2026 pela presidência do Brasil

"POMERODE SE DESTACA PELA BELEZA TURÍSTICA QUE TEM. PELAS CASAS DE ENXAIMEL, PELA COR DA PELE DAS PESSOAS, PELA MISTURA, PELO QUE REPRESENTA PARA TODOS NÓS"

JORGINHO MELO (PL), governador de Santa Catarina, em fala preconceituosa sobre Pomerode, considerada a cidade mais alemã do Brasil, com 80% da população que se declara branca

SERGIO LIMA / AFP



"Esqueça, perdemos"

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, finalmente admitindo, em entrevista ao New York Times, que foi realmente derrotado por Lula em 2026

RICARDO STUCKERT/PR



"As rachadinhas do senador Flávio Bolsonaro foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas ele. Agora o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita?"

FERNANDO HADDAD, ministro da Fazenda. reagindo aos ataques do senador Flávio Bolsonaro à medida da Receita Federal, revogada ao final, que ampliava o monitoramento de operações de PIX

"A MENTIRA NOS AMBIENTES DIGITAIS, FOMENTADA PELA EXTREMA DIREITA, CRIA UMA CORTINA DE FUMAÇA NA VIDA REAL, MANIPULA PESSOAS INOCENTES E AMEAÇA A HUMANIDADE"

SIDÔNIO PALMEIRA, ao tomar posse como titular da Secom, substituindo a Paulo Pimenta

"ACHO QUE O GOVERNO DEVERIA TER INSISTIDO, PORQUE ESTAVA DO LADO DA VERDADE. RECUAR SIGNIFICA UTILIZAR UMA ARMA DESPROPORCIONAL PARA ENCERRAR O DEBATE"

RENAN FILHO (MDB), ministro dos Transportes, discordando da decisão do governo de recuar da medida relacionada ao PIX depois da série de ataques da oposição

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



"Se era fake news, por que revogou?"

NIKOLAS FERREIRA, deputado federal (PL-MG), questionando o governo por ter recuado da ideia de monitorar movimentações do PIX

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @NEILHIMSELF



"ESTOU LONGE DE SER UMA PESSOA PERFEITA, MAS NUNCA ME ENVOLVI EM UMA ATIVIDADE SEXUAL NÃO CONSENSUAL COM ALGUÉM. NUNCA"

NEIL GAIMAN, escritor, ao negar denúncias de violência sexual.

"RENATO ARAGÃO É UMA UNANIMIDADE, COM CHICO E TOM FORMAM A SANTÍSSIMA TRINDADE QUE SAGROU O CEARÁ COMO A TERRA DO HUMOR PARA TODO O BRASIL"

MOISÉS LOUREIRO, comediante cearense, ao destacar os 90 anos de Renato Aragão, comemorados em 13 de janeiro

"É UM ALÍVIO ESTAR EM REMISSÃO AGORA, E CONTINUO FOCADA NA RECUPERAÇÃO. NO ENTANTO, ESTOU ANSIOSA POR UM ANO GRATIFICANTE PELA FRENTE"

KATE MIDDLETON, princesa de Gales, em mensagem postada nas redes sociais após visita ao hospital onde fez seu tratamento contra câncer

FCO FONTENELE



"A RAÇA AGORA É UM DEBATE PÚBLICO NO BRASIL"

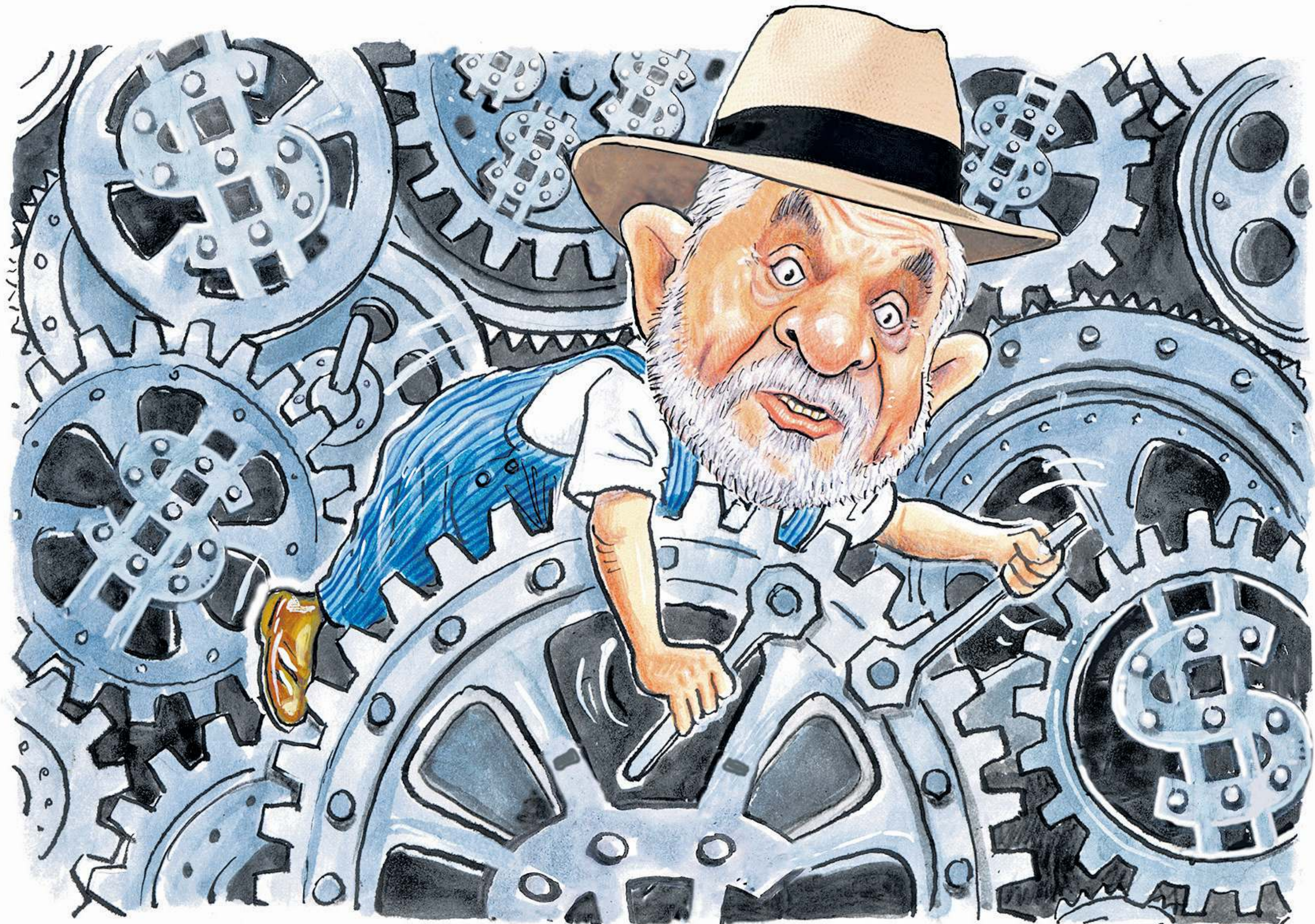
ADILSON MOREIRA, jurista negro, um dos principais especialistas em direito antidiscriminatório e das relações raciais do País, em entrevista às páginas Azuis

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

Eufrázio

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

HUMBERTO RODRIGUES

35 ANOS ATÉ A LINHA DE CHEGADA DA CORRIDA SÃO SILVESTRE

Encerrar o ano cruzando a linha de chegada da corrida de rua mais importante da América Latina é um sonho para diversas pessoas. Para os apaixonados por atletismo, finalizar a tradicional São Silvestre vai muito além de completar os 15 quilômetros de corrida. Chegar ao destino, na Avenida Paulista, é motivo de orgulho e símbolo de superação pessoal.

Entretanto, para o cearense Humberto Rodrigues, de 49 anos, cruzar a linha de chegada da São Silvestre foi a retomada de um sonho. Porteiro e liderança do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação (Seeaconce), Humberto se apaixonou pelo atletismo aos 14 anos de idade, ao ver as competições pela TV. Fascinado com o esporte, decidiu iniciar no mundo das corridas e logo se inscreveu em um projeto social. Dali em diante, o então jovem Humberto passou a se dedicar quase exclusivamente ao atletismo, treinando diariamente e participando de todas as corridas possíveis. A vida tomou outros rumos, e os sonhos foram sendo adiados.

Foi em 2022 que o sonho de juventude reacendeu. Após décadas afastado do atletismo, Humberto decidiu retomar a prática esportiva focado em participar da São Silvestre. A partir de então, o cearense vivenciou os desafios de conciliar o esporte com as responsabilidades do trabalho e da vida pessoal.

Apesar de não conseguir participar da prova logo no primeiro ano de sua retomada, ele persistiu. Finalmente, no último dia de 2024, Humberto realizou o tão esperado sonho de cruzar a linha de chegada da São Silvestre. Ao **O POVO**, o porteiro — e corredor — conta como conciliou a paixão pela corrida com a agitada rotina.

O POVO - Como se iniciou sua relação com o atletismo?

Humberto - Meus amigos da rua onde eu morava costumavam frequentar um projeto social chamado Sítio Betesda e lá tinha diversas atividades esportivas. Em 1989 eu comecei a frequentar também, me interessei pelo atletismo e comecei a praticar, sempre com muita dedicação. Participava de diversas corridas de rua que apareciam, guardo até hoje as medalhas que ganhei na década de 1980.

O POVO - Em que momento você decidiu correr a São Silvestre?

Humberto - Eu comecei a acompanhar pela televisão as corridas e os campeonatos de atletismo, e me apaixonei pela prova de São Silvestre na primeira vez em que vi. Na época, a prova era no dia 31 de dezembro, à meia-noite. Aliás, tem uma corrida daquele tempo que eu não me esqueço, que é a do Rolando Vera (equatoriano tetracampeão da corrida). Eu estava torcendo muito por ele e ele ganhou a corrida. Daí em diante, eu coloquei na minha cabeça que eu também ia correr uma São Silvestre um dia.



SAMUEL SETUBAL

EU TRABALHO NA ESCALA 12X36. ENTÃO, NAS HORAS LIVRES, EU TENTAVA APROVEITAR AO MÁXIMO PARA TREINAR. TERMINAVA O PLANTÃO, EU IA LOGO CORRER"

O POVO - Como foi o processo de preparação para a corrida? Como você conciliou o trabalho de porteiro com os treinos?

Humberto - Eu comecei a me preparar para correr a São Silvestre em 2023 com um grupo de apoio a atletas amadores, o Projeto Resistência Pura. Naquele ano, o grupo levaria quatro atletas para participar da maratona e eu estava entre eles, mas, infelizmente, fui cortado. Em 2024, continuei me preparando para a corrida. Como porteiro, eu trabalho na escala 12 por 36 (plantão de 12 horas, com a cada dois dias). Então, nas horas livres, eu tentava aproveitar ao máximo para treinar. Terminava o plantão, eu ia logo correr. Sempre me preparei treinando na avenida G, no Conjunto Ceará. Era lá que eu costumava percorrer voltas de 16 quilômetros. Também fazia treinos de força e resistência, além de procurar pegar ritmo com tiros (corridas curtas) de 400 e 500 metros.

O POVO - Qual foi o momento mais desafiador durante a corrida e qual sensação você teve ao cruzar a linha de chegada?

Humberto - O momento mais difícil da corrida foi na avenida Brigadeiro Luiz Antônio, porque é uma subida. Naquele momento, a gente já vem de 12 quilômetros e pega uma subida, é difícil. Mas eu sabia que só faltavam três quilômetros para alcançar a chegada, então aguentei firme. Além disso, eu já tinha treinado muito subida em Juazeiro do Norte (município cearense, a 527 km de Fortaleza), então, graças a Deus, eu consegui concluir a prova sem parar. Quando eu cruzei a linha de chegada parecia um sonho. Para mim foi uma emoção muito grande. E o sentimento que tive foi de gratidão por ter realizado esse sonho e ver que todos os treinos que fiz durante dois anos valeram a pena, o objetivo foi concluído com sucesso. A São Silvestre me fez ver que é possível realizar nossos sonhos e uma das minhas próximas metas é correr uma maratona internacional. Vou começar a me preparar para isso.

Lara Santos
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br



advance

ÚNICA NOTA 1000 EM REDAÇÃO

DE UMA ESCOLA CEARENSE NO ENEM

(EM TODO O BRASIL, APENAS 12 CANDIDATOS TIVERAM ESTA NOTA.)



Professores dos Laboratórios de Redação com a aluna Anna Beatriz Rebouças Bezerra

Da esquerda para a direita, os professores: Mikaeli Rodrigues, Juliana Rios, Tales Mesquita, Patricia Moraes, Diana Teixeira, Joelma Almeida, Daniel Oliveira, Guilherme Lins, supervisora Larissa Souza, Edinaldo Monteiro, Bruno Cruz, Júnior de Matos, Roberta Ponce de Leão, Marcelle Pimentel, Camila Oliveira, Plácido Ferreira, Amanda Lima, Viviane de Souza. Ao centro, a nossa aluna Anna Beatriz Rebouças Bezerra. Compõem também a equipe Danilo Barahuna, Davi Feitosa, Daniela Alves, Laura Mota, Mário Oliveira e Renan Oliveira.

Parabenizamos todos os professores dos Laboratórios de Redação do Colégio Ari de Sá, citados acima, pelo brilhante trabalho que realizaram no decorrer de 2024 sob a liderança da professora Larissa Souza, contribuindo, de forma essencial, na preparação de nossa aluna Anna Beatriz Rebouças Bezerra, que conquistou a única nota 1000 em Redação do estado do Rio Grande do Norte, pois a estudante é desse estado e nele fez a prova. Vale frisar que, em todo o Brasil, apenas 12 candidatos tiveram essa nota.

Anna Beatriz está de parabéns pelo resultado, destacando-se no cenário nacional.

No Ceará, igualmente, houve apenas uma nota 1000 em Redação, obtida pelo professor Elivando Rodrigues de Jaguaribe-CE. Parabéns pelo feito.

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.



Educação em primeiro lugar.



GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

ADOBE FIREFLY

| FUNCIONAMENTO | Um ente que é capaz de movimentar a política e a economia e ao mesmo tempo ainda é uma ideia abstrata para a maioria dos brasileiros

QUEM É O MERCADO?

O TODO-PODEROSO QUE MEXE COM A ECONOMIA E A POLÍTICA NO BRASIL

MATEUS MOTA
TEXTO
mateus.ferreira@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

"Mercado reage à saúde do presidente Lula"; "O mercado esperava uma inflação maior"; "Mercado ficou silencioso diante dos mais de R$ 200 bi torrados na eleição de Bolsonaro". Essas e outras notícias se referem ao "mercado". A palavra pode remeter à cena de pessoas esbaforidas gritando ao telefone enquanto lidam com as variações de investimento na Bolsa de Valores. Mas, afinal, quem é esse ente cujas opiniões e reações são tão importantes ao ponto de pautar as discussões políticas de toda uma nação?

Por definição, o mercado financeiro é um ambiente de negociação de produtos financeiros. Como em toda negociação, existem duas partes, que possuem interesses parecidos e fecham um acordo. O mercado financeiro é onde ocorre o alinhamento de interesses entre essas partes. Enquanto alguém tem dinheiro sobrando e precisa de rendimentos, outros precisam de dinheiro para fazer seus projetos andarem.

Nesse mercado, pessoas e empresas tomam e emprestam dinheiro, de acordo com o momento e para que esse fluxo de valores ocorra de uma maneira fluida, transparente e organizada, o Brasil conta com o Sistema Financeiro Nacional. Quem empresta também pode ser visto como comprador, pois está adquirindo o débito de uma empresa, de um governo ou de uma pessoa para receber o pagamento com juros. Dessa forma, o sistema financeiro brasileiro é dividido em quatro grandes mercados.

Angélica Moreira, superintendente da Associação dos Bancos do Rio de Janeiro (Aberj), explica que os aplicadores de dinheiro, que ficaram informalmente conhecidos como "Faria Limers", são quem dão o tom das chamadas "reações do mercado". "Faria Limer se refere às pessoas e empresas que atuam nessa região de São Paulo, a avenida Brigadeiro Faria Lima, que é um importante centro financeiro, comparável à Wall Street americana", afirma.

A área concentra grandes empresas, bancos, fundos de investimento e *startups*, contribuindo significativamente para o PIB nacional, geração de empregos e fomento à inovação tecnológica. "Em resumo, a Faria Lima é apresentada como um motor da economia brasileira", explica Angélica.

Assim, quando se diz que o mercado gostou ou não, significa dizer que os aplicadores, que são quem colocam e tiram dinheiro do mercado, tiveram uma determinada reação. Contudo, para entender por que esses aplicadores reagem bem ou mal a determinados fatos, é preciso entender como o mercado financeiro se formou no Brasil.

De acordo com o doutor em Sociologia e professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, Décio Saes, a elite brasileira - que é quem controla movimentos no mercado financeiro - possui características específicas que moldaram o processo de desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Saes argumenta que, na transição de uma sociedade escravista moderna para uma sociedade capitalista, "não se formou no Brasil uma burguesia nacional capaz de liderar o processo de industrialização e propor um projeto de desenvolvimento capitalista para o País".

R$ 6,06

foi o valor do real ante o dólar no fechamento do pregão de sexta-feira, 17, subindo 0,20% com a expectativa da posse de Trump

O professor ressalta que a industrialização brasileira foi tardia em comparação com os países do "Primeiro Mundo". "Esse atraso, juntamente com a estreiteza do mercado interno, que se formou a partir da desagregação do sistema escravista, limitou a extensão do processo de industrialização e colocou o País em uma posição de dependência", explica.

Essas características que, segundo o sociólogo, incluem a dependência tecnológica em relação às potências capitalistas, são importantes para entender a dimensão política do processo de constituição do capitalismo e do mercado no Brasil. "A burguesia industrial brasileira se caracterizou por ser dependente tecnologicamente do Exterior, o que levou a um desenvolvimento industrial, social e político limitado e associado aos interesses do capital estrangeiro", justifica.



ÍNTEGRA

Este especial foi publicado na íntegra e com antecedência para o assinante do O POVO+. Confira

ORIGENS

A explicação no âmago da formação da sociedade

Jessé Souza, doutor em Sociologia pela Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e professor titular da Universidade Federal do ABC atuou em pesquisas de amplitude nacional e internacional sobre desigualdade, preconceito e classes sociais no Brasil e no mundo. Dos estudos, saíram cerca de uma centena de artigos e ensaios, e mais de 30 livros, dentre os quais estão "A classe média no espelho", "A guerra contra o Brasil", "A tolice da inteligência brasileira" e "A Elite do Atraso".

Nesta última, Jessé Souza reitera a explicação do doutor em Sociologia Décio Saes, mostrando que a classe mais rica brasileira tem suas origens no período colonial, com a formação de uma classe de proprietários de terras e escravos, que detinham o poder político e econômico.

De acordo com o pesquisador, essa elite estabeleceu um padrão de mandonismo privado, caracterizado pela apropriação de bens públicos e a busca por privilégios. "O sistema escravista, como uma instituição total, moldou a sociedade brasileira e suas classes, deixando marcas profundas nas relações sociais e de poder. A escravidão criou uma hierarquia social que se estendeu para além do período escravocrata", afirma.

Com a transição para o capitalismo, essa elite agrária se adaptou, diversificando seus investimentos e expandindo sua atuação para outros setores da economia, como o comércio, a indústria e o mercado financeiro. "No entanto, a lógica do privilégio e da apropriação de recursos públicos permaneceu como uma característica central da elite brasileira", afirma o pesquisador. Para ele, a relação entre a dita lógica da apropriação e a importância que se dá às "reações do mercado" é direta.

"É exatamente a fração financeira do capital e da propriedade que, por meio da dívida pública e pelo mecanismo de transferência de renda via juros, consegue controlar o orçamento público", afirma.

Jessé Souza pontua ainda que, como as outras frações dos proprietários, como a indústria, o comércio e o agronegócio, retiram o lucro grande também da especulação financeira, isso explicaria por que o comando de todo o processo econômico e político seja exercido pela fração dos rentistas.

DESEJOS

Corte de gastos e Estado mínimo

Mesmo entre economistas, há divergência quanto ao real papel do mercado. Pedro Rossi, professor livre-docente do Instituto de Economia da Unicamp e economista chefe do Global Fund for a New Econonomy diz que há um superdimensionamento na importância da opinião dos grandes investidores. "O mercado faz espuma no vento. A curto prazo, ele tem convenções, sim, que fazem movimentos especulativos que geram volatilidade, desvalorização cambial, mas isso não resiste ao longo prazo", explica.

Ele defende que o governo não deve ceder às pressões do mercado, especialmente no que diz respeito a cortes de gastos que prejudicam políticas sociais como o salário mínimo. "O mercado financeiro tem uma demanda insaciável por cortes de gastos. Mesmo que o governo implemente cortes significativos, o mercado sempre exigirá mais. Foram 70 bilhões, mas se fossem 100 bilhões, eles continuariam reclamando", argumenta.

> ***Então, é possível encarar o mercado e peitá-lo"***
>
> **Pedro Rossi,** professor livre-docente do Instituto de Economia da Unicamp e economista chefe do Global Fund for a New Econonomy

Rossi destaca, ainda, a contradição entre uma agenda de redução do tamanho do Estado, esperada pelos controladores dos investimentos, e uma agenda de crescimento e distribuição de renda, que é o mote dos governos petistas.

"Eu tenho uma visão de que no fundo o arcabouço fiscal é extremamente rígido e incompatível com um projeto de país que é um projeto distributivo de crescimento econômico e emprego", pontua. Em contrapartida, já que é preciso conter os gastos, ele avalia como positiva a iniciativa de resistir às demandas por flexibilizar o piso de saúde e educação e a desvinculação do BPC ao salário mínimo.

Perguntado sobre se há um horizonte para balancear a questão, o economista sugere que o Banco Central possui ferramentas para conter a especulação, defendendo uma postura mais independente em relação às pressões do mercado. Ele aponta que não será Gabriel Galípolo que poderá impor uma mudança que favoreça o governo e a população, pois o futuro presidente do Bacen assumirá "uma instituição que está já toda organizada para um diálogo com o mercado".

"Então, é possível encarar o mercado e peitá-lo, porque senão vira isso, ou seja, uma convenção que se diz que o juro vai subir, acontece uma corrida no mercado de títulos públicos, e que acaba gerando uma profecia autorrealizável", finaliza. O debate é extenso e precisa ser aprofundado, visto que as relações entre mercado e políticas públicas refletem uma constante tensão entre interesses privados e objetivos coletivos.

GASTOS SOCIAIS

O destaque às reações negativas dos maiores investidores

Em se tratando de discussões sobre a dívida pública e os impactos que as relações entre mercado, governos e o Banco Central têm sobre a população, a maior referência do País é Maria Lúcia Fatorelli, auditora-fiscal aposentada da Receita Federal e fundadora da organização Auditoria Cidadã da Dívida. "Alguém é a favor de continuar vivendo em um país em que os bancos batem recordes de lucro a cada trimestre enquanto mais da metade da população está passando por algum tipo de insegurança alimentar, com muitos passando fome, jogados na rua?", questionou Fattorelli.

Para ela, se destacam as reações negativas dos maiores investidores do mercado financeiro quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou, em 2022, que era preciso incluir os pobres no orçamento e parar de privilegiar o corte de gastos sociais, e o dólar comercial subiu para R$ 5,93 com investidores atentos ao possível anúncio de aumento de isenção do Imposto de Renda.

O "mercado" reage dessa forma pois é composto por poucos grandes operadores que provocam esses movimentos no dólar e na Bolsa, explica a Auditoria Cidadã. "Essas operações são sigilosas justamente para manter esse privilégio para aqueles que podem mandar dinheiro para o exterior à vontade."

"O mercado fica tentando fazer o governo se ajoelhar exatamente para cortar gastos, fazer superávit, teto de gastos... Tudo para pagar o juro abusivo da 'bolsa banqueiro' – a remuneração da sobra de caixa dos bancos – para a farra dos escandalosos *swaps*, e para garantir o pagamento de juros de uma dívida que nunca foi auditada devidamente, e que numa apuração, o Tribunal de Contas da União (TCU) já demonstrou que não tem servido para investimentos no país. É urgente que se enfrente esse Sistema da Dívida", afirmou Fattorelli.

Uma parcela dos economistas, no entanto, rejeita a tese de que há interesses políticos envolvidos. Para Leonardo Lemos, especialista em mercado de derivativos e sócio da BIDSgroup, empresa especializada em consultoria corporativa, a opinião do mercado deve ser sempre levada em consideração. "O mercado tem reações distintas porque diferentes políticas governamentais - monetária, fiscal, cambial e comercial - impactam diretamente os preços, juros e indicadores econômicos", afirma. "Então esses atores tentam antecipar ciclos econômicos e reagem a determinadas atitudes ou pronunciamentos."

ENTENDA

A DIVISÃO DO MERCADO FINANCEIRO NO BRASIL



MERCADO DE CAPITAIS
Meio de captação de recursos para agentes deficitários através da oferta de valores mobiliários (ações, debêntures e notas promissórias, entre outros). É uma forma de o investidor acessar diretamente os emissores desses valores mobiliários



MERCADO DE CRÉDITO
É um ambiente onde ocorrem transações relacionadas a operações de crédito, como empréstimos e financiamentos, permitindo que entes concedam recursos financeiros a outros com a expectativa de receber o montante de volta em um período acordado – acrescido de juros ou custos associados



MERCADO DE CÂMBIO
É um ambiente global onde ocorre a troca de moeda estrangeira por moeda nacional (real) ou o inverso. Todas as transações de comércio exterior do País passam por esse mercado



MERCADO MONETÁRIO
É o responsável pelas operações de curto prazo, ou curtíssimo prazo, cuja alta liquidez gera uma mobilidade financeira maior. O Banco Central é o principal executor desse mercado, no qual atua através da Política Monetária para realizar o controle de oferta de moeda e das taxas de juros de empréstimos de curto prazo



MERCADO DE SEGUROS
Transferência de risco de um agente (segurado) para uma instituição (seguradora) através do pagamento de prêmio (custo do seguro). Mercado essencial para o gerenciamento de riscos de indivíduos e empresas

DETALHAMENTO

ENTENDA O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira, isto é, o encontro entre credores e tomadores de recursos. É por meio do sistema financeiro que as pessoas, as empresas e o governo circulam a maioria dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.

ENTIDADES OPERADORAS

São as demais instituições financeiras, monetárias ou não, oficiais ou não, como também demais instituições auxiliares, responsáveis, entre outras atribuições, pelas intermediações de recursos entre poupadores e tomadores ou pela prestação de serviços.

ENTIDADES NORMATIVAS

São responsáveis pela definição das políticas e diretrizes gerais do sistema financeiro, sem função executiva. Em geral, são entidades colegiadas, com atribuições específicas e utilizam-se de estruturas técnicas de apoio para a tomada das decisões.

ENTIDADES SUPERVISORAS

Assumem diversas funções executivas, como a fiscalização das instituições sob sua responsabilidade, assim como funções normativas, com o intuito de regulamentar as decisões tomadas pelas entidades normativas ou atribuições outorgadas a elas diretamente pela Lei.

FONTE: Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Eufrázio

EDIÇÃO: **ÉRICO FIRMO** | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O impressionante retorno político de Trump pode produzir uma presidência mais extrema, até mesmo de estilo imperial. Enquanto críticos alertam para traços autoritários, Trump se tornou, de muitas maneiras, o "novo normal" dos EUA

"ESPERAR O INESPERADO"

O QUE PROMETE O RETORNO DE TRUMP À PRESIDÊNCIA

VITÓRIA MCNAMEE / AFP

APERTEM OS CINTOS: Donald Trump retorna à Casa Branca para uma segunda presidência que promete ser ainda mais volátil e imprevisível do que os altos e baixos de seu primeiro governo.

O bilionário mostra poucos sinais de mudança em seu estilo incendiário. Antes de voltar ao Salão Oval, ele já falou sobre uma nova "era de ouro" com votos de retaliação contra seus inimigos e promessas de deportações em massa.

Trump soou alarmes ao redor do mundo mais uma vez, ao emitir ameaças territoriais absurdas contra aliados dos Estados Unidos e alimentar temores de que negligenciará a Ucrânia para alcançar um acordo de paz com a Rússia.

"Se você gostou do Trump Um, você vai amar o Trump Dois", disse Peter Loge, diretor da Escola de Mídia e Relações Públicas da Universidade George Washington.

Apesar de todas as conversas anteriores sobre um Trump mais disciplinado, o homem de 78 anos que tomará posse neste 20 de janeiro parece, de muitas maneiras, ser a mesma figura instável da última vez.

As semanas desde a vitória eleitoral trouxeram o retorno das publicações nas redes sociais tarde da noite, entrevistas coletivas desconexas, retórica sombria e pronunciamentos confusos sobre política externa.

"A personalidade de Trump é fundamentalmente a mesma", disse David Greenberg, professor de história e jornalismo na Universidade Rutgers.

"Acho que o que podemos esperar ver é mais do inesperado", acrescentou.

Muitas das ressalvas em torno do "outsider" de 2016 foram substituídas por apoiadores obstinados do "MAGA" (Make America Great Again, seu slogan).

O Partido Republicano o apoia de uma forma que não fazia quatro anos atrás. A Câmara de Representantes e o Senado dos EUA estão ambos nas mãos dos republicanos — embora com uma pequena maioria na Câmara.

"O trumpismo é o Partido Republicano hoje", disse Jon Rogowski, da Universidade de Chicago, acrescentando que Trump agora é "mais palatável para uma gama mais ampla do espectro político".

Enquanto os críticos alertam para os traços autoritários — uma "ameaça à democracia", nas palavras do presidente em fim de mandato, Joe Biden —, Trump se tornou, de muitas maneiras, o "novo normal" dos Estados Unidos.

> **"SE VOCÊ GOSTOU DO TRUMP UM, VOCÊ VAI AMAR O TRUMP DOIS"**
>
> **PETER LOGE**, diretor da Escola de Mídia e Relações Públicas da Universidade George Washington

O homem mais rico do mundo, Elon Musk, está ao seu lado. Magnatas, incluindo Mark Zuckerberg, da Meta, e Jeff Bezos, da Amazon, o cortejam. Enquanto isso, os críticos democratas foram silenciados.

Pouco se fala, por enquanto, sobre como Trump deixou o cargo em desgraça depois que seus apoiadores, que rejeitaram a eleição de Biden, atacaram o Capitólio dos EUA em 6 de janeiro de 2021. O fato de que ele será o primeiro criminoso condenado a ser presidente mal parece ter ressoado.

"Todo mundo quer ser meu amigo", disse o presidente eleito em dezembro.

Trump também começará com pressa, sabendo que está limitado a mais quatro anos — mesmo que tenha pensado em um terceiro mandato, o que violaria a Constituição.

Espera-se que ele assine cerca de 100 ações executivas em suas primeiras horas como presidente, possivelmente incluindo perdões para manifestantes dos atos de 6 de janeiro de 2021.

Os primeiros 100 dias de Trump provavelmente se concentrarão na imigração e na economia, os pontos fortes de sua campanha eleitoral.

Trump também escolheu um gabinete inflexível e controverso, incluindo o cético em relação às vacinas Robert F. Kennedy Jr. para o cargo de secretário da Saúde.

No cenário mundial, Trump está mais provocador do que nunca. Ele se recusou a descartar uma ação militar para tomar à força a estratégica Groenlândia e o Panamá, enquanto ameaça o Canadá e o México com tarifas altas.

Por outro lado, o republicano diz que deseja manter conversas com os líderes da Rússia e da China, por quem há muito tempo expressa aberta admiração. Sobre o clima, ele parece pronto para retirar Washington dos acordos globais mais uma vez.

A questão é o quão seriamente as ameaças de Trump devem ser levadas.

DIPLOMACIA

ANTES DE ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DOS EUA, TRUMP JÁ SACUDIU O ORDEM MUNDIAL

Donald Trump ainda não retornou à Casa Branca mas já sacudiu o cenário internacional, abalando mais uma vez as sutilezas diplomáticas.

Como o ex-presidente eleito para um mandato não consecutivo, Trump é pelo menos alguém conhecido pelos líderes mundiais. Até mesmo seu comportamento imprevisível agora é previsível.

No entanto, Trump deixou claro em pouco tempo que ainda é capaz de surpreender com suas declarações, algo que desconcerta seus aliados e agrada seus apoiadores, que veem nesse tom uma forma de forçar resultados.

Trump fez piada com o Canadá, membro da Otan, vizinho e aliado de longa data, sugerindo que o país deveria se tornar o 51º estado americano ou pagar taxas, seu método favorito de pressão, que usa tanto contra amigos quanto contra inimigos.

Mike Waltz, novo assessor de segurança nacional, destacou a influência das empresas chinesas no Canal do Panamá e o poder russo no Ártico para dizer que Trump "sempre deixará todas as opções na mesa", diferentemente de Biden.

O presidente em final de mandato Joe Biden declarou "a América está de volta" quando derrotou Trump em 2020, e, no discurso de despedida na segunda-feira, insistiu que o país agora está mais forte do que seus concorrentes.

O estilo de Trump contrariou as transições presidenciais típicas, nas quais o novo governo espera até a posse para fazer movimentos políticos.

Em uma cena sem precedentes na história recente dos Estados Unidos, o emir do Catar — mediador fundamental na negociação de um cessar-fogo em Gaza — reuniu-se com o enviado de Trump para o Oriente Médio e o responsável pelo Oriente Médio da Casa Branca de Biden.

Apesar do estilo bombástico, também há sinais de que trump terá abordagem mais tradicional em outras áreas.

Waltz e o senador Marco Rubio, indicado para secretário de Estado, são considerados parte da corrente principal do Partido Republicano.

Eles defendem uma abordagem focada na segurança, e espera-se que Rubio se concentre mais em se contrapor aos esquerdistas na América Latina.

Durante a campanha, Trump se gabou de que poderia acabar com a guerra na Ucrânia em um dia, possivelmente se aproveitando da ajuda americana para forçar Kiev — que recebeu bilhões de dólares em armas durante o governo Biden — a fazer concessões territoriais à Rússia.

Mas Trump nomeou um respeitado tenente-general aposentado, Keith Kellogg, como enviado à Ucrânia, e Waltz inicialmente falou em fortalecer a Ucrânia para que tenha uma melhor posição de negociação.

Em uma visita recente de parlamentares europeus a Washington, Lia Quartapelle, presidente do comitê de relações exteriores da Itália, disse que esperava uma "discussão muito tensa" com os republicanos sobre a Ucrânia.

"Não foi o que encontramos", explicou Quartapelle. "Encontramos uma ideia clara de quais são os interesses dos Estados Unidos, mas também uma disposição para discutir as coisas, começando pela manutenção do apoio à Ucrânia. Isso nos surpreendeu." **(AFP)**



FRASE

"O que ele leva muito a sério são as ameaças contra nós"

MIKE WALTZ, assessor de segurança nacional, sobre se ameaças de Trump como sobre Canadá

IMIGRAÇÃO, TARIFAS E INDULTO
O PROGRAMA DE GOVERNO PROMETIDO POR TRUMP

Para Donald Trump, "o Dia da Libertação nos Estados Unidos" será em 20 de janeiro, quando assumirá o cargo de presidente para cumprir suas promessas: deportar migrantes, excluir militares transgêneros e impor tarifas alfandegárias.

Este programa provocaria uma convulsão sem precedentes nos Estados Unidos e no mundo.

Estas são algumas das promessas que Trump terá dificuldade de cumprir:

IMIGRAÇÃO

Trump, que chama de "invasão" a entrada de migrantes sem visto no território americano e os acusa de envenenar "o sangue" do país, promete uma deportação em massa.

O republicano também quer acabar com o direito à cidadania por nascimento, que considera "ridículo".

Calcula-se que cerca de 11 milhões de pessoas viviam ilegalmente nos Estados Unidos em 2022.

Para pôr fim a essa situação, o republicano planeja declarar estado de emergência nacional assim que tomar posse e mobilizar o exército.

No entanto, as expulsões em massa poderiam mobilizar a sociedade civil e os democratas, enfrentando desafios legais.

A expulsão de milhões de trabalhadores, que frequentemente realizam ofícios de pouca qualificação, teria um forte impacto na economia do país.

Quanto ao direito à terra, garantido pela Constituição, Donald Trump não poderá aboli-lo com um simples decreto.

TARIFAS ALFANDEGÁRIAS

"Em 20 de janeiro, como uma das minhas primeiras ordens executivas, assinarei todos os documentos necessários para cobrar do México e do Canadá uma tarifa de 25% sobre TODOS os produtos que entrarem nos Estados Unidos e suas ridículas fronteiras abertas", escreveu no fim de novembro em sua rede Truth Social.

Esses países vizinhos estão vinculados aos Estados Unidos por um acordo de livre comércio, então é válido perguntar se a ameaça é real ou se ele está tentando pressionar mexicanos e canadenses antes de iniciar negociações.

Antes de renunciar ao cargo, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, apressou-se em fazer uma visita à residência do republicano na Flórida.

Trump justificou a advertência mencionando a chegada pelas fronteiras com os vizinhos de drogas e imigrantes ilegais.

Outro país na mira é a China, a quem ele ameaçou aumentar em 10% as tarifas alfandegárias, além das que já impôs a certos produtos durante seu primeiro mandato (2017-2021).

INDULTO AOS "REFÉNS" DE 6 DE JANEIRO

Em 6 de janeiro de 2021, uma multidão de apoiadores de Donald Trump invadiu o Capitólio para tentar impedir a certificação da vitória de Joe Biden.

Quase 1.500 das pessoas detidas foram processadas e mais de 900 condenadas, segundo números divulgados em agosto pelo promotor do distrito de Columbia.

Em março, quando ainda era candidato presidencial, Trump afirmou que uma de suas primeiras decisões, caso vencesse, seria "libertar os reféns presos injustamente" no 6 de janeiro.

GUERRAS E DIPLOMACIA

O presidente eleito prometeu apoio incondicional a Israel em sua guerra contra o movimento palestino Hamas na Faixa de Gaza, devastada por quinze meses de conflito.

"Se os reféns não forem libertados antes de 20 de janeiro de 2025, a data em que assumirei com orgulho o cargo de Presidente dos Estados Unidos, pagarão caro no Oriente Médio e aqueles que perpetraram essas atrocidades contra a humanidade", escreveu em dezembro em sua plataforma Truth Social.

Mas, ao mesmo tempo, o republicano pede que a guerra de Gaza "acabe", assim como a da Ucrânia, desencadeada em fevereiro de 2022 pela invasão russa.

"Ele pode nos ajudar a parar [Vladimir] Putin. Ele é muito forte e imprevisível", estimou no início de janeiro o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, apesar de temer as condições que a Rússia possa impor.

CLIMA

"Drill, baby, drill" (Perfure, querida, perfure), tem sido o lema repetido várias vezes por Donald Trump, um negacionista da mudança climática que quer impulsionar a extração de combustíveis fósseis, que já bate recordes.

"Temos mais ouro líquido do que qualquer país do mundo", afirma o presidente eleito dos Estados Unidos, o segundo país que mais polui, atrás da China.

Seu retorno ao poder ameaça colocar em risco os esforços globais para combater as mudanças climáticas provocadas pelo homem.

Durante seu primeiro mandato, Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris sobre o clima.

O país voltou ao tratado por iniciativa do presidente em fim de mandato, Joe Biden.

OFENSIVA CONTRA TRANSGÊNEROS

No fim de dezembro, Trump prometeu "deter a loucura transgênero".

Além disso, disse que excluirá os transgêneros do exército e das escolas de educação primária e secundária.

"A política oficial dos Estados Unidos será que só existem dois gêneros, masculino e feminino", afirmou Trump, que governará um país dividido sobre questões sociais.

ECONOMIA

RETORNO DE TRUMP À CASA BRANCA AMEAÇA FAZER RESSURGIR AS GUERRAS COMERCIAIS

Donald Trump promete proteger a indústria dos Estados Unidos e ameaça impor tarifas sobre os países que não cumprirem suas exigências na luta contra a imigração ilegal e o narcotráfico, uma política que poderia desencadear novas guerras comerciais.

Antes mesmo de assumir o cargo, já prometeu tarifas sobre o México, Canadá e China até que adotem medidas contra o fentanil e cruzamentos de migrantes em situação irregular.

Ele também ameaçou Ottawa com o "poder econômico" depois de sugerir que o Canadá deveria se tornar o 51º estado dos Estados Unidos.

Além disso, alertou os países que fazem parte do grupo dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) de que irá impor tarifas de 100% se ameaçarem a hegemonia do dólar.

Essas medidas poderiam abalar a economia global, agravar as tensões com a China e apertar os laços com os aliados dos Estados Unidos.

Fabricantes, agricultores e empresários americanos temem custos de importação mais altos em quase todos os produtos, desde baterias até vinhos, e se preparam para possíveis represálias.

"Não sou necessariamente contra todas as tarifas", afirmou Mark Pascal, proprietário de um restaurante em Nova Jersey. Ele entende a lógica de taxar um país que pressiona os preços para baixo.

Mas "nos preocupa qualquer tarifa que seja aplicada de maneira generalizada ao vinho e aos destilados, uma indústria que não compete de maneira desleal", acrescentou Francis Schott, que coadministra o restaurante com Pascal.

Trump introduziu uma série de tarifas em seu primeiro mandato, por exemplo, sobre o aço e o alumínio, além das importações chinesas, no contexto de uma guerra comercial contra a segunda maior economia do mundo.

Em 2019, ele impôs uma tarifa de 25% sobre vários alimentos e bebidas europeus devido a divergências com Bruxelas sobre os subsídios à aviação. Essas tarifas foram suspensas em 2021.

"Aumentou nossos custos, então aumentou nossos preços", comentou Pascal.

Trump usou as tarifas como uma ferramenta de negociação e provavelmente fará o mesmo novamente, estima Joshua Meltzer, do centro de estudos Brookings Institution, de Washington.

Mas a China oferece resistência, e a Europa está mais preparada do que antes, afirmou Meltzer.

Os governos parecem ter chegado à conclusão "de que é melhor ameaçar com represálias, pelo menos nesta fase, em vez de capitular", acrescentou Meltzer.

O economista-chefe da empresa EY, Gregory Daco, prevê que a política comercial tenha um "impacto desproporcional na economia global no final de 2025 e 2026".

Se levadas ao limite, as tarifas e outras medidas poderiam arrastar a economia mundial para um estancamento com alta inflação, estimou Daco.

Entre outras disposições, Trump ameaça com uma tarifa generalizada de 10% ou mais sobre a China e com a imposição de tarifas à fabricante de maquinário agrícola John Deere por seus planos de transferir parte da produção para o México. **(AFP)**



PROJEÇÃO

Europeus pessimistas e países Brics nem tanto com a chegada de Trump. Leia no O POVO+

Eufrázio

EDIÇÃO: **DOMITILA ANDRADE** | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Notas de corte do Sisu começam a ser divulgadas; resultado final sai dia 26

| ENSINO SUPERIOR | Ao passo que mais pessoas se inscrevem no Sisu, a nota de corte é recalculada

AURÉLIO ALVES



PRIMEIRAS notas de corte da UFC foram divulgadas ontem, 18

ALEXIA VIEIRA
alexia.vieira@opovo.com.br

As primeiras classificações parciais do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2025 começaram a ser divulgadas ontem, 18. Até terça-feira, dia 21, último dia de inscrição, uma nova nota de corte para os cursos deve ser divulgada todos os dias.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), a primeira nota de corte para o curso de Medicina, no campus de Fortaleza, foi de 803,22 na ampla concorrência (AC). Já no campus de Sobral, a nota foi de 798.

Para cursar Direito na UFC no turno integral, também na Capital, o candidato precisa ter feito pelo menos 765,62 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Quem deseja cursar o turno noturno, precisa de 749,96.

Os estudantes que pretendem fazer Enfermagem na UFC necessitam de pelo menos 720,54 pontos no Enem, conforme a primeira parcial. Odontologia chega a 746,36 em Fortaleza e 748,56 em Sobral.

Psicologia teve a primeira nota de corte divulgada em 737,96 para o campus Fortaleza e 722,18 para o campus Sobral.

Ao passo que mais pessoas se inscrevem no Sisu, a nota de corte é recalculada. O resultado oficial da primeira chamada só é divulgado no dia 26 de janeiro, próximo domingo. As matrículas nas instituições de ensino já iniciam no dia seguinte, 27, e vão até dia 31 de janeiro.

Enquanto isso, candidatos que não passaram na primeira chamada podem manifestar interesse na lista de espera dos cursos desejados a partir do dia 26 até o dia 31 de janeiro.

As médias gerais das provas do Enem foram: 529 em matemática e suas tecnologias; 528 em linguagens, códigos e suas tecnologias; 517 em ciências humanas e suas tecnologias; e 495 em ciências da natureza e suas tecnologias. Para a redação, a média geral foi 660, e 12 participantes de dez estados alcançaram a nota máxima de 1000.

Para os "treineiros", ou seja, aqueles que não concluíram o ensino médio em 2024, o boletim individual será divulgado em março de 2025.

Estudantes de escola pública têm direito a concorrer às vagas ofertadas pela Lei de Cotas: pelo menos metade (50%) das vagas de cada curso das instituições públicas deve ser destinada a candidatos que estudaram na rede pública todo o ensino médio.

A nota do Enem também pode ser utilizada para garantir uma vaga no Prouni, programa que oferece bolsas em universidades privadas. As inscrições serão iniciadas dia 24 de janeiro e vão até dia 28, conforme o Ministério da Educação.

A lista dos aprovados em primeira chamada será divulgada no dia 26 de fevereiro. O resultado da segunda chamada será publicado um mês depois, no dia 26 de março.



FIES

O Fies também é outra política de acesso ao ensino superior privado que começa a receber inscrições em fevereiro, do dia 4 ao 7. O resultado é liberado no dia 18 do mesmo mês e a convocação da lista de espera ocorre no dia 25

PESQUISA

Fake news sobre Pix chegou a 87% dos brasileiros, diz Quaest

As fake news de que movimentações por Pix passariam a ser taxadas pela Receita Federal chegou a 87% dos brasileiros, mostra pesquisa Quaest divulgada na sexta-feira, 17. Entre os entrevistados que tiveram contato com a informação falsa, 68% dizem ter tomado conhecimento sobre o desmentido do governo Lula. No entanto, mesmo assim, 67% dos entrevistados não descarta a possibilidade de que o meio de pagamento venha a ser taxado pela atual gestão federal.

A Quaest entrevistou 1.200 brasileiros entre os dias 15 e 17 de janeiro. A margem de erro é de três pontos porcentuais. Após defender o mérito da norma do Pix, o governo federal recuou e, com críticas às fake news, revogou a portaria na tarde de quarta-feira, 15.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de inquérito sobre a disseminação de fake news sobre a portaria do Pix. "Manifestações em plataformas digitais não podem ser realizadas para gerar desinformação sobre políticas públicas", afirmou a AGU no ofício, criticando a disseminação de informações que causavam "pânico na população".

Os dados da pesquisa Quaest vão ao encontro do argumento exposto no vídeo viral do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que superou 310 milhões de visualizações. Na gravação, Nikolas critica o aumento do monitoramento de transações financeiras e diz que, apesar da norma do Fisco não taxar o Pix, "não duvida" que o meio de pagamento venha a ser tributado.

A Quaest mensurou que, antes da publicação do vídeo, em 14 de janeiro, a "polêmica do Pix" gerou 5,8 milhões de interações nas redes sociais X (antigo Twitter), Facebook, Instagram, TikTok e YouTube. No dia seguinte, o volume de menções chegou a 22,1 milhões e a norma foi revogada durante a tarde. **(Agência Estado)**

FORTALEZA

Prefeito Evandro visita áreas de risco para alagamento

BEATRIZ BOBLITZ/ PMF/ DIVULGAÇÃO



COMITIVA com Evandro visita comunidades

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), visitou áreas de risco para alagamentos na manhã de ontem, 18. As comunidades ficam nos bairros Autran Nunes, Genibaú, Granja Portugal e Conjunto Esperança.

As localidades são próximas à foz do rio Maranguapinho e enfrentam riscos frequentes de alagamentos. O prefeito destacou que a gestão iniciou a limpeza de canais, mananciais e ruas para minimizar os efeitos do período chuvoso.

"Aqui, às margens do Maranguapinho, já iniciamos a limpeza há cerca de uma semana e continuaremos com esse trabalho até melhorar as condições de vida da comunidade. Vamos realizar ações semelhantes em toda Fortaleza", afirmou Evandro.

Na quarta-feira, 15, o prefeito visitou outras localidades afetadas pelas chuvas, como o Poço da Draga, na Praia de Iracema; Saporé, no Mucuripe; e as comunidades Sardinha e Serviluz, ambas no bairro Cais do Porto. **(Alexia Vieira)**

PARA HOJE

Funceme emite aviso de chuvas intensas para todo o Ceará

SAMUEL SETUBAL



CHUVAS fortes foram registradas na última semana

Chuvas intensas podem ocorrer em todas as regiões do Ceará até a tarde de hoje, 19. O aviso foi divulgado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

No Noroeste e no Sul do Estado, as chuvas têm 41% a 70% de probabilidade de serem intensas. Conforme a instituição, não se descarta a possibilidade de descargas elétricas e rajadas de vento.

Já a probabilidade para chuvas intensas no Litoral, incluindo Fortaleza, é de 20 a 40%. Deve haver aumento na nebulosidade em todo o Estado.

As chuvas são causadas pela presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), uma área de baixa pressão no alto da atmosfera que influencia no tempo instável e ventos fortes.

Devido às chuvas, a maior parte do litoral de Fortaleza está imprópria para banho de mar neste fim de semana. Apenas quatro trechos, dos 33 observados, estão indicados para os banhistas. A informação foi divulgada no boletim de balneabilidade divulgado na sexta-feira, 17, pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).

Estão próprias para banho a Praia do Futuro, no trecho da rua Clóvis Mota, em frente ao Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiros Militares; a Praia da Abreulândia, no trecho da rua Teófilo Ramos; e a Praia de Iracema, no trecho da avenida Almirante Tamandaré, próximo à Ponte Metálica.

De acordo com o gestor ambiental da Semace, Lincoln Davi, o alto número de pontos impróprios para banho está relacionado às chuvas intensas ocorridas nos últimos dias. **(Alexia Vieira e Estela Félix, especial para O POVO)**

Eufrázio

Psol permite que Técio siga na direção da sigla, mesmo compondo gestão Evandro

| DISPUTA | Oposição contesta a decisão e cobra que ex-candidato deixe o comando municipal do partido após nomeação

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br

SAMUEL SETUBAL



TÉCIO Nunes é presidente municipal do Psol

A Comissão Executiva Estadual do Psol reuniu-se nesse sábado, 18, em Fortaleza, e definiu que filiados da sigla nos municípios do Ceará ficam autorizados a compor governos municipais da esquerda.

A reunião foi motivada após a nomeação de dois membros do partido, em Fortaleza e no Crato, ambos governados pelo PT.

No Crato, Zuleide Queiroz foi indicada como secretária de Direitos Humanos. Já em Fortaleza, Técio Nunes assumiu a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas da gestão Evandro Leitão (PT).

Mesmo com a presença de poucos filiados, ficou decidido que Zuleide e Técio estão autorizados a assumirem os cargos nas gestões petistas.

Na ata do encontro, a comissão listou uma série de motivos que fazem com que a decisão seja necessária. Tais como: "O Centrão e a extrema direita foram os grandes vencedores das eleições municipais no Brasil em 2024; A esquerda, mesmo atuando em frente ampla, só obteve vitória eleitoral em uma única capital do país, Fortaleza; A vitória na eleição de Fortaleza, contra a extrema direita, no segundo turno, ocorreu com uma diferença de pouco mais de 10 mil votos".

O presidente estadual do Psol, Alexandre Vaz Uchoa, revela que o assunto ainda será discutido mais profundamente pelo partido, em encontro no mês que vem. "No dia 22 de fevereiro, nós vamos ter uma reunião do diretório, então (vamos) mobilizar o Estado, trazer a militância, o diretório", explica.

Para ele, a publicação de nota pública cobrando afastamento de Técio Nunes da presidência municipal do Psol trouxe uma polêmica e acabou antecipando alguns debates que o Diretório Estadual já iria fazer. Alexandre ainda diz que trazer para o debate público questões internas do partido é um erro, especialmente "quando você é voz pública", fazendo clara referência ao fato da cobrança ter sido feita por membros do partido com cargos eletivos, como o deputado estadual Renato Roseno.



> ***A resolução era uma posição tirada para aquele momento (2022), do governo Lula que iria se iniciar"***
>
> **ALEXANDRE VAZ UCHOA,** presidente estadual do Psol

"Quando você passa a extrapolar o debate interno, você antecipa e traz esse debate interno para uma esfera maior, onde as pessoas não vão ter a oportunidade de ter todos os elementos da mesa (necessários para o debate)", argumenta Uchoa.

O principal ponto de desacordo entre alas do partido diz respeito à interpretação da resolução "PSOL COM LULA CONTRA O BOLSONARISMO E PELOS DIREITOS DO POVO BRASILEIRO", aprovada pelo Diretório Nacional do Psol em novembro de 2022.

Para o presidente estadual, a resolução dispõe exclusivamente sobre a relação do partido com os governos federal e estaduais, não tratando de governos municipais. Além disso, ele explica que há que se levar em consideração o contexto dos apoios que estão sendo dados.

"A resolução era uma posição tirada para aquele momento (2022), do governo Lula que iria se iniciar. A minoria traz essa resolução para o município como se isso fosse automático, e não é. Existe ainda um debate que a gente precisa fazer, de que característica, que tipo de governo nós temos em Fortaleza. A partir disso, a gente caracteriza se a nossa posição ou composição fere ou não", argumenta.

Na nota, publicada pelo que Alexandre Uchoa classifica como "minoria dentro do Psol", o pedido de afastamento de Técio Nunes, citando a resolução de 2022. Agora, esse grupo opositor deve apelar ao diretório nacional do partido.

O deputado estadual Renato Roseno (Psol), que não esteve no evento deste sábado, confirmou o interesse em apelar da decisão. Para ele, a decisão foi tomada a partir de "uma interpretação que desconsidera a questão política da resolução nacional, cujas razões são as mesmas. O sentido da resolução é proteger o partido. Eles desconsideram isso".

SEGURANÇA NACIONAL

Suprema Corte decide manter proibição do TikTok nos EUA

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu manter a lei federal que proíbe o TikTok de operar no país caso a empresa controladora, ByteDance, não se desfaça do aplicativo. O resultado representa uma vitória para o governo dos EUA que alega risco de espionagem e manipulações.

A decisão, proferida na última sexta-feira, 17, ocorre às vésperas de a medida entrar em vigor, deixando o futuro da plataforma no mercado norte-americano em risco.

A legislação, aprovada em abril, exige que o TikTok seja vendido por sua controladora chinesa sob o argumento de "proteger a segurança nacional". O vínculo entre a ByteDance e o governo chinês é visto como ameaça, devido à coleta de dados de milhões de usuários.

O TikTok argumentou que a medida viola os direitos da Primeira Emenda ao silenciar a liberdade de expressão dos criadores de conteúdo. No entanto, parte da Corte questionou o argumento, afirmando que a lei mira a entidade estrangeira e não os usuários da plataforma.

Caso a proibição se confirme, empresas como Apple e Google serão obrigadas a retirar o TikTok de suas lojas de aplicativos nos EUA. **(Danielle Christine, especial para O POVO)**

COMBUSTÍVEIS NO CEARÁ

Preços ficam estáveis, mas gasolina é a 2ª mais cara do NE

Os valores médios dos combustíveis no Ceará tiveram uma semana de estabilidade e variaram menos de 1% na semana. No entanto, segundo dados da pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o Estado possui a gasolina com o segundo maior valor do Nordeste.

Os motoristas puderam encontrar o combustível variando entre R$ 5,79 e R$ 6,79 durante a semana encerrada neste sábado, 18. Isso gerou um preço médio de R$ 6,37 no período. Na semana passada, o preço da gasolina era de R$ 6,39, o que faz com que a variação seja negativa em 0,37%.

Os valores cobrados nos postos de combustíveis do Estado só é menor do que a média observada no estado de Sergipe, que tem a gasolina mais cara do Nordeste, diz a ANP.

Naquele estado, a gasolina subiu de R$ 6,29 para R$ 6,41 em uma semana. No período, a gasolina mais barata fica no Piauí, onde o preço médio da gasolina é de R$ 5,94.

No Ceará, além da queda do preço médio da gasolina, também caíram os preços do etanol, para R$ 4,72 (-0,84%), e do Gás Natural Veicular (GNV), para R$ 4,87 (-0,81%). Por outro lado, diesel, por R$ 6,42 (+0,78%), e o gás de cozinha, por R$ 105,76 (+0,69%), apresentaram altas. **(Samuel Pimentel)**

Excelência de ensino e preparação para a vida.

Colégio Batista Santos Dumont
A Escola da Vida

Educação completa para toda vida.

VOLTA ÀS
AULAS

INÍCIO DO ANO
LETIVO
21
DE JANEIRO

GARANTA A SUA MATRÍCULA

Colégio
Daulia
Bringel
D

RUA TRAJANO ALVES DE AGUIAR, 55
PARQUE MANIBURA - 60822-060
dauliabringel.com.br
colegiodauliabringel
(85)3277-5500
(85)98894-3111

O Povo.COM.BR

* **DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

20 DE JANEIRO DE 1982

ELIS MORRE, A MÚSICA ESTÁ DE LUTO

Morreu ontem, em São Paulo, vítima de parada cardíaca, a cantora Elis Regina. Ela estava ao telefone, no apartamento, quando se sentiu mal e foi encaminhada ao Hospital das Clínicas, onde, mesmo atendida por 15 médicos, veio a falecer. O corpo está sendo velado no Teatro Bandeirantes e será sepultado hoje, às 11 horas.

A morte de Elis causa uma tristeza imensa, sobretudo no meio artístico. Com apenas 36 anos, era considerada a maior intérprete da música popular. Ontem a Rádio FM do POVO apresentou especial "Elis por Fagner" e deverá reprisá-lo hoje, às 22 horas. A vida de Elis, seu pensamento, sua morte.

PARADA CARDÍACA MATA ELIS REGINA

São Paulo - Elis Regina chegou morta às 11h45min, de ontem, ao Hospital das Clínicas, em São Paulo, cujos médicos nada puderam fazer. "Ela deu entrada com sinais vitais finais", explicou o Superintendente do HC, médico Primo Curtis. O aparelho ressuscitador foi inútil. Elis, 36 anos, três filhos, morreu durante um telefonema mantido, de seu apartamento perto da avenida Paulista, com seu namorado, o advogado Samuel MacDowell Figueiredo.

A notícia da morte de Elis emocionou seus amigos e fãs. No corredor do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, funcionários e médicos ficaram surpresos. Um amigo de Elis telefonou, por volta do meio-dia, para o apartamento: João Marcelo atendeu e disse que sua mãe tinha saído com Celina Silva, sua sua secretária. "Mas, mamãe vai voltar para almoçar", explicou o garoto.

João Marcelo, 11 anos, estava então sozinho no apartamento sem saber que o corpo de sua mãe saía do Hospital das Clínicas para o IML para ser autopsiado. Rogério, irmão de Elis Regina, seguiu imediatamente para o apartamento para ficar com João Marcelo e evitar que ele soubesse da morte da mãe através de estranhos. Pouco depois, o guitarrista Sérgio foi se encontrar com Rogério.

No Instituto Médico Legal, o advogado Samuel MacDowell, a secretária de Elis, Celina Silva e o advogado Marco Antônio Barbosa, companheiro de escritório de Samuel, estampavam no rosto o espanto e dor pela morte de Elis. Amigos lembravam que também o advogado Marco Antônio tentou socorrer Elis, levando um médico para o apartamento da rua Mello Alves. Quando tentavam salvá-la, os filhos estavam no play-ground do edifício e nada viram.

NO IML

Às 13h, uma pequena multidão rodeava o prédio do Instituto Médico Legal, emocionando-se com o som das músicas cantadas por Elis e sua voz de recentes entrevistas, que as rádios de São Paulo repetiam a todo instante. "Atrás da Porta", de Chico Buarque um dos grandes sucessos da cantora provocou lágrimas em algumas pessoas.

Mas, em algumas rodas de conversa, surgiu uma versão de que, na véspera, uma reunião noturna no apartamento de Elis foi interrompida por uma discussão, o que teria provocado até queixas dos vizinhos à Polícia. Essa versão incluía outra: Elis Regina deveria ter tomado comprimidos em excessão e essa "overdose" motivou sua morte, pela manhã.

As 13h40min chegou a notícia do término da autópsia do corpo de Elis, cujas vísceras, sangue, urina e estômago foram retiradas para o exame toxicológico, que vai apurar, em 48 horas, qual a real causa-mortis. O deputado Eduardo Suplicy (PT) chegou ao IML, lamentando sua morte: Elis, disse ele, era filiada ao Partido dos Trabalhadores.

O policiamento no local foi aumentado incluindo uma equipe do DOPS. Apesar do acúmulo de gente pelos corredores do IML, não houve nenhum incidente. Às 15h, o namorado de Elis Regina, advogado Samuel MacDowell de Figueiredo saiu de uma sala onde se trancara o tempo todo, evitando responder qualquer pergunta dos jornalistas. O rosto cansado, mostrando sinais de que havia chorado.

LOCAL DO VELÓRIO

O irmão de Elis, Rogério e produtor de televisão, Cláudio Petraglia, cuidaram da liberação do corpo. A essa altura decidiram que o velório seria no Teatro Bandeirantes, palco de vários espetáculos de Elis Regina. O Secretário da Cultura, da Prefeitura de São Paulo, Mário Chamie, ofereceu também o Teatro Municipal para que todos velassem o corpo da cantora.

O TRAJETO

Às 16h20min, o caixão de Elis foi transportado para uma camioneta Caravan azul do IML, que tomou o rumo da avenida Brigadeiro Luiz Antônio. No meio



CLAUDINE PETROLI/AE

OPOVO É HISTÓRIA


:OPOVO 2: CADERNO

Elis, mistério até na morte

Elis mulher...

Elis por Elis

Elis, 25 anos artista

"Elis, um beijo..."

dos curiosos, poucos artistas famosos, entre eles, Tônia Carrero e Clara Nunes. O cortejo congestionou o trânsito em todo o trajeto.

Depois de passar pela avenida Paulista, o carro funerário chegou ao Teatro, onde Elis apresentou, com sucesso seu espetáculo "Falso Brilhante". Centenas de pessoas reuniram-se à porta do Teatro, enquanto uma longa fila dobrava a esquina. A avenida Brigadeiro Luiz Antônio, uma das mais movimentadas de São Paulo, congestionou e os policiais tiveram dificuldades em controlar a situação.

AS PRIMEIRAS VISITAS

Sob a luz de refletores, o caixão de Elis Regina permaneceu aberto apenas para amigos íntimos e jornalistas. O povo tentou em vão, ocupar as cadeiras do Teatro, policiais ordenavam "circulando, circulando". O namorado de Elis, Samuel MacDowell, debruçou-se, chorando sobre o caixão aberto, durante 15 minutos. Depois foi levado amparado para um dos lados do palco.

Pouco tempo depois, a Polícia deixou que os fãs chegassem para ver Elis: alguns faziam o sinal da cruz, outros choravam copiosamente, e houve uma mulher que saiu do Teatro, maldizendo a vida com palavras de baixo calão. Elis Regina não queria música em seu velório, revelou um de seus primeiros empresários, o jornalista Walter Silva. Seu desejo, porém, não foi cumprido, pois rádios de pilha transmitiam em baixo volume, os sucessos da cantora.

Às 17h10min, o músico César Camargo Mariano, seu ex-marido, chegou ao Teatro, pálido, óculos escuros e se dirigiu a longa fila, mas acabou levado ao palco por uma entrada lateral. A Polícia interrompeu a visitação pública. César Mariano ficou chorando sobre o esquife por 20 minutos. Ouvia-se apenas o zumbido das máquinas fotográficas. Seu ex-marido não fez nenhuma declaração.

Clara Nunes, presente no IML e também no Teatro, contou que soube da morte no rádio do carro, quando se dirigia para o Aeroporto de Congonhas, pois viajaria para o Rio. De fé espírita, como era Elis, ela disse que "foi chamada pois já cumpriu sua missão nessa encarnação". Negou que Elis Regina estivesse passando por uma crise emocional: "mudou de gravadora e preparava um novo disco. Elis estava entusiasmada com a nova vida". Um amigo de Elis, que não quis se identificar, revelou porém, que a morte de Elis pode estar ligada aos dois telefonemas mantidos por ela com o advogado Samuel MacDowell. Segundo esse amigo, o primeiro telefonema durou 35 minutos. No segundo, o advogado inquietou-se, pois Elis parou subitamente de falar.

No Teatro, chegaram as primeiras rosas-apenas três embrulhadas num papel branco. Foram deixadas próximas a um candelabro por uma mulher desconhecida, que as depositou com a ponta dos dedos. Beijou o vidro do caixão, que mostrava o rosto do cadáver de Elis Regina. O sepultamento está marcado para hoje às 11 horas, no Cemitério Morumbi.

O SOM DO SILÊNCIO

Há 43 anos, em 19 de janeiro de 1982, o Brasil perdeu Elis Regina, que faleceu em São Paulo por intoxicação exógena aguda. Velada no Teatro Bandeirantes, a cantora vestia uma camiseta do show Saudade do Brasil, com seu nome no lugar de Ordem e Progresso da bandeira brasileira. Um registro que permanece nas páginas de **O POVO** como memória de sua grandeza.

JORM SANGSORN/ADOBE STOCK



CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JANEIRO BRANCO

UM APELO AO BEM-ESTAR

| CAMPANHA | O Brasil ocupa a 4º posição no ranking da pior taxa de saúde mental do planeta. A campanha alerta para os cuidados com uma educação emocional

Um novo ano começou e com ele a ideia do início de mais um ciclo de metas, objetivos e bem-estar físico e mental. Mas, em meio a essa passagem de tempo, já se perguntou como você está?

Infelizmente, mesmo com muitos avanços, nossa sociedade é também marcada por muitos retrocessos. O sedentarismo, a dependência com tecnologias, a má alimentação e a cultura do consumismo e do individualismo são exemplos dessa regressão.

Apesar disso, o que não podemos deixar de lado é a nossa saúde, tanto física, quanto mental. "Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença", define a Organização Mundial de Saúde (OMS).

E esse começo de ano é o ideal para lembrar disso. Com o tema "O que fazer pela saúde mental agora e sempre?" A campanha do Janeiro Branco já vem há mais de uma década alertando a sociedade sobre a importância do bem-estar emocional.

O movimento brasileiro, que nasceu em 2014, em Uberlândia, Minas Gerais, foi idealizado pelo psicólogo, professor, palestrante e escritor mineiro Leonardo Abrahão, de 50 anos. Tudo começou em 2006, quando Leonardo, que era professor de história e sociologia na época, terminou um relacionamento. O fim desse ciclo afetou diretamente sua saúde mental, e consequentemente sua vida, o levando a procurar ajuda. "Com a psicóloga comecei a enxergar e a entender muitas coisas na minha vida, no meu coração, na minha cabeça e no meu comportamento", relembra.

O processo de cura foi questão de tempo e, durante este período, Leonardo foi cada vez mais se encantando pela Psicologia. Como tudo não é por acaso, o professor logo se viu ingressando no curso da área no final daquele mesmo ano, o qual terminou em 2011.

> "Como psicólogo vi a quantidade de sofrimentos, dores e questões que poderiam ser prevenidas. As pessoas precisavam de mais educação emocional (psicoeducação), vivemos como analfabetos emocionais. A gente não vai evitar que o ser humano sofra, mas podemos aprender a lidar com esse sofrimento", conta.

Essas reflexões, em uma época em que falar sobre saúde mental era ainda um 'tabu', foi o suficiente para Leonardo idealizar uma campanha focada na saúde mental. Em novembro de 2013 ele criou um grupo no WhatsApp, e convocou os profissionais da área da sua cidade a irem às ruas falar sobre o assunto. A caminhada de lançamento da campanha do Janeiro Branco ocorreu no dia 10 de janeiro de 2014, marcando o início dessa trajetória. A mensagem foi entregue em vários lugares pelas cidades durante todo o mês, e segue assim até hoje, indo até para além do Brasil, como Angola, Japão, Dinamarca e Colômbia.

> **É UMA CAMPANHA PARA GERAR ESPERANÇA, NÃO DESISTA DE VOCÊ."**
>
> **LEONARDO ABRAHÃO**
> psicólogo

Em 2018 foi criado o Instituto Janeiro Branco, que segue trabalhando ativamente na campanha e ganhando forças entre grande instituições brasileiras. Conselhos e grupos de trabalho especializados colaboram para a implementação de diversas ações realizadas durante todo o ano. A campanha já é reconhecida como Lei Municipal, 15.303/16, e como Lei Federal, 14.556/23.

A campanha do Janeiro Branco existe para não se precisar falar só do Setembro Amarelo, colocando em prática a consciência sobre o autocuidado. Ou seja, para que cada pessoa procure cuidar do seu bem-estar.

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN E INFOGRAFIA
camila.pontes@opovo.com.br

Eufrázio

ACOLHIMENTO

Política do cuidado

Diversas pesquisas colocam o Brasil no topo entre os países com problemas relacionados a saúde mental. O ranking The Mental State of the World mostrou que o país está com a quarta pior taxa do planeta, se destacando com o pior resultado na América Latina.

Publicada pela plataforma Neurotech Sapien Labs, o ranking mapeia a qualidade da saúde mental ao redor do globo. Ao todo são 71 países analisados pela pesquisa. Conforme o levantamento, 34% dos brasileiros estão entre os que mais relatam sentir estresse e dificuldades com a parte mental de sua saúde.

Esse agravamento é também reflexo de um mundo que ainda não se recuperou do impacto da pandemia de Covid-19. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), apontam que cerca de um bilhão de pessoas no mundo (uma em cada oito) apresentam pelo menos um problema relacionado à saúde mental.

Para o psicólogo Leonardo Abrahão, a conscientização plena sobre o assunto continua muito longe. "Começamos a olhar para isso, mas ainda falta muito a percorrer. Acredito que o Janeiro Branco tem uma grande parcela de contribuição para a descoberta desse novo mundo, mas agora é adentrar", diz.

Ele explica que o Janeiro Branco é tridimensional. Ou seja, ele olha para os cidadãos comuns e para as instituições, empresas e prefeituras, o qual é necessário acolher para a continuidade plena e fortalecimento da campanha, gerando aprofundamento da conscientização.

"A gente viu cidadãos despertando essa consciência, aprendendo o que são os centros de atenção psicossocial e a importância de lutar por políticas públicas e cobrar as autoridades para a saúde mental. Cada grupo social pega a campanha e usa como uma ferramenta e arma para esse direito", relata Leonardo.

Este ano, o Instituto Janeiro Branco disponibilizou panfletos que destacam os principais cuidados que devemos aderir a nossa saúde mental, como a adoção de um estilo de vida saudável e sociável. Como profissional, Leonardo Abrahão destaca alguns sinais de alerta para cuidarmos.

"Apesar das nossas diferenças, a gente não é montanha-russa. Vivemos em um padrão, de sono, de alimentação, de humor, entre outros. Se isso muda de maneira radical já é um sinal de alerta. Outra coisa é a falta de disposição com a vida, uma apatia ou desânimo inexplicável", aponta ele de maneira geral.

Leonardo destaca ainda que precisamos ficar em alerta conosco e com quem vive ao nosso redor, e sempre está antenado ao que é falado e publicado nas redes sociais. "É uma campanha para gerar esperança, não desista de você. 'O que é verdadeiramente imoral é desistir de si', como dizia Clarice Lispector", conclui.

SUBSTÂNCIAS

Atenção com o corpo

Ana Beatriz tem 26 anos, já Augusto Martelo tem 23, o que ambos têm em comum? Além de cursarem Publicidade e Propaganda, os dois pararam de consumir álcool para cuidar de sua saúde mental. A história de Ana começa aos 17 anos, idade em que a maioria dos jovens começa adentrar neste mundo.

A jovem nunca foi uma pessoa de beber com frequência, mas quando bebia socialmente tinha que inserir grandes quantidades, pois tinha uma alta resistência ao álcool. Nesta época, ela teve uma crise depressiva e um diagnóstico de ansiedade generalizada."Comecei a fazer um tratamento psiquiátrico, e foi lá que entendi que o álcool poderia interferir no tratamento, além de ser uma droga que deprime o sistema nervoso, o que poderia piorar o quadro. Resolvi parar de beber por um tempo", relata.

Ela conta que o processo em si foi tranquilo, mas a maior complexidade era ter que lidar com os questionamentos das pessoas, além da insistência para ela voltar a beber. "O que me ajuda até hoje a me manter estável é a terapia e o autocuidado; comecei a fazer exercício físico", esclarece.

Para Augusto a trajetória foi um pouco diferente, começando no início de sua graduação. A empolgação com esse novo ciclo e com as novas amizades levava o jovem a ir sempre a um barzinho aproveitar um happy hour. O problema teve início quando essa curtição começou a ficar cada vez mais frequente.

"Eu comecei a me tornar uma pessoa completamente diferente do que sou, uma pessoa mais raivosa, que não dava prioridade para as coisas e as pessoas certas. A virada de chave foi após um pequeno surto de raiva que tive bêbado, e na época foi muito traumático, pois estava dependente daquilo para poder ser feliz", diz. Em seu relato, esse episódio e o início da terapia o ajudou a reconhecer isso, fazendo com que ficasse um ano sem beber. "Foi um pouco difícil no começo, na minha cabeça eu só podia me divertir com a bebida. Me aproximei mais da minha família e minha saúde mental e física melhorou bastante", revela.

Augusto perdeu mais de 40 quilos, chegando a pesar 75. Além disso, criou alternativas para socializar nas festas, como beber água tônica, e suas relações foram mais aproveitadas. Hoje, ele segue se cuidando e está morando com a sua namorada e suas três gatinhas.

A psicóloga e psicanalista, Fernanda Cruz, esclarece sobre a dependência por qualquer tipo de substância ou agravos secundários decorrentes de um conflito entre uma condição de alívio daquilo que a pessoa não consegue lidar. "A consequência é a perda mais relevante da condição do indivíduo lidar com seus conflitos e impasses, um descolamento da realidade que precariza mais ainda a capacidade de autorregulação. No plano terapêutico se faz necessário tratar do problema primário e o quadro de dependência da substância", afirma.

Segundo ela, a intervenção psicoterápica é o acesso que o sujeito pode abrir para tratar seus conflitos. "Não é um trabalho fácil e depende de muitos fatores, sobretudo da relação que o sujeito estabeleceu com a substância", explica.

"Essa é uma questão complexa, pois cada indivíduo tem seus modos de enfrentamento desses conflitos ou problemas. Mas, é da 'natureza humana' buscar soluções rápidas para livrar-se de suas dores, ainda mais em um tempo onde a máxima é performar, bater metas e ser feliz sempre", clarifica.

A especialista aponta que o avanço da indústria psicofarmacológica promoveu um "alívio rápido" ou uma promessa de cura para as "dores da alma", sem questionar o porquê daquele sintoma ou o que ele denuncia.

"Não se trata de depender de medicações, mas de ter acesso ao tratamento adequado para cada caso. A crítica é sobre a "medicalização da vida", de estarmos perdendo a capacidade de lidar com nossas dores existenciais.

CUIDADOS INDIVIDUAIS, ATITUDES INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

- Faça atividades físicas
- Durma bem e o suficiente
- Alimente-se de forma saudável
- Invista em autoconhecimento, autoestima e autonomia
- Tenha hobbies terapêuticos
- Pratique a gentileza, a paciência, a tolerância e a sensatez
- Conecte-se com a natureza e a proteja
- Procure ajuda pessoal e profissional quando necessário
- Incentive a conexão humana e o respeito em todos os tipos de relações
- Valorize as relações saudáveis e respeitosas
- Exerça os seus direitos e respeite os direitos alheios
- Defenda a sua qualidade de vida e a qualidade de vida de todo mundo
- Promova a ampliação e a efetivação de políticas públicas

POR QUE JANEIRO BRANCO?

Janeiro foi escolhido estrategicamente para representar a campanha porque é o mês em que as pessoas estão mais propensas a fazer planejamentos e mudanças em suas vidas. "É um simbolismo da virada de ciclo", afirma Leandro Abrahão.
Já o branco remete a uma folha em branco (um mês para reescrever histórias, planejar o futuro e dar atenção à saúde mental, muitas vezes negligenciada em outros períodos).

VOCÊ CONHECE O MOVIMENTO "SLOW"?

O movimento "Slow" surge como uma resposta ao ritmo acelerado da vida moderna, buscando desacelerar as atividades cotidianas e promover a apreciação plena do momento presente. Ele se manifesta em várias áreas, como a alimentação (Slow Food), o turismo (Slow Travel) e até mesmo o modo de vida (Slow Living).

A ideia central é valorizar a qualidade, a sustentabilidade e o bem-estar, em contraposição ao consumo desenfreado e à pressa constante. A proposta do movimento é viver com mais consciência, sem pressa, aproveitando o que realmente importa. Atualmente ele vem ganhando força nas mídias e em debates na sociedade.

Fonte: Instituto Janeiro Branco

SERVIÇO

Atendimento

Informações: O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diversos serviços gratuitos de apoio psicossocial, como CAPS, Unidades Básicas de Saúde, UPAs, Samu 192 e cartilhas sobre Saúde Mental, integrados à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

RECEITA

CAÇAROLA DE COGUMELOS
Da chef Ana Mota, do Terrana.

INGREDIENTES
400g de cogumelos shimeji frescos e picados
100g de cebola roxa
50 g de pimentão vermelho
20 g de alho
100g de tofu firme
15 ml de suco de limão
100ml de molho shoyu
10g de gergelim torrado
100 ml de azeite ou óleo vegetal
50g de amido de milho
Raspas de gengibre

PREPARO
Em uma caçarola coloque 50 ml de óleo ou azeite, frite a cebola, adicione os cogumelos picados, o pimentão, o alho e as raspas de gengibre.

Refogue até ficarem macios, adicione o suco de limão, sal e pimenta a gosto

Reserve.

Corte o tofu em cubos, passe no amido de milho, frito em óleo quente (50ml),até ficar crocante, agora adicione à caçarola e refogue por 4 minutos. Decore com a cebolinha cortada e gergelim torrado. Sirva com arroz branco.

DIVULGAÇÃO/ ADOBE



NOVA lógica econômica transforma fazendasem novos modelos produtivos

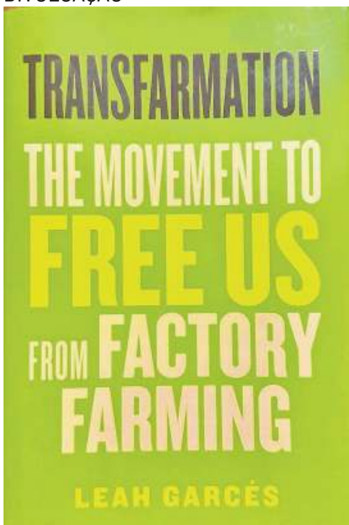
A TRANSFORMAÇÃO PARA A ECONOMIA VERDE

A questão ética com os animais é provavelmente o maior problema moral da humanidade. Estima-se que mais de 70 bilhões de animais terrestres são mortos por ano no mundo, para consumo humano. Quanto incluímos os animais aquáticos, são 1 trilhão. Isso é fruto de um modelo econômico decadente, que nutre uma cadeia de exploração e sofrimento, com impactos também na saúde das pessoas, riscos epidêmicos, devastação de florestas e crise climática.

Uma nova lógica econômica, contudo, tem ganhado força em vários países que já acordaram para um modelo viável, ético e sustentável. Holanda, Dinamarca e Alemanha, por exemplo, já transformaram a alimentação à base de plantas em política de estado, com a transformação de fazendas em novos modelos produtivos livres de exploração de animais, educação para adoção da alimentação à base de vegetais e estímulo à pesquisa e desenvolvimento de proteínas alternativas.

Para um planeta que recém saiu de uma pandemia global e vive o ponto de não retorno de uma crise climática que coloca em risco a existência humana, a mudança para a economia verde é urgente. Os animais têm pressa. O planeta tem pressa. A sobrevivência humana tem pressa.

DIVULGAÇÃO



PARA LER

TRANSFORMATION. The Movement to Free Us from Factory Farming. Escrito por Leah Garcés, presidente da Mercy for Animals, mostra como fazendas pecuárias nos Estados Unidos estão migrando sua atuação para outros modelos de negócio, mais lucrativos e sem crueldade animal. Um dos cases é da fazenda Halley, onde a família proprietária, que se via constantemente endividada para manter uma granja, fez a transição do negócio para plantação de cânhamo.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

---

Ceará é destaque em programa contra consumo de álcool por menores

| NACIONAL | Iniciativa busca informar sobre os riscos do consumo precoce de bebidas alcoólicas antes dos 18 anos

KLEBER CARVALHO
ENVIADO À BRASÍLIA*
joao.kleber@opovo.com.br

O Ceará é o estado brasileiro com maior número de jovens alcançados pelo programa Na Real, que alerta adolescentes entre 12 e 17 anos sobre os riscos de consumir bebidas alcoólicas antes da maioridade. Em cinco anos de atuação em solo cearense, a iniciativa já atingiu mais de 362 mil estudantes de instituições públicas e privadas na Terra da Luz.

Realizado desde 2019 pelo instituto Aliança em parceria com a fabricante de bebidas Diageo, o projeto escolheu o Ceará como palco das primeiras intervenções com jovens sobre os riscos de saúde e socioemocionais do álcool.

À época, o Estado que detinha o maior percentual de estudantes matriculados no ensino médio do País contou também com uma estreita relação com o instituto, que já participara de ações voltadas à prevenção de violência.

A ex-governadora do Ceará, Izolda Cela, lembra que o projeto foi prontamente aceito pela então gestão, que além da formação acadêmica, propunha atividades que acrescentassem na construção de cidadãos nas escolas.

> "De partida já achei importante o tema porque nós precisamos nos comprometer com aquilo que é importante no processo de formação dos jovens. Não adianta a gente ficar olhando só para português e matemática e os jovens na vida e na sociedade terem lacunas e situação de descaminhos", conta Izolda, que à época já havia deixado a titularidade da Secretaria da Educação (Seduc) para atuar como vice-governadora.

De início o projeto adentrou às escolas através de peças teatrais interativas e curta-metragens (que podem ser acessados online), metodologia padrão adotada em outros locais. Com alto engajamento dos estudantes após as primeiras apresentações, o programa logo passou a ser recomendado para mais unidades de ensino e ganhou maior capilaridade pelo Estado.

Segundo dados divulgados pelo Na Real, 85% dos adolescentes que assistiram ao curta-metragem online e 75% dos que assistiram à peça de teatro confirmaram mudança favorável de atitude.

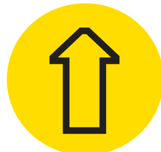
A implementação teve tamanho sucesso que hoje o Na Real está integrado ao currículo das escolas estaduais de ensino médio, através de disciplina eletiva voltada para a formação cidadã, junto de temas como responsabilidade financeira, direitos e deveres da vida em sociedade.

"A gente sai [da escola] e o programa fica lá, permanente. Não preciso voltar com o teatro, não preciso voltar com o curta metragem. Os meninos estão lá, tendo uma disciplina que vai durante seis meses percorrer o tema com eles", pontua a coordenadora do Na Real e fundadora do Instituto Aliança, Neylar Vilar. **(Repórter foi à Brasília a convite da Diageo*)**

DIVULGAÇÃO/NA REAL BRASIL



PROJETO celebrou um milhão de jovens atendidos com evento em Brasília



AUMENTO

Dentro dos objetivos de expansão, a expectativa do programa é atingir dois milhões de brasileiros até 2027

NA REAL

Como surgiu o programa

Apesar de chegar ao Brasil em 2019, o Na Real tem raízes em solo britânico, onde foi criado em 2009 pela Collingwood Learning, organização voltada à consultoria educacional. Sob o nome "Smashed" o programa introduziu a metodologia teatral e de curtametragens para impactar jovens menores de idade.

A ponte para o Brasil foi feita pela Diageo, que tem o Na Real como um dos seus projetos de ESG. Sob a lógica de um consumo mais qualificado, e não necessariamente maior, o programa busca reservar as bebidas alcoólicas ao seu público-alvo, que são as pessoas acima dos 18 anos.

"O consumo de bebida alcoólica por menor de idade é um ponto inegociável. Uma empresa de bebida alcoólica não deve vender álcool para menor de idade. Isso é claro", comenta o head de ESG da Diageo, Gabriel Prudlik.

Em busca de um idealizador para o programa, a escolha pelo Aliança foi baseada também em parcerias anteriores entre a empresa e o Instituto, semelhante ao que aconteceu no Ceará. Ao longo dos últimos anos, o projeto tem estabelecido parcerias com secretarias estaduais de educação e visitado escolas das regiões nordeste e sudeste, além do Distrito Federal.

Atualmente, o Na Real está presente nos estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, bem como no DF. Somadas as ações de todas as unidades, mais de 1 milhão de jovens já foram impactados, sendo 433 mil apenas no último ano fiscal, entre junho de 2023 e maio de 2024.

Para os próximos anos, a expectativa é de chegar a novas regiões do país. Entre os estados cotados como possíveis novos participantes está o Paraná, que seria o primeiro da região Sul.

O MENINO QUE CRESCEU EM ABRIGO DE ANIMAIS E VIROU SECRETÁRIO

Em quatro meses, Lucas Soares, conhecido como Apollo Vicz, assumiu como deputado, foi eleito vereador e indicado como secretário da Proteção Animal na Prefeitura de Fortaleza

MARCOS MOURA/PREFEITURA DE FORTALEZA

GUILHERME GONSALVES
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

"Prazer, eu sou o Mogli menino lobo". Assim se apresentava Lucas Nocrato Soares, conhecido como Apollo Vicz, em um vídeo da campanha para vereador de Fortaleza na eleição de 2024.

Mogli é personagem de desenho animado da Disney, um garoto criado na floresta por um urso e com o convívio de outros animais. Aos 13 anos, o jovem Lucas viveu em situação de rua e foi acolhido pela mãe adotiva, Rosane Dantas, fundadora do Abrigo São Lázaro. Lá ele cresceu em convívio com animais resgatados. Tornou-se um Mogli da vida real.

Apollo foi expulso de casa quando era pré-adolescente. Foi vítima de homofobia. Ele contou ao **O POVO** que foi no abrigo para animais abandonados onde a vida começou a fazer sentido e ele entendeu a missão juntamente dos demais seres.

"A conexão com os animais, sem espécime, já era algo que trazia no meu coração muito antes de ser adotado por ela. Quando o abrigo me resgatou, assim como faz com os animais, eu entendi o que o universo estava tentando me dizer e compreendi a minha missão. Foi ali que minha vida começou a fazer sentido", relatou.

"Fui expulso de casa, vivi em situação de rua, e, sendo apenas uma criança, os animais salvaram a minha vida. Dedico-me a eles até os meus últimos dias neste plano", completou.

Resgatado e em convívio com os animais, Lucas começou a curar as feridas e iniciou o trabalho voltado à causa animal. Adotou o nome de um deus grego. "Apolo tem o dom da cura, e eu sempre me senti bem em participar do processo de cura dos animais. Fora isso, Apolo é o deus das artes e da música, e eu adoro cantar e compor", contou. Apollo Vicz inclusive tem lançamentos musicais.

O trabalho na causa animal começou dentro do próprio Abrigo São Lázaro. Apollo dedicou-se ao resgate e reabilitação de vítimas de maus-tratos e abandono e na promoção de adoções responsáveis. Nesse período, o assunto ganhou relevância eleitoral e passou a se tornar plataforma para eleições de políticos em Fortaleza, pelo Ceará e o Brasil.

Em 2020, Apollo fez a primeira incursão na política. Concorreu a vereador de Fortaleza pelo PDT. Com 4.348 votos, ficou como suplente. Em 2022, candidatou-se a deputado estadual pelo PSD e recebeu 30.119 votos no Ceará. Ficou na segunda suplência da legenda.

Nas eleições do ano passado, ele novamente tentou a vaga na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor). Com 12.772 votos, foi eleito vereador. Após conquistar o mandato parlamentar na Câmara, Apollo Vicz assumiu o mandato de deputado estadual no dia 22 de outubro, em função da licença maternidade da colega de bancada Gabriella Aguiar (PSD), hoje vice-prefeita de Fortaleza. O então primeiro suplente, Simão Pedro (PSD), estava afastado. Apollo permaneceu na Assembleia até o fim de 2024. No dia 1º de janeiro, tomou posse na Câmara e, em seguida, foi indicado pelo prefeito Evandro Leitão (PT), como secretário da Proteção Animal.

Nome

O vereador se chama Lucas Soares, mas escolheu o nome do deus grego Apolo por remeter à cura e à música

Secretaria

A pasta que Apollo irá assumir ainda não foi criada e deve ser formalizada em fevereiro

Música

Apollo é cantor e compositor, com músicas em plataformas digitais

"Gosto de desafios, principalmente como protetor, ocupando esse espaço para fazer a diferença. Sobre o Legislativo, foi incrível. Protocolamos nove projetos, sendo sete projetos de leis. Projetos feitos com muito cuidado e atenção para garantir eficiência. Atualmente, essas proposições encontram-se em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece)", afirmou.

O primeiro político a ganhar projeção no Ceará na pauta da proteção animal, e um dos de maior destaque no Brasil, foi o deputado federal Célio Studart, do PSD, mesmo partido de Apollo. Ele já foi candidato a prefeito de Fortaleza em 2020 e foi o terceiro deputado mais votado na eleição de 2022.

Em 2023, Célio chegou a assumir a então recém-criada Secretaria da Proteção Animal no Governo do Ceará, quando o PSD ingressou na base aliada do governador Elmano de Freitas (PT). Entre idas, licenças e vindas, o parlamentar pouco tempo ficou na secretaria.

Apollo e Célio já realizaram trabalhos juntos, apesar de nunca ter havido uma forte relação política. Studart alçou o assessor parlamentar e amigo, Erich Douglas, para concorrer a vereador de Fortaleza com a mesma pauta, a da Proteção Animal, e também no PSD.

Apollo e Erich disputaram votos em 2024 por uma vaga na Câmara Municipal de Fortaleza, pelo mesmo partido e causa como principal plataforma. Os valores repassados pela sigla foi discrepante entre ambos. De acordo com dados da Justiça Eleitoral, Vicz recebeu R$ 30 mil do Diretório Nacional do PSD, e outros R$ 4 mil por outros meios. Erich Douglas, recebeu ao todo R$ 712 mil, sendo R$ 630 mil provenientes de fundo do PSD Nacional.

QUANDO O ABRIGO ME RESGATOU, ASSIM COMO FAZ COM OS ANIMAIS, EU ENTENDI O QUE O UNIVERSO ESTAVA TENTANDO ME DIZER E COMPREENDI A MINHA MISSÃO."

A diferença de orçamento não foi a mesma da distância entre as votações. Apollo e Erich foram eleitos vereadores da Capital. Douglas recebeu 13.250 votos e Vicz, 12.772. Ambos deixarão os mandatos parlamentares e serão secretários — Erich no Governo do Estado e Apollo, na Prefeitura de Fortaleza. Precisarão trabalhar juntos.

A indicação de Apollo para o secretariado de Evandro não teria sido bem recebida no entorno de Célio Studart. Poucos dias depois, Erich foi anunciado como secretário da Proteção Animal no governo Elmano, substituindo o próprio Célio, que estava afastado e era substituído por secretário interino havia meses.

Questionado sobre a relação com o deputado federal, Apollo limitou-se a responder que o conhece e já realizaram ações em parceria. Em relação a como será a interação entre secretarias voltadas à proteção animal no Município e no Estado, ele projetou resultados.

"A Secretaria de Proteção Animal de Fortaleza está à disposição para parcerias entre o Estado e o Município, com o objetivo de alinhar um plano de ação que gere um impacto positivo e assertivo, agregando resultados a curto, médio e longo prazo", afirmou.

Ele não é ainda oficialmente secretário, porque a pasta ainda será criada. A mudança deve acontecer também para incluir a Secretaria das Mulheres e excluir a pasta que gerencia as regionais. A previsão é que as alterações só aconteçam quando a Câmara Municipal voltar com as atividades em fevereiro, data que Evandro deve enviar o projeto de reforma administrativa. Atualmente, Fortaleza conta com a Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (Coepa).

Apollo tem dificuldade em definir a si próprio, mas costuma dizer que não é um político na proteção animal, mas um protetor, antes de tudo, na política. "Acho que isso diz muito sobre mim e reflete o meu compromisso com aqueles que me trouxeram até aqui".

Com o crescimento da pauta entre a população e diante da projeção política a personagens que atuam na área, o futuro secretário considera que há muito espaço a conquistar para essa bandeira.

"Notoriedade não equivale a soluções ou ao respeito aos direitos. Ainda temos muito a avançar e isso é evidente. Basta olhar para as ruas e para o crescente abandono. A verdadeira notoriedade está vinculada ao cumprimento da lei e à reparação que deve ser histórica em relação aos animais e aos protetores", explica.

"Embora ainda estejamos longe disso, com comprometimento e um trabalho realizado em conjunto, com o prefeito Evandro Leitão, podemos nos aproximar dessa realidade. Até porque essa situação não é nova. A cultura dos maus-tratos, do abandono, da indiferença e do complexo de superioridade já é cultural e está enraizada", completou.



OP+
PERFIL
Acesse **O POVO+** e confira o perfil completo do secretariado do prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão

Eufrázio

EDITORIAL

A REALIDADE E O TEMPO DA TRANSFORMAÇÃO

Um dos erros que cometemos atualmente, como sociedade, é a naturalização de determinados quadros sociais e econômicos que, normalmente, deveriam nos mobilizar e indignar mais. Por exemplo, não há como se aceitar passivamente a realidade que está apontada em estudo do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) acerca da situação em que vivem crianças e adolescentes do Ceará em termos de impossibilidade de acesso a direitos que temos como básicos.

Técnicos do Unicef mergulharam nos dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) para, a partir deles, analisar sete dimensões básicas de direitos: renda, educação, informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil. As conclusões são inaceitáveis no cenário nacional e, ainda mais, quando o olhar foca na realidade cearense.

Os dados são de 2023, recentes portanto, e indicam, diante dos critérios estabelecidos, inacreditáveis 73,2% das crianças e adolescentes cearenses vivendo com alguma privação nas áreas analisadas, 1,1 milhão das quais de forma intermediária e outras 575 mil na categoria extrema. É um dado surreal e que ajuda a explicar outros problemas graves que temos, valendo citar o quadro de violência e insegurança pública, derivado sim dessa realidade. É um dos efeitos dele, não há dúvida.

O que mais assusta é perceber que os novos números, comparados aos colhidos em situações anteriores sob os mesmos critérios, apontam uma melhoria na realidade quanto àquela observada no passado. Sim, estamos melhores do que antes, o que beira o absurdo diante da tragédia atual. Para se ter uma ideia, o levantamento anterior, feito em 2019, apontava 79,7% das crianças e adolescentes com alguma privação de direito.

Claro que precisamos dizer que há avanços e que temos melhorado em meio a uma realidade que segue assustadora. O Unicef aponta, no mesmo relatório, para citar um exemplo de aparência positiva, que a taxa de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes diminuiu no Ceará, quando comparados os anos. Os dados anteriores indicavam 59,2% das pessoas da faixa etária pesquisada com algum nível de insegurança alimentar, índice que baixou 15 pontos percentuais, em 2023, chegando a 44,2%.

É um indicativo, ao lado de outros que apontam melhorias, de que estamos no caminho certo e há um norte a nos a guiar, ou seja, nem tudo está perdido. Porém, talvez seja o caso de discutirmos o ritmo em que as coisas acontecem e buscarmos formas de acelerar os resultados, porque cada dia perdido é uma perspectiva de vida futura que colocamos em xeque.

O fato de estarmos com foco no que é certo, e estamos, não pode nos tirar a capacidade de indignação diante de uma realidade que precisa ser transformada com urgência. O tempo das coisas, em muitos casos, nessa situação, é a diferença entre a vida e a morte para muitos cearenses. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Lucas Mota, Neila Fontenele, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Marcela Tosi, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creuza Rocha 1968 - 1974


Albanisa Sarasate 1974 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 6,00; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00



ARTIGOS

Litigiosidade e mediação



Mariana Pedrosa
mariana
@marianagomespedrosa.adv.br
Advogada, conselheira federal da OAB Nacional eleita e presidente do IBDFAM-Cariri

O "Justiça em números 2024", publicado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), aponta que 2023 se encerrou com um acervo de 83,8 milhões de processos em tramitação no Judiciário brasileiro. 64,8 milhões estavam na Justiça Estadual. Nesta, o tempo médio da tramitação dos casos pendentes, em suas duas instâncias, é 4 anos e 5 meses. E os assuntos mais demandados nesse segmento da Justiça são no ramo do Direito civil, entre eles, família/alimentos e família/relação de parentesco.

Mesmo com a "Semana Nacional da Conciliação", o "Prêmio Conciliar é Legal", os 1.930 Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs) e os Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), infelizmente, o índice de conciliação no Poder Judiciário brasileiro ainda é pequeno. Exemplo: em 2023, foram 12,1% sentenças homologatórias de acordo proferidas, apenas.

Não fomos educados para conciliar ou mediar. Somos forjados para litigar. A própria advocacia é capacitada para judicializar. A advocacia na fases pré-processual ou extrajudicial é desvalorizada, inclusive nos honorários. As partes alimentam a esperança que a decisão judicial solucionará todos os problemas existentes. E terceirizam a solução final.

Na vida real se deparam com a protelação processual, a morosidade judicial, o aumento do desgaste das relações pessoais e familiares, prejudicando e retomada do diálogo e até um possível rompimento ou fragilização dos vínculos afetivos, o que ocorre bastante com os filhos num divórcio litigioso, com sofrimentos, muitas vezes, insuperáveis.

Frequentemente nos deparamos com pessoas que pretendem usar o processo como forma de vingança. Apresentam pensamento polarizado: atitudes certas e erradas, boas e más. As corretas merecem recompensa e as incorretas, punição. Ao invés de focar na resolução objetiva das questões, gastam suas energias na busca de sanção ao outro.

Como alerta Rodrigo Cunha Pereira, presidente nacional do IBDFAM, "o litígio conjugal é a falência do diálogo e uma forma, às vezes, inconsciente, de sua manutenção. (...) O ódio prevalece sobre o amor, e as pessoas ficam cegas por uma razão, em nome de buscar direitos. O final é sempre trágico. Não há ganhadores e perdedores..."

Um meio eficaz para superar esses gargalos e restabelecer o diálogo é a mediação. As partes se tornam protagonistas na busca das soluções. A restauração emocional passa por uma nova forma de relação e comunicação para evitar novas perdas, com o redirecionamento de foco e compromisso pessoal pelos resultados atingidos.

Cada vez se torna mais importante que as pessoas que fazem a Justiça se apropriem dos instrumentos e das ferramentas da mediação a fim de auxiliar na desconstrução da cultura do litígio tão enraizada na sociedade. ■

O Data Center e a Fortaleza Inteligente



Machidovel Trigueiro
mac@ufc.br
PhD, prof. de Direito Digital e vice-diretor da Faculdade de Direito da UFC

Fortaleza enfrenta desafios complexos que exigem uma gestão pública ousada e inovadora. Uma das chaves para transformar a cidade em uma "smart city" de referência no Brasil está em um robusto "data center municipal". A outra, está em conectar a cidade toda com internet via satélite. Essas infraestruturas tecnológicas juntas, não apenas armazenarão e protegerão grandes volumes de dados, mas também os transformarão em informações estratégicas para decisões mais ágeis e precisas.

Ao integrar os equipamentos s um moderno programa de inteligência artificial (IA), o data center irá identificar padrões, traçar perfis detalhados e enviar mensagens mais eficazes à população, enquanto otimiza a alocação de recursos públicos.

Imagine uma cidade onde os dados são analisados em tempo real para antecipar problemas e oferecer soluções imediatas. Na saúde, por exemplo, seria possível prever surtos de doenças e distribuir equipamentos médicos e remédios de forma mais eficiente. No campo da educação, os dados trabalhados com IA revelariam quais escolas precisam de atenção prioritária, garantindo investimentos certeiros. Na segurança, a gestão inteligente orientaria patrulhas para as áreas com maior vulnerabilidade, reduzindo a criminalidade de forma direcionada.

A gestão orientada por dados também ampliará a transparência, compartilhando informações relevantes com a população e promovendo uma administração participativa. O uso de dados coletados pela internet gratuita e interligada ao data center se estenderá ao planejamento urbano e à mobilidade, otimizando a infraestrutura e o transporte por meio de informações precisas e atualizadas. Com um sistema de alerta precoce.

Para alcançar essa transformação, será essencial respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo segurança e privacidade. Com um investimento visionário em IA e um "Data Center" moderno, Fortaleza estará pronta para se destacar como um exemplo de cidade inteligente, capaz de enfrentar os desafios urbanos com soluções inovadoras e liderar a revolução digital no Brasil. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou **3255 6129**



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

E O PIX?

A crise política relacionada às mudanças das regras de fiscalização do Pix previstas pela Receita Federal e o posterior recuo do governo foram uma demonstração cristalina do quão nocivo é o ruído causado pela desinformação. Uma medida que tinha o intuito de apenas atualizar algo há anos praticado pelo Fisco e cuja premissa era positiva - o combate à sonegação fiscal - foi deixada de lado diante de uma flagrante inabilidade de comunicação do governo e após uma onda de notícias fraudulentas engolir as tentativas de promover um debate honesto.

A cobertura da crise do Pix esteve presente em todas as plataformas do **O POVO**. No online e nas mídias sociais, foram produzidas matérias e vídeos para tirar dúvidas dos leitores e seguidores e esclarecer o que era verdade e o que era desinformação. O tema também foi abordado na Rádio O POVO CBN e no programa **O POVO** News, no Youtube.

No jornal impresso, a crise do Pix desembarcou na reportagem "Comércio enfrenta confusão com rumores em meio à fiscalização do Pix", publicada na edição do dia 11 de janeiro. A repórter Ana Luiza Serrão foi às ruas do Centro de Fortaleza e colheu depoimentos de comerciantes informais que estavam se recusando a receber pagamentos por Pix, já atingidos pela onda de desinformação que começava a ganhar corpo. Relatos semelhantes obtidos pela Rádio CBN Cariri também foram incluídos no material.

"A ideia foi mesmo retratar o que **O POVO** apurou sobre (o caso). Os relatos vinham de Juazeiro, Centro (de Fortaleza) e Crateús. Então fomos à rua verificar. A gente buscou os diversos ângulos, indo às ruas, recebendo contribuição da rádio", conta Beatriz Cavalcante, editora-chefe de Economia, que destaca a produção de 11 matérias no online e oito no impresso sobre o tema, desde o anúncio até a revogação.

Admito que, num primeiro momento, subestimei o potencial que o assunto tinha de ser transposto em grandes dimensões para a vida real. Os dias seguintes mostraram que a reportagem teve o mérito de perceber uma tendência e se antecipar ao debate que viraria crise.

E o componente político?

Por outro lado, uma abordagem à crise do Pix demorou para entrar na cobertura do **O POVO**. As matérias focaram inicialmente nos alertas contra golpes e desinformação; e no factual, destacando as fracassadas tentativas do governo de passar a mensagem de que taxar o Pix não passava de lorota. Mas no cerne dessa batalha está uma disputa essencialmente política.

Apenas para exemplificar. Na manhã da última quarta-feira, 15, dia do recuo do governo, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou nas redes sociais um vídeo pondo em dúvida as garantias do governo de que não taxaria o Pix. O parlamentar furou a bolha da extrema-direita e fez com que o vídeo batesse 300 milhões de visualizações. É difícil dissociar tamanha repercussão da atitude do governo anunciada à tarde.

No entanto, no decorrer da mesma quarta-feira, nenhuma matéria publicada no **O POVO** mencionava o vídeo do bolsonarista. E aqui não falo em reproduzir de maneira acrítica o conteúdo da publicação. Com um propósito muito claro de tumultuar um ambiente já contaminado pela incerteza e confundir ainda mais o governo, Nikolas misturou vários assuntos, mas usou uma linguagem de fácil assimilação, surfando num discurso cheio de meias verdades, criando um solo fértil para a desinformação.

Contudo, as matérias do **O POVO** sobre a mudança de rota do governo ignoraram o deputado. Tampouco se aprofundaram numa discussão mais política da crise. Assim foi também na matéria que foi manchete da edição de quinta-feira, 16, do impresso. Nenhuma menção a este embate ferrenho entre governo e oposição tendo a crise do Pix como pano de fundo.

Apenas na tarde e na noite de quinta-feira na plataforma **O POVO**+ as primeiras análises foram publicadas pelos colunistas Guálter George, Plínio Bortolotti, Clóvis Holanda e Érico Firmo. Somente na edição de sexta-feira, 17, o leitor do impresso conferiu a matéria "Recuo do governo sobre Pix expõe comunicação falha, dizem analistas", assinada pelo repórter Adriano Queiroz, que ouviu cinco especialistas sobre o caso.

No mesmo dia, o podcast Jogo Político discutiu o assunto. No sábado o Editorial e a colunista Juliana Diniz abordaram tema.

O SALÁRIO DO PREFEITO

Outro assunto com destaque na semana foi a reestruturação administrativa com cortes nos gastos públicos promovida pelo prefeito de Fortaleza Evandro Leitão (PT). Na edição de quarta-feira, 15, o título da matéria sobre o anúncio das medidas que ocorreria naquele dia foi o seguinte: "Evandro fará reestruturação e reduzirá próprio salário".

Não é todo dia que vemos políticos promoverem cortes nas próprias remunerações. O que de certa forma ficou naturalizado na política brasileira foi exatamente o contrário. Portanto, é natural que um fato como esse chame atenção dos leitores.

O apelo de tal medida, que cativa simpatia do eleitorado, precisa sempre ser posta em perspectiva. Evandro anunciou o pacote de ações para conter gastos ante o cenário crítico nos cofres da Capital. A economia prevista é de R$ 500 milhões. Se colocarmos na ponta do lápis, a redução em 20% dos salários do prefeito, da vice e dos secretários representa uma parcela bem diminuta do total a ser economizado.

Portanto, destacar no título de uma matéria o corte de salários da cúpula da administração municipal é colocar em evidência aquilo que tem um peso menor naquilo que o pacote propõe. Enfatizar outras medidas, como o corte de terceirizados, é uma decisão bem mais acertada do ponto de vista jornalístico.

Assim foi feito na matéria do dia seguinte na edição de quinta-feira do impresso com o título "Plano de Evandro prevê economia de meio bilhão e inclui corte de terceirizados".

UM AVISO AOS LEITORES

Nos últimos dias, o atendimento do ombudsman ao leitor por Whatsapp passou por problemas técnicos. As questões já foram encaminhadas para a resolução com o setor responsável. Creio que nos próximos dias o atendimento será restabelecido, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14 horas. Reforço que todas as demandas pelo número (85) 98893-9807 serão atendidas assim que a situação seja normalizada.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **15/1/2025**





Samuel Setubal
samuel.setubal@opovo.com.br

VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

A cidade de Fortaleza com certeza não está preparada para chuva, que acentua a desigualdade social e estrutural da cidade. Fotografar esses momentos me faz refletir sobre a potência do fotojornalismo de mostrar negligências vividas e sentidas que são normalizadas pelo olhar cotidiano.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

EU TE BATIZO EM NOME DO PAI

Para atender jornal, rádio e blog, instalei uma Central de Criação, que funciona aqui mesmo na praia, sempre usando a cabeça, para prover as diversas facetas de minha labuta diária, hoje levando para a pia o grupo das que já partiram e cujos nomes já transmudei.

Lady-Crooner, para Ana Maria Sales, que cantou francesa Melancolie no Ideal, regida pela Marta Rocha.

Nataliciante Di Cavalcanti, para Heloysa Juaçaba, que, ao apagar velinhas, ganhou de dr. Haroldo uma Mulata do maior pintor brasileiro.

Castelo da Lagoa, para a casa de Lúcia Dummar, onde vivi socado por vários anos.

Laboratório de Criação, para Maristher Gentil, que promoveu até na Cidade da Criança.

Pintora de Parede, para Ignez Fiúza, cuja galeria acostumou a sociedade a pregar bons quadros.

ACERVO PESSOAL



LÚCIA, Rainha da Lagoa

Louela Pearsons, para Regina Marshall, versão tupiniquim da mais temida colunista americana.

Acreana Adotada, para Sílvia Macêdo, que vindo do Norte com o marido, logo conquistou as melhores rodas, incluindo aí a indomável Leônia da Silveira, minha amiga, porém, osso muito duro de roer.

A Mulher Benemérita, para Dagmar Gentil, que durante décadas dirigiu o Educandário Eunice Weaver, que abrigava filhos de pais hansenianos.

A Pontual de Pernambuco, para Dulce França, que dr. Luiz foi buscar num dos mais tradicionais troncos maurícios.

A Tradutora, para Ilca Carneiro, que passou pro português Lawrence da Arábia em francês.

A Rancheira Vocacional, para Nicinha Pinheiro, que por querer casa sempre cheia, recebia abundantemente em Parangaba, ou Serrinha, que seria provável nome correto do local.

Butique, para Carminha Galdino, que abriu a primeira.

Freira Sem Altar, para Luce Macêdo, que ia ser religiosa e desistiu do hábito, para casar com Benedito.

Paçoqueira da Coroa, para Helena Jereissati, que deu almoço com esse prato, na Vila União, pro herdeiro presuntivo do Trono Brasileiro, Dom Pedro de Orleans e Bragança.

Chá do Country, para a consulesa Arisa Boris, que comandava toda sexta.

Gelo Que Ferveu, para a bela que, ao pôr um cubo no copo de um amigo, num 31 do Ideal, a legítima viu e não gostou, e aí a mesa acabou, antes que o Ano Bom chegasse.

BSPAR INCORPORAÇÕES
BS FLOWER
Conheça as opções de plantas **aqui.**

Aprender pode ser divertido.
Ari

Há 70 anos crescendo ao lado da sua família.
FORTALEZA
O AMOR FORTALECE
marcafortaleza.com.br

Viajar com conforto?
Dá um desconto aí

Quem faz parte do Clube O POVO+ tem **15% off na FlixBus**, benefício exclusivo para assinantes O POVO+. E você pode aproveitar muito mais ofertas em vários estabelecimentos.

Acesse
mais.opovo.com.br
ou aponte a câmera para o QR CODE:







ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

O PETISTA QUAQUÁ

O PT está obrigado a fingir que discute a expulsão do seu vice-presidente, Washington Quaquá, prefeito de Maricá (RJ). Ele se reuniu com familiares dos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, acusados de serem os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Um é deputado e o outro é conselheiro do Tribunal de Contas do Rio. Ambos estão presos. Quaquá defende o direito dos dois a um julgamento justo e diz não estar convencido de que sejam culpados.

Existe um PT de vitrine, e Quaquá é um petista-raiz. Entrou para o partido aos 14 anos, em 1985, e tornou-se um dos mais influentes quadros da sua política no Rio. Elegeu-se prefeito de Maricá em 2008. Reelegeu-se em 2012 e até hoje o PT governa o município. Quaquá voltou à prefeitura em 2024 com 74% dos votos.

Quando o bolsonarismo cabia num automóvel, Quaquá aproximava-se de seus simpatizantes com uma explicação capaz de defini-lo: "Só é contra quem adora teorizar a Baixada tomando chope em Ipanema."

Maricá fica no mesmo Estado que a Baixada Fluminense, mas pertence a outro mundo. 70% da receita do município vêm de royalties do petróleo extraído em alto-mar. Em 2024 foram R$ 2 bilhões.

Com essa riqueza, Maricá foi a primeira cidade do país a instituir a Tarifa Zero nos transportes públicos. Lá foram entregues três mil casas do programa Minha Casa Minha Vida e um dos condomínios chamou-se "Carlos Marighella". Outro ganhou o nome de um companheiro de militância da então presidente Dilma Rousseff. Em alguns deles faltavam serviços de água e esgoto.

De volta à prefeitura, Quaquá quer transformar Maricá na Cidade das Utopias. Além de obras viárias, promete instalar três teleféricos e criar a "maior piscina natural do mundo" num município que tem 46 quilômetros de praias. A obra prevê um quebra-mar de rochas com quatro quilômetros de extensão. Quaquá quer também trazer uma fábrica de aviões e instalar uma base de lançamento de foguetes no município.

Fora da utopia paroquial, Quaquá é um fiel companheiro de Lula. Em 2015, ele avisava: "Agrediu, devolvemos dando porrada". Anos depois, na Câmara, esbofeteou o deputado Messias Donato e insultou Nikolas Ferreira. "Eles estavam xingando o Lula", explicou.

Lurian, a única filha do presidente, foi contratada para o gabinete da deputada estadual Rosangela Zeidan, mulher de Quaquá. Diego, filho do casal, foi vice-prefeito de Maricá e tornou-se secretário de Desenvolvimento Econômico Solidário do município do Rio.

Maricá tem uma estátua de Che Guevara, e Quaquá já gastou R$ 2 milhões contratando serviços de segurança privados.

Suas causas nem sempre são as do PT de vitrine. Ele defendeu o apoio a Arthur Lira na disputa à presidência da Câmara Federal em 2021 e nunca simpatizou com a candidatura de Guilherme Boulos à prefeitura de São Paulo. Quando ele foi batido com uma diferença de um milhão de votos, Quaquá comentou o resultado: "Crônica de uma morte anunciada".

O PT de vitrine continuará fingindo que discute a expulsão de Quaquá. Mas ele continuará firme e forte dando cartas no Rio, alisando bolsonaristas, prometendo uma base de lançamento de foguetes e administrando sua receita de royalties por uma atividade industrial que se dá a quilômetros de Maricá.



BRASÍLIA PRODUZ DELÍRIOS E MICOS

Numa mesma semana o governo pagou dois micos, ambos produzidos por uma espécie de autossuficiência que acomete poderosos de Brasília.

Um foi a barulheira em torno do Pix. Atribuíram-no a um erro de comunicação. Algum poderoso quis que o governo pudesse xeretar as transações de alto valor. A ideia não era má, porém seria um mau sinal. Hoje, grandes transações, amanhã...

O outro mico foi a desidratação da PEC da Segurança Pública. Nesse caso, a ideia era má e disfarçava um desejo do comissariado petista.

Venderam ao ministro Ricardo Lewandowski a proposta de criação de uma Polícia Ostensiva Federal, expandindo as atribuições da existente Polícia Rodoviária Federal.

A POF era uma reciclagem da ideia de criação de uma Guarda Nacional, surgida nos dias seguintes ao 8 de Janeiro. Essa força foi detonada pelos comandantes militares. Pudera. O fortalecimento da Guarda Nacional foi a espoleta do golpe militar de 15 de novembro de 1889, com a proclamação da República e o banimento da família imperial.

Na essência, tratava-se de criar uma "polícia nossa". O precedente vinha do governo de Jair Bolsonaro, quando a PRF era conhecida como Polícia Rodoviária do Flávio, numa referência ao senador, filho do presidente. A PR do Flávio tentou melar o segundo turno da eleição de 2022 e seu diretor acabou na cadeia.

A POF foi desidratada, e a Polícia Rodoviária passará a se chamar Viária, com mais alcance, mas sem os poderes que lhe dava o projeto.

Só a onipotência de poderosos de Brasília seria capaz de imaginar que uma POF fosse engolida pelos governadores e pelo Congresso.

MAU AGOURO

Num setor amaldiçoado - porque desde que o Pai da Aviação decolou em Paris, todas as grandes companhias aéreas brasileiras foram à garra -, deu-se ao resultado da fusão da Gol com a Azul o título de "campeã nacional".

Isso é chamar urucubaca.

AVISO AMIGO

Se o novo ministro Sidônio Palmeira, da Secom, não quiser ir para a frigideira pública, conseguirá de Lula algum poder sobre a farândula de eventos que o governo patrocina.

O repórter André Shalders mostrou que a Viúva gastou R$ 83,4 milhões em torno da reunião do G-20 realizada no Rio.

A Itaipu Binacional desembolsou mais de R$ 15 milhões.

Ganha uma viagem espacial quem souber o que Itaipu tem a ver com uma reunião do G-20.

BANDIDOS E POLÍCIAS

Nos últimos anos, Rio e São Paulo tiveram duas execuções retumbantes. A da vereadora Marielle Franco, em 2018, e a de Vinícius Gritzbach, no aeroporto de Guarulhos, em novembro passado.

Cerca de 20 pessoas estão presas por algum tipo de envolvimento nesses atentados.

A lista tem uma curiosidade: nela faltam bandidos com dedicação exclusiva ao crime e abundam policiais ou ex-policiais.

O matador de Marielle e seu motorista eram ex-sargentos da Polícia Militar do Rio.

No caso de Gritzbach, a promiscuidade foi maior. Um PM da ativa é suspeito de ter feito os disparos. Outros 14 faziam bicos ilegais (e tolerados) nas escoltas do empresário, que tinha negócios com o PCC e colaborava com o Ministério Público. Nesse lote, ao menos cinco PMs estiveram na tropa de elite da corporação. (O matador de Marielle havia servido numa unidade semelhante, no Rio.)

Se os bandidos tivessem um sindicato fariam um protesto, denunciando esses policiais por concorrência desleal e exercício ilegal da atividade.

Em tempo: os mandantes da morte de Marielle seriam os irmãos Brazão, gente do andar de cima.



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

HADDAD PINTADO PARA GUERRA

É conveniente prestarmos atenção no comportamento adotado nos últimos dias pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como registro aparente de que o governo decidiu mudar de atitude e cedeu à provocação oposicionista para que a guerra política seja logo declarada. Sem esperar pela temporada eleitoral de 2026, que, já podemos prever, será das mais quentes.

Chamou atenção o comportamento irritado de Haddad nos últimos dias, inclusive com uso de termos que até então evitava em seu vocabulário sempre cuidadoso e em geral educado. Por exemplo, referiu-se a bolsonaristas como "bolsonaristas", além de ter mirado com termos duros no senador Flávio Bolsonaro para questionar os ataques dele às mudanças no monitoramento, pela Receita Federal, das operações com o Pix numa determinada faixa de valores. Aqui outro destaque: usou o termo "rachadinhas" para falar de rachadinhas, prática da qual é acusado o parlamentar, na época em que era deputado estadual no Rio de Janeiro, ficando para si com parte dos salários dos assessores.

Mais do que isso, Haddad bate forte na família Bolsonaro, sem poupar o chefe Jair e, ao contrário, colocando-o no centro dos ataques como articulador principal do movimento que, diz ele baseado apenas em mentiras, levou o governo ao recuo na história do monitoramento do Pix. Postura clara de quem quer chamar pra briga, restando entender se tem feito isso por estratégia ou por desespero.

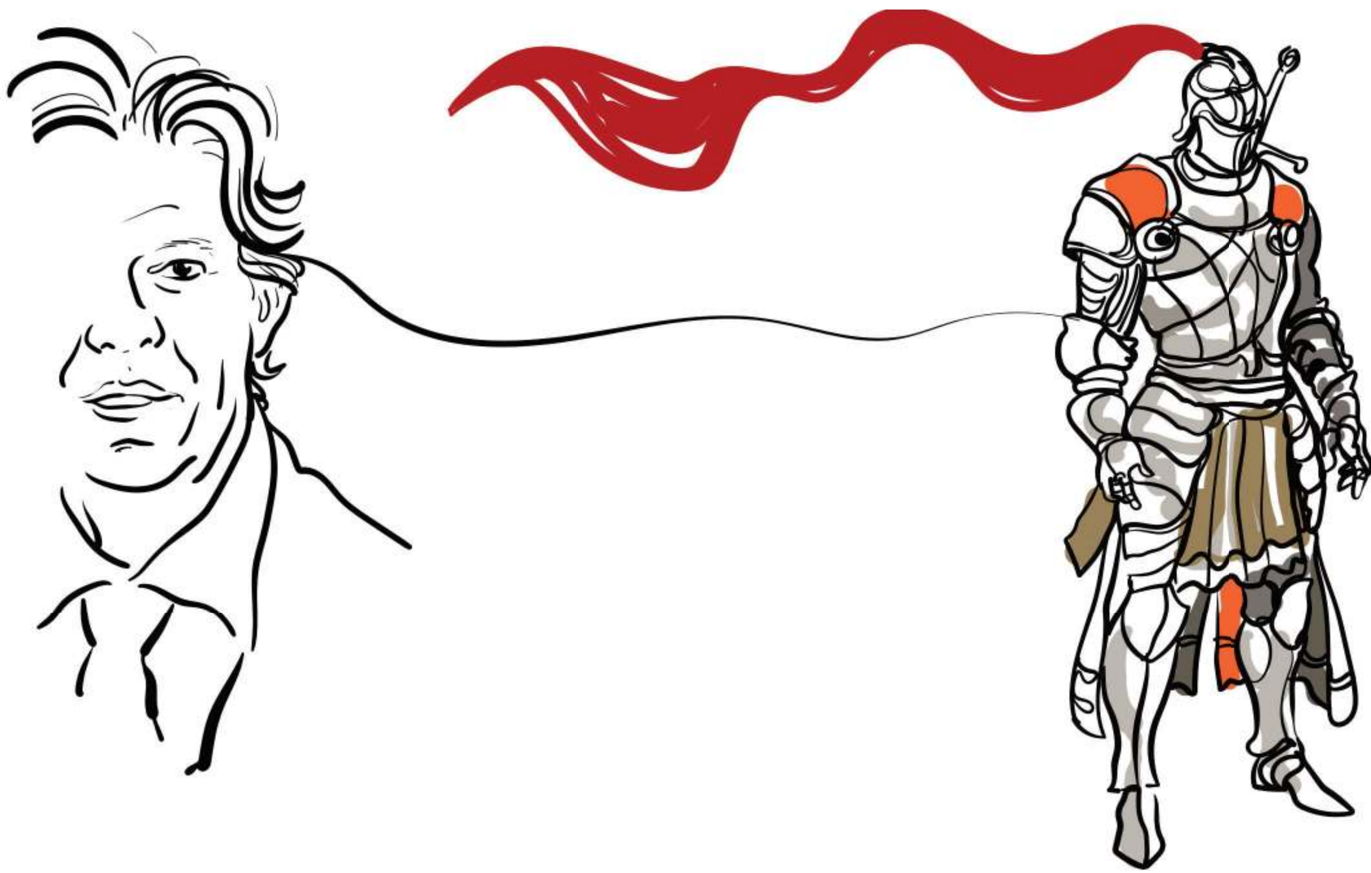
É possível que a nova atitude do titular do influente ministério da Fazenda seja somente o reflexo pontual e espontâneo de um momento em que sua paciência cedeu espaço à explosão como forma de responder a uma pressão que, é verdade, em boa medida se devia a uma onda de mentiras. Haddad, afinal, viu-se como figura-chave da desafiadora crise que nascera de uma ação um tanto atabalhoada de sua equipe. Ou, no mínimo, desprovida de qualquer ação estratégica.

O que parece é que o Palácio do Planalto pode ter entendido que precisa fazer barulho como forma inicial de enfrentar uma oposição que, na essência, vale pela confusão que tem sido capaz de causar. Não há nela, que se perceba, qualquer sentido construtivo ou institucional. Desde a saída de Flávio Dino da equipe ministerial, por opção do próprio Lula de indicá-lo para vaga aberta no Supremo Tribunal Federal, que o lado governista parece desfalcado de uma voz que peite os bolsonaristas e a oposição em geral no mesmo tom agressivo que eles costumam adotar.

Lula vinha dizendo que a segunda metade do seu atual mandato seria para colheita do que considera ter plantado nos dois primeiros anos. O sentido da declaração é fazer crer que o pior já passou e o que precisava de ajuste está ajustado, permitindo, finalmente, focar na agenda de crescimento e prosperidade que o petista vendia na campanha.

Foi quando veio a tal Instrução Normativa da Receita abrindo brechas para a oposição atacar e ela o fez sem pudor, sem medo e, consideradas algumas situações, também sem limites. Portanto, a ideia que Lula tinha de surfar em ondas mais favoráveis na nova fase do governo está atropelada, desde agora, porque o recado que mandou a linha oposicionista demonstra que não há trégua à vista e cada oportunidade oferecida será aproveitada com toda força disponível.

A conveniência da escolha de Haddad para a missão de dar voz governista nessa discussão, caso tenha sido pensada, exigirá mais um tempo para análise melhor. Porém, de início, parece esquisita pelo seu perfil, já ressaltado antes, e também pelo fato de ser ele o responsável pela política econômica, posição de onde precisa manter todos os canais de diálogo abertas. Inclusive, sem aspas, com bolsonaristas.



CARLUS CAMPOS

O PSDB COMEÇA A AGIR

Finalmente a cúpula estadual do PSB que vinha sendo cobrada sobre isso, anunciou suas primeiras ações contra os filiados envolvidos em investigações policiais que indicam malfeitos nos cargos públicos que ocupam. Os prefeitos Braguinha (Santa Quitéria) e Bebeto Queiroz (Choró) irão responder à Comissão de Ética, o que pode soar para eles como uma boa notícia, considerando o perfil de alta qualidade dos nomes que compõem este grupo. Uma certeza de que terão direito pleno à defesa e que o julgamento que venha a ser feito respeitará os argumentos que apresentem. Ainda sobre o partido, porém, continua inquietante o silêncio acerca das acusações contra o novo filiado Júnior Mano, deputado federal apontado pela ex-prefeita de Canindé, Rozário Ximenes (Republicanos), como articulador principal, de um esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares. Poderia ser uma nota oficial, mas já deveria ter algo de peso oficial acerca da situação, defendendo o denunciado que seja.

A ESCOLHA DE BOSCO

A definição do nome de Bosco Monte para a recriada Coordenadoria Especial para Assuntos Internacionais exigiu algumas conversas anteriores entre ele e o prefeito Evandro Leitão (PT). Por sugestão do próprio Bosco, a nova versão do órgão, que existia até a gestão Roberto Cláudio, à época comandada por Patrícia Macedo, não envolverá também assuntos institucionais. Os encontros prévios entre os dois ainda permitiram ao indicado, nome respeitado nos meios diplomáticos brasileiros - um conhecedor da África que talvez não exista igual no Brasil -, dirimir algumas pequenas dúvidas que ainda existiam em sua cabeça para entender se o sacrifício valeria a pena, do ponto de vista pessoal, considerando o ônus que o convite traz consigo, naturalmente. O básico que ele exigiu foi autonomia, garantida pelo prefeito, inclusive informando-o que o cargo terá status de secretaria.

UMA AGENDA DE PRÉ-CANDIDATO

Nenhuma agenda política recente, das forças que lideram grupos no Ceará, foi tão intensa quanto a do senador Cid Gomes (PSB). Uma indicação clara de que a ideia de abandonar a vida pública, um dia manifesta por ele, está definitivamente arquivada para o momento e seus movimentos olham quase de maneira obsessiva pelo porvir eleitoral. A questão com o irmão Ciro, com quem está rompido desde 2022, ainda segue por ser resolvida, mas, enquanto isso, faz suas articulações para chegar firme e falando grosso no ano que vem. Inclusive com gestos inesperados, valendo citar, nos últimos dias, os encontros com a deputada federal petista Luizianne Lins e o ex-prefeito Roberto Cláudio, ainda seu correligionário. Será meio difícil para quem circula no mesmo raio de ação que ele tratar de aliança sem chamar para a conversa o experiente parlamentar. Resta saber se o plano dele é continuar no Senado ou se fala com alguém sobre um desejo de retornar ao Palácio da Abolição.

O FUTURO EM PAUTA

Por falar em Roberto Cláudio, seu futuro no PDT não é dado como uma certeza. Há uma reunião prevista para o começo de fevereiro e nela, espera-se, os argumentos de lado a lado será apresentados como forma de tentar justificar os desencontros das últimas ações, sendo o mais evidente deles os caminhos diferentes adotados no segundo turno em Fortaleza. Do saldo deste encontro deve sair uma definição que, inclusive, posicione o ex-prefeito de maneira mais clara em relação às próximas disputas eleitorais.

QUEM PERGUNTA QUER SABER

A turma que chama o Lula de ex-condenado está pronta para se referir a Donald Trump como condenado a partir de agora, já que o futuro presidente dos Estados Unidos, acusado de falsificar registros financeiros relacionados a pagamentos feitos à ex-atriz pornô Stormy Daniels, teve sua sentença confirmada pelo juiz Juan Merchan no tribunal de Nova York?

O CENÁRIO É IMPROVÁVEL

Ciro Gomes assiste de longe, em mais uma viagem ao exterior, das tantas que faz ao longo do ano, a animação no seu entorno com a boa posição em que a mais recente pesquisa do instituto Paraná lhe coloca num dos vários cenários projetados para a disputa presidencial de 2026, liderando a escolha dos eleitores ouvidos, com 27,8% das intenções, em empate literal com Tarcísio de Freitas (Republicanos). Exatamente no mais improvável, aquele que exclui Lula e Bolsonaro, atores políticos que ocupam quase todos os espaços do momento. A informação que se tem é de que a situação alterou pouco o ânimo do próprio pedetista, ainda muito afetado pelos humilhantes 3,04% de votos em 2022 e consciente de que sua melhor performance diz respeito a um quadro difícil de ser pintado para a próxima disputa.

A PRESSA DAS REDES SOCIAIS

Uma das diversões do momento é submeter a uma espécie de pesquisa histórica, basicamente utilizando-se de redes sociais, cada nome anunciado para gestão Evandro Leitão, especialmente em cargos de segundo e terceiro escalão. Muita confusão há aparecido, porque homônimos existem, e quem agir mais apressado, porque a pressão que vem costuma ser forte, arrisca-se a cometer um erro difícil de ser reparado posteriormente. Calma, é o que se pode recomendar para o momento.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gúalter George.

Eufrázio



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AGRO PAGA PATO DOS ILEGAIS, DIZ EX-MINISTRO

O ministro da Agricultura no primeiro Governo Lula, o professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues, adverte que a COP 30, a ser realizada em Belém no mês de novembro, é estratégica para demonstrar ao mundo o quão sustentável é o agronegócio brasileiro. Ele cita uma série de argumentos que se contrapõem à imagem pejorativa pintada pelo senso comum. "Vamos pagando um pato que não merecemos", diz. Ele elenca o fato de a matriz energética do Brasil ser 49% renovável, enquanto no mundo no máximo 15%. "Tem hidrelétrica, solar, eólica, mas tem biomassa e metade dela é da agricultura". Cita o etanol de cana e de milho; o biodiesel de soja e de palma, além do biometano. "Metade da nossa sustentabilidade é da agricultura".

Roberto cita 10 milhões de hectares de floresta plantada. "Se tivéssemos competência para mostrar isso para o mundo na COP 30, a agricultura ganharia dimensão real". Ele conversou com a rádio O POVO CBN esta semana, quando ponderou que, "infelizmente, toda essa beleza do agro sustentável é prejudicada por imagem negativa causada por desmatadores ilegais, garimpo clandestino e invasão de terra". Segundo ele, não são práticas dos agricultores. "O Brasil tem que acabar com as ilegalidades. Temos que acabar com o que é ilegal sob pena de nunca acabar essa imagem", exortou.

Metade das exportações brasileiras vem do agro. Ele adverte que mais importante do que o volume vendido é o saldo comercial. Outros setores importam mais do que exportam. "Em 2023, o saldo do agro foi de R$ 100 bilhões. O do Brasil R$ 90 bilhões, porque os demais setores deram déficit de R$ 50 bilhões". Ele lê que a dependência da China como mercado consumidor é amainada pelo que chama de codependência. "Eles também dependem do Brasil". Mas sugere que busquemos mais mercados. "Aumentar a produção é fácil para o País. Tenho batido muito nesse tema. Aumentar a produção para nós não é difícil". Roberto sugere mais acordos comerciais.

Ministro ok, mas Embrapa podada

O ex-ministro evitou fustigar o Governo Lula, embora já tenha manifestado preocupação com o que definira como falta de visão estratégica para o setor. "Na prática, não há nada negativo". Ele elogiou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. "É agricultor, senador, foi vice-governador do Mato Grosso. É um bom ministro, que conhece. A questão é muito mais uma questão de comunicação. As ações concretas são positivas. O Brasil tem procurado crescer com regras adequadas". Mas alertou para o orçamento da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) - o menor de sua história.

A dose dos agrotóxicos

E o que dizer da polêmica envolvendo a liberação da pulverização de agrotóxicos por drones no Ceará? O tema foi motivo de muita reação da esquerda contra o governador Elmano de Freitas (PT), ex-advogado do MST e um dos autores da lei que proibiria o uso de aviões para a aplicação. Para Roberto, há leituras distorcidas sobre o tema. "Só no Brasil se chama agrotóxico. É o remédio para a planta. Para humanos, não chamam humanotóxicos". Ele defende o uso como necessidade para proteger a planta de pragas. "O problema está na dose. Às vezes alguém erra e acontece acidente de percurso. Tem que usar na dose certa. Se for bem tratado, acabou o problema".

FERNANDA BARROS



MOTOS POR APP 99Moto alcança 57 milhões de pessoas e 60% do País, no vácuo do transporte público

TRANSPORTE PÚBLICO
Motos na casa do sem jeito? Não

A Prefeitura de São Paulo quer brigar com a 99. Pediu à Justiça multa de R$1 milhão por dia para a empresa pela insistência em operar serviço de moto por app na cidade. Então, o 99Moto roda à vontade em Fortaleza e outras cidades. A propósito, a disseminação do serviço (também operado por Uber Motos e mototáxis - há anos) é efeito óbvio do tipo de transporte público oferecido ao contribuinte. Houvesse ônibus, trem e metrô de qualidade, existiria menos gente disposta a arriscar o tornozelo e a vida até. E a conta é atuarial. O IJF em Fortaleza e a Previdência Social que o digam. À Prefeitura e Governo (que voltou a agir no trânsito da Capital, ressuscitando o Bptran em forma de BPRE) caberia agir no antes e no depois. Antes para melhorar o transporte e depois aplicando o Código de trânsito com rigor. Haveria mais leitos disponiveis nas UPAs, Frotinhas e Frotão. Mas é antipático e ninguém parece se interessar muito por isso.

AZUL E AMARELO QUEIMADO
Fusões salvam e também aniquilam

Azul e Gol assinaram o memorando de entendimento que, a ser cumprido, confirmará a fusão. Falta o aval do Cade e da Anac. Dando certo, acontece em 2026. Juntas, teriam 60% dos passageiros. A Gol deve cerca de R$ 20 bilhões nos EUA. Lá, tenta fechar RJ. A fusão geraria controle meio a meio. Contudo, vai depender do que negocie nos EUA. Caso muito avariada, pode ter menos de 50%. Fusões salvam, mas são ruins para quem está no entorno. Há demissões, uma concorrente a menos, uma conta publicitária a menos, uma opção de trabalho a menos.

HAVAN
Hang distribui lucros com empregados

O empresário Luciano Hang, dono da Havan, fez um evento na sexta-feira para comemorar o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR). O evento aconteceu no Centro Administrativo Havan, em Brusque (SC), e foi transmitido ao vivo para os mais de 22 mil funcionários da rede. O valor distribuído do PPR foi de R$ 70 milhões. Foi como um salário a mais no ano, o 14º. O pagamento costuma ser feito em fevereiro, mas foi antecipado. Ele diz fazer isso desde 2007, quando a Havan operava apenas 11 lojas. Hoje, ele fareja terreno em Fortaleza.

FERNANDA BARROS



CHRISTIANE LEITÃO Posse administrativa na Presidência da OAB-CE já houve

PRIMEIRA MULHER
Posse festiva da OAB quando fevereiro chegar

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE) fará posse com festa da nova presidente, Christiane do Vale Leitão, dia 4 de fevereiro. Ela estará à frente da Ordem até 2027. A primeira presidente mulher desde a fundação em 1933 tomará posse no Centro de Eventos. O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, vem. Também assumem os membros dos conselhos estadual e conselho federal da OAB-CE, a diretoria e o conselho fiscal da Caixa de Assistência dos Advogados do Ceará (Caace), e a diretoria e o conselho da Escola Superior de Advocacia do Ceará (ESA-CE). Dia 3 já houve a posse administrativa.

2708_ALANDOM



MAX QUINTINO o novo presidente do Complexo do Pecém, para onde vão invstimento em H2V do Ceará, é graduado em Geografia, já foi gestor do Detran e da Ceasa

O TEMPO VOA
Vale avança com hidrogênio verde na Arábia Saudita

O Ceará corre com a agenda do hidrogênio verde, mas o mundo é um moinho e o Ceará não está sozinho. A maior produtora de petróleo do mundo, a Arábia Saudita, toca a sua agenda pós era fóssil. E faz isso com uma sócia brasileira. A Vale fará um hub verde no país, em Ras Al Khair. O projeto é siderúrgico e terá capacidade instalada para produzir até 12 milhões de toneladas de briquetes de minério de ferro. Os briquetes são um novo tipo de aglomerado de minério de ferro a usar menos ou nenhum carvão na produção de aço. Em vez dele, usam-se gás ou hidrogênio verde.



HORIZONTAIS

Abri a porta - Já ex-governador, Ciro Gomes contava a amigos que nos tempos de Palácio do Cambeba, a então sede do Poder no Ceará, não abria nem portas. Nem era metáfora. Era literal. No Poder, sempre haverá um subordinado disposto a se subordinar e a puxar o trinco. Nestes dias de mudança de coroa nas prefeituras Brasil afora, acontece o mesmo. Os convites para almoçar também começam a rarear. Os presentes que chegam já são por engano.

Como assim? - Tem estacionamento a R$ 35,00 na Varjota. Sim, não é na Vila Nova Conceição ou Pinheiros. Fortaleza não é São Paulo, bem observa o jornalista Nazareno Albuquerque. O mercado é livre e a mão invisível dele é a mesma que emite o tíquete. Turatti e suas marcas - três casas - é o nome da choperia que rentabiliza bem o terreno. Poliana acredita ser uma forma de induzir os clientes a irem de carro de aplicativo.

Duas torres - A Moura Dubeux fará duas torres de 50 andares na Beira Mar. Será no local do hotel Seara.

Palito - A Kibon anunciou a volta dos palitos premiados para picolés. Será na linha Fruttare. Quem viveu os anos 1990 e 2000 sabe o que significa. Vai até 16 de março, mas só no litoral paulista.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O CORPO AO AVESSO



O corpo ao envesso talvez seja o retravo de tudo e o tempo a partir de menos um. Negativo sem ser a categorização, senso comum, do doce ou fel. Aqui, a peleja de não se reiniciar cartesiano. Retroceder não no sentido de se desistir por causa de agouro ou vaticínio. Não é sobre o futuro e, sim, sobre os instantes e, talvez, o presente.

Admito, começo empolada a crônica. Tateando porque não encontrei ainda nem o lúcifer para mim, mas incômodos. E veio de um combinado de estímulos no corpo, no cérebro e no intestino. Lúcifer, antes que me empalem, é o fósforo, vênus incandescente, o Heósforo.

O torvelinho de lampejos veio da chuva alagante (em mais um ano) na Heráclito Graça e o Pajeú; de minha mãe em derretimento, mas ainda um Porto do Mucuripe para meus barcos de papéis; da demanda por dinheiro em looping infinito; e da falta que faz uma mulher prefeita da Cidade ou governadora do Estado. Chega de machos!

Deu vontade de sair correndo, sem os freios nem os arreios dos equinos subjugados e pedir para ser parte da tripulação do navio lésbico de "Madame X".

Madame X é uma incomum pirata das galaxias florestais do planeta em afundamento, personagem contraditória e fabulosa de um filme alemão que adoro a primeira meia hora, de 1978, dirigido por Tabea Blumenschein e Ulrike Ottinger (Fílmica).

Ela tem como fulgor tomar o controle dos mares da China, uma alegoria alucinante avessa ao poder falocêntrico. Para isso, Madame X convoca mulheres de todos os tipos físicos e etnias para formar uma tripulação lésbica capaz de conseguir o triunfado.

É louco porque, de solavanco, recordei de mamãe. Também transfabulei com Diadorim e a frouxura machista de Riobaldo.

Na película alemã, as mulheres são surpreendidas por um convite de descaminho pelo inverso.

É o que desejei para mamãe, um dia, quando me fiz homem adulterado como todo mundo e abracei a desilusão necessária. Minha mãe, em certa altura de suas ilusões, poderia ter mandado meu pai à merda, deixado os seis filhos para lá e embarcado no navio de Madame X.

Claro que sim! Imagine, foi levada como quase todas as mulheres da geração dela a se casar, sair do emprego, deixar de estudar, embuchar por décadas seguidas, ficar em casa e aguentar uma sogra, um sogro e, ainda, minha bisavó.

E todos os dias fazia a mesma coisa… esperava pelo provedor de tudo, por seus gritos, por um sexo que foi se tornando sovino, um orgasmo culposo e escasso.

Cozinhava, varria a casa, pensava na escola da meia dúzia de rebentos, preocupava-se com o doméstico e nos preparava, com a melhor das intenções, para o mundo. E assim deveríamos repetir a bordo de um fusca e uma casa sempre em despejo.

Mas não há lamúrias! Há algo que me murchou e, ao mesmo tempo, inchou de prazeres. Cheguei, de repente, à casa e à mangueira plantadas por mamãe. Ela enterrou um quilo de açúcar no caroço.

"Meu filho!". Ela ainda não deslembrou mim, apesar da moléstia do apagamento da memória que a consome sem dó.

"Você aqui, assim?". Tinha faltado o último plantão com ela, o penúltimo e o antepenúltimo. Meu irmão Breno me substituiu. Fiquei silente, minha cabeça encostada na dela, quieto. "Algum problema?", ela leu a inquietude. Sempre o fez com feitiço.

Não, mãe. Só uma vontade de voar. "Você nunca passou essa vontade! Acho que veio no corpo errado, era para ter vindo alado, passageiro. Aquieta!". Fiquei assustado com o amiúde de mamãe.

E ficamos calados por alguns segundos quase infinitos. Quis chorar, quis pedir alguma desculpa. Desejei que fosse ainda feliz, apesar do vestido insistente que não troca nunca. Do sutiã sempre arrebentado nos seios ainda maiores e cada vez mais bonitos.

Por alguns instantes, vi mamãe se despedindo. Seria mais feliz. Ou aumentaria minha culpa de não paparicá-la ainda vivinha e minha ausências.

Soltamo-nos um do outro, perguntei pelo banho dela. Irritou-se e vi mamãe voltar a ela. "Chegou o dia em que vocês, depois de grande, me cobram banhos. Quem manda nas minhas águas sou eu?". Se a senhora quiser, me asseio com a senhora. "Não. Como se eu não me lavasse. Isso é fofoca daquela. Manda ela lavar o tabaco dela". Ri cínico e pronto.

Cara leitora e caro leitor, faltam amarrações para encaminhar o último parágrafo desta crônica. Talvez não tenha fim e valham outras. Vou ficar por aqui com o que veio e me tomou. Aquele lugar, o ar, primeiro fiquei sabendo que gostava de inchar, de amor mesmo… Foi de repente que aquilo se esclareceu…



Carlus Campos
ARTE



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

"Acho que veio no corpo errado, era para ter vindo alado, passageiro. Aquieta!"

esportes
O POVO

EDIÇÃO: **AFONSO RIBEIRO** | AFONSO.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FERNANDA BARROS

TRIUNFO EM CASA

Largada POSITIVA

CEARÁ BATE TIROL NO PV E ABRE CAMPEONATO CEARENSE COM VITÓRIA. JOGADORES ESTREANTES TÊM BOA ATUAÇÃO, E PEDRO HENRIQUE FAZ GOL

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br



9
ATLETAS
estrearam pelo Alvinegro na partida de ontem

No Presidente Vargas, o Ceará venceu o Tirol por 2 a 1 na estreia no Campeonato Cearense de 2025. O atacante Pedro Henrique e o zagueiro Ramon Menezes, ambos no primeiro tempo, marcaram os gols do Alvinegro, enquanto Soares, na etapa final, descontou para a Coruja.

Embalado pelo apoio da torcida, o Ceará não encontrou grandes dificuldades para encaminhar a vitória logo no primeiro tempo da partida. O Vovô foi a campo com uma mescla de jogadores remanescentes da temporada passada e novos contratados.

Ao todo, no time titular, seis estreantes começaram o jogo: o goleiro Keiller, o zagueiro Marllon, o lateral-esquerdo Nicolas, o volante Fernando Sobral e os atacantes Galeano e Pedro Henrique. O lateral-direito Dieguinho, que iniciou no banco de reservas, foi acionado logo aos dois minutos após Rafael Ramos se lesionar.

Naturalmente, até pelo pouco tempo de pré-temporada — foram cerca de 15 dias de preparação em Porangabuçu —, o Alvinegro ainda careceu de ritmo de jogo e entrosamento. Apesar disso, a equipe teve atuação sólida nos 45 minutos iniciais e controlou bem as ações do Tirol, campeão da Série B estadual em 2024 e estreante na Primeira Divisão deste ano.

Entre os destaques individuais do jogo, vale destacar Pedro Henrique, nome mais "badalado" contratado pelo Ceará no mercado da bola. O atacante ex-Corinthians assumiu o protagonismo no setor de ataque, sendo participativo nas construções e o principal concluidor de jogadas, com finalizações de dentro e fora da área.

Foi dos pés dele, inclusive, que o Vovô abriu o placar do jogo. Aos oito minutos, o atacante sofreu falta dentro da área e a árbitra Elizabete Esmeralda assinalou a penalidade. O próprio camisa 7 assumiu a responsabilidade pela cobrança e não desperdiçou: goleiro de um lado, bola do outro. Este foi o primeiro gol de Pedro Henrique com a camisa alvinegra.

> *"Muita gente nova chegando, mas aos poucos vamos construindo uma equipe forte"*
>
> **Ramon,**
> zagueiro do Ceará

Em desvantagem, o Tirol, que teve personalidade, tentou ser proativo com a posse de bola, mas esbarrou no bom sistema defensivo do Vovô. Para complicar a situação da Coruja, o Alvinegro ampliou o placar aos 34 minutos, com Ramon Menezes, após escanteio cobrado por Mugni.

No retorno para o segundo tempo, o Ceará até pressionou em busca do terceiro gol, mas foi o Tirol quem conseguiu balançar as redes. A Coruja, que, momentos antes, carimbou a trave de Keiller, marcou seu primeiro tento na história da elite estadual aos 16 minutos, em belo chute de fora da área do meia Soares.

No fim, prevaleceu o placar construído pelo Alvinegro na etapa inicial. Em sua primeira exibição na temporada, o Vovô mostrou algumas virtudes e também necessidades, sobretudo relacionado à posição de centroavante. Pedro Henrique, Galeano e Mugni tiveram ótima atuação e foram destaques no ataque, diferentemente de Aylon, apagado na maior parte do jogo.

Outros jogadores do Vovô, como o zagueiro Marllon, o volante Fernando Sobral o lateral Nicolas também chamaram a atenção positivamente. Pelo lado do Tirol, a equipe se mostrou competitiva e organizada contra um clube de Série A, o que gera boas expectativas para o decorrer do Cearense.

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL

 2X1 

Ceará
4-3-3: Keiller; Rafael Ramos (Dieguinho), Marllon, Ramon e Nicolas; Richardson, Fernando Sobral (Lourenço) e Lucas Mugni (Matheus Bahia); Galeano (Fernandinho), Aylon e Pedro Henrique (Matheus Araújo).
Téc: Léo Condé

Tirol
5-3-2: Yago; Zé Augusto, Lucão (Igor), Domingos (Wallyson Topete), Dinei e Zé Carlos; Pio (Sidin), Dudu e Soares (Siloé); Otacílio Marcos e Júnior (Jordan). Téc: Fabiano Soares

Local: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza/CE
Data: 18/1/2024
Árbitra: Elizabete Esmeralda
Assistentes: Renan Aguiar da Costa e Anderson da Silva Rodrigues
Gols: 6min/1ºT - Pedro Henrique e 34min/1ºT - Ramon (CEA); 16min/2ºT - Soares (TIR)
Cartões amarelos: Pedro Henrique (CEA); Zé Augusto, Pio, Jordan e Dudu (TIR)
Público e renda: 14.317 presentes/ R$ 138.698,00

ORLANDO CUP

Leão amarga tropeço

FORTALEZA USA TIME RESERVA E PERDE POR 2 A 1 PARA O MIAMI UNITED, EM AMISTOSO NA FLÓRIDA. TRICOLOR ENCARA CHICAGO FIRE HOJE À TARDE

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Em partida amistosa de pré-temporada, realizada na tarde de ontem, em Port Saint Lucie, na Flórida, o Fortaleza foi superado pelo Miami United pelo placar de 2 a 1, pela Orlando Cup. Diego Morales anotou os dois gols dos americanos, enquanto Breno Lopes descontou para o Leão.

O Tricolor do Pici encerra sua passagem pelos Estados Unidos hoje, em duelo contra o Chicago Fire, equipe da Major League Soccer (MLS), às 14 horas (de Brasília, 12 horas no horário local), novamente no Resort Sandpiper Bay, local onde está hospedado.

Após isso, o clube retorna ao Brasil para dar continuidade à temporada. Na próxima quinta-feira, 23, às 19 horas, o Leão estreia oficialmente no ano enfrentando o Moto Club-MA, pela primeira rodada da Copa do Nordeste, no Estádio Presidente Vargas. Pelo Campeonato Cearense, o time entra em campo no sábado, 25, às 16h30min, contra o Horizonte, no Domingão.

Apesar das incertezas iniciais que marcaram a pré-temporada do Tricolor do Pici nos Estados Unidos, o time manteve a rotina com foco nos dois compromissos diante de Miami United e Chicago Fire, pela Orlando Cup.

Enquanto para o adversário americano o confronto era tratado como "um jogo contra uma das melhores equipes do mundo" — conforme divulgado nas redes sociais do Miami United —, o Leão utilizou a partida como um legítimo jogo-treino.

O técnico Juan Pablo Vojvoda escalou uma equipe mista, mesclando jogadores experientes com novidades. A principal estreia foi a do goleiro Brenno, recém-contratado. O restante do time titular contou com Tinga, Brítez, Titi e Felipe Jonatan; Pedro Augusto, Martínez e Calebe; Yago Pikachu, Breno Lopes e Renato Kayzer.

Mesmo com uma formação tricolor que já vinha entrosado desde o ano anterior, foi o Miami que dominou as primeiras ações. Aos 10 minutos, após falha de Tinga na pequena área, Diego Morales driblou a defesa tricolor e finalizou no canto, sem chances para Brenno.

O Fortaleza buscava explorar uma de suas características mais fortes: as jogadas pelas laterais. Apesar das ausências de Moisés e Marinho, peças fundamentais nesse tipo de construção, Breno Lopes assumiu a responsabilidade e tentou articular as jogadas, mas a equipe permaneceu apática no primeiro tempo, que teve poucas emoções.

18
JOGADORES
do Leão foram utilizados diante do Miami United

Na etapa final, o cenário mudou. Embora a partida não fosse oficial, o Tricolor do Pici queria evitar uma estreia com impressão negativa. Por outro lado, o Miami United via a oportunidade de fazer história ao vencer um clube brasileiro.

O segundo gol saiu em mais um momento de desatenção da defesa do Fortaleza. Morales aproveitou uma falha na linha defensiva cearense e marcou um belo gol por cobertura.

O Leão do Pici tentou reagir com Breno Lopes. Após receber um excelente lançamento de Brítez, partindo do campo de defesa, o camisa 26 encobriu o goleiro adversário e diminuiu o prejuízo, porém, não foi suficiente.

Assim, o placar permaneceu inalterado, e o Miami United comemorou a vitória, enquanto o Fortaleza segue ajustando sua preparação para os desafios da temporada.

VIKTOR ARAÚJO / FORTALEZA EC



Yago Pikachu foi titular no amistoso na Flórida

NBB

Fortaleza BC perde para o Vasco por um ponto

Em confronto equilibrado e emocionante, o Fortaleza Basquete Cearense lutou até o fim, mas perdeu para o Vasco da Gama por 75 a 74, na tarde de ontem, no ginásio de São Januário, em Rio de Janeiro, pelo NBB. O revés fora de casa coloca novamente o Carcalaion na última posição da competição nacional.

No primeiro quarto do jogo, o Cruzmaltino foi superior e ficou à frente do placar durante quase o tempo inteiro, fechando a etapa em 21 a 18.

No período seguinte, o embate se manteve parelho, com poucos pontos convertidos. O Fortaleza BC desperdiçou lances livres, mas ainda conseguiu virar parcialmente o placar. O Vasco pediu tempo pela primeira vez e, na volta, retomou a vantagem, indo para o intervalo com 39 a 32.

Os visitantes voltaram com postura diferente do vestiário e movimentaram a partida na terceira etapa. O Carcalaion mostrou reação e se manteve na caça à vantagem dos mandantes, perseguindo o empate. Os times erravam muitos arremessos, sobretudo de três pontos, o que aumentou a tônica de equilíbrio. Com cesta no último lance, o Vasco garantiu 56 a 55 no placar.

No último período do duelo, o nível parelho persistiu. Tanto o Cruzmaltino quanto o Tricolor arriscaram muitos "chutes" de três, estratégia que funcionou nos minutos finais. O Fortaleza BC chegou a ficar à frente nos últimos segundos, mas com uma cesta de três pontos de Jamaal a cinco segundos do apito final, o Vasco carimbou o triunfo por 75 a 74 dentro de casa.

Os cestinhas do jogo foram Gustavo Basílio, do Vasco, e Renan, do Fortaleza Basquete Cearense, com 18 pontos cada. O grande destaque em estatísticas foi Marquinhos, do Cruzmaltino: 17 pontos, cinco rebotes e cinco assistências.

Com a derrota no Rio de Janeiro, o Carcalaion volta para a lanterna do NBB, na 18ª posição, com 23,8% de aproveitamento. O time cearense soma apenas cinco vitórias em 21 partidas nesta temporada.

O próximo embate, ainda em solo carioca, será diante do antepenúltimo colocado, o Botafogo. A partida será na amanhã, às 19h30min, no Ginásio Oscar Zelaya, com transmissão pelo YouTube do NBB, UOL e NBB Basquetpass. **(Afonso Ribeiro)**

CLÁUDIA
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 19 de janeiro
CLÁUDIA LEITÃO, PROFESSORA E GESTORA CULTURAL
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM CE
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

TÊNIS

Bia Haddad é eliminada do Aberto da Austrália

TENISTA BRASILEIRA CAI DIANTE DA RUSSA VERONIKA KUDERMETOVA, POR 2 SETS A 0

Fim da linha para a tenista brasileira Beatriz Haddad Maia. Em jogo válido pela terceira rodada do Aberto da Austrália, ela foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova, atual número 75 do mundo, em jogo realizado na madrugada de ontem. A adversária venceu o confronto por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/2), em uma hora e 46 minutos de jogo, e agora segue para as oitavas de final da competição.

A partida, que tinha Bia como favorita, começou equilibrada, com erros de ambas as competidoras e trocas de quebras. Após errar muito no início, Kudermetova conseguiu se impor em quadra, melhorou seu aproveitamento no saque e virou o set, vencendo por 6/4.

A segunda parcial teve um início mais equilibrado. Mesmo assim, em quadra, quem demonstrou mais agressividade foi a russa, obteve a quebra no sexto game. Após confirmar seu serviço na sequência, ela conseguiu outra quebra após dupla falta de Bia e chegou o set em 6/2.

O duelo no Aberto da Austrália foi o quinto embate entre as tenistas. O confronto estava empatado, com duas vitórias para cada lado. Agora, vencido pela russa que se saiu melhor por três vezes. Nos últimos dois encontros entre elas, a brasileira havia levado a melhor.

Se vencesse, Bia poderia alcançar um marco histórico e se tornar a primeira brasileira a chegar nas oitavas de final do Aberto da Austrália na era aberta do tênis, que simboliza o momento em que a modalidade admitiu jogadores profissionais. A brasileira ainda segue na competição pelo torneio de duplas.

Insatisfeita com o resultado, Bia lamentou a atuação abaixo do esperado que custou a sua eliminação do Grand Slam. "Jogo muito ruim. Não saquei bem, não joguei bem. Pensamentos ruins. Fui tomada pelas emoções", afirmou a brasileira.

"Aprendi que, para conquistar coisas grandes, eu não poderia abrir mão das minhas próprias armas, mas foi o que aconteceu hoje (ontem, sábado). Espero ter outras oportunidades para contar a minha história. Preciso levantar a cabeça e seguir trabalhando", completou.

Nas duplas, o Brasil também perdeu uma representante: Luisa Stefani foi eliminada na parceria com a norte-americana Peyton Stearns. Elas foram derrotas por Kristina Mladenovic, ex-número 1 do mundo, e Zhang Shuai por 2 sets a 0, com duplo 6/2. **(Agência Estado)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2817
24 30 43 46 55 60

QUINA Nº 6635
13 38 49 63 66

TIMEMANIA Nº 2195
14 19 39 40 46 72 73
TIME DO CORAÇÃO: AMÉRICA-MG

LOTOFÁCIL Nº 3297
5 6 7 9 10 12 13
15 17 20 21 22 23 24 25

FAÇA A ESCOLHA ÓBVIA:
A MELHOR PARTICULAR DO CEARÁ.
INSCRIÇÕES ABERTAS
2025.1
INSCREVA-SE

FAÇA Unichristus
Fonte: resultado do Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC em 12 de abril de 2024.



A Evolução que Você Precisa

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

NAS ÁREAS DE: SAÚDE TECNOLOGIA GESTÃO

saiba mais:



Eufrázio

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 19 DE JANEIRO DE 2025

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

A PUBLICAÇÃO LEGAL DA SUA EMPRESA
COM SEGURANÇA E ALCANCE COMPROVADOS NO O POVO

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil**. Faça suas publicações de balanço com a gente nas plataformas impresso e digital. É rápido e fácil.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

Para saber mais, entre em contato:
(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

OPOVO

O TEMPO PASSA RÁPIDO. E QUEM ESTUDA NO CHRISTUS DESDE PEQUENO PASSA RÁPIDO TAMBÉM.

Luigi, cearense

1° LUGAR MEDICINA
Unichristus 2025.1

Aluno Christus desde o Infantil 2

Larissa, cearense

1° LUGAR NO IME
Ranking feminino

Aluna Christus desde o Infantil 3

Alan, cearense

APROVADO NO ITA
Maior nota de Matemática do Brasil

Aluno Christus desde o 1° ano do Ensino Fundamental

O que esses alunos têm em comum? Excelência no ensino aliada a uma formação humana completa ao longo dos anos. Quem escolhe o **Colégio Christus** escolhe onde quer passar. **Matrículas abertas.**



ALÉM DISSO:

48%

DE APROVAÇÃO NOS VESTIBULARES IME/ITA

Alunos Christus: grandes desde pequenos.



V&A

BECOS LITERÁRIOS

MEDIAÇÃO DE LEITURA CRIA CONEXÕES ATRAVÉS DA ARTE PARA FORMAR FUTUROS LEITORES

PÁGINAS 4 E 5



FERNANDA BARROS

Eufrázio

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

JUAZEIRO DO NORTE
TEM PRESÉPIO ATÉ 2 DE FEVEREIRO

Solange e Gilberto fazem há oito anos um presépio na garagem de casa, em Juazeiro do Norte, no bairro do Limoeiro, "perto da Igreja de São José do Limoeiro". Visita-se presépios até 6 de janeiro, dia da Epifania do Senhor. O Menino Deus se revela. Parte do Ocidente cristão lembra a visitação dos Reis Magos ao Divino Encarnado.

Gilberto e Solange recebem visitantes até 2 de fevereiro, o derradeiro dia da Festa de Nossa Senhora das Candeias, que se encerra com a saída (tão bonita e anunciada quanto a chegada) das legiões em viagem para a primeira romaria do ano.

Em 2020, ouvi de um dono de hotel localizado na Praça Padre Cícero, no Centro, que é casa cheia "de dezembro até as Candeias". Comecinho de 2025, fui ver, ao vivo, o presépio tão bem contado por Solange e Gilberto.

O presépio é promessa feita com a graça já a caminho. Na volta da viagem a Recife em busca de cura, Gilberto lembra da avó Bezinha. Ele estava para colocar no altar de casa o menino Jesus recebido na rodoviária de Juazeiro, antes de partir com Solange. Presente do cunhado Vicente para acompanhar o casal. "A gente levava pra todo canto que ia", diz Solange.

"Vou fazer um presépio", Gilberto diz para si, ao lembrar da avó que tinha presépio em casa e o levou, ele na casa dos 3 anos, para viver com ela e o avô Manuel Domingos em Belém de São Francisco, em Pernambuco. O avô ("foi engraxate do Padre Cícero") comprava calçados em Juazeiro, onde tudo se fazia. A avó cuidava do comércio.

Gilberto nasceu em Juazeiro dia 17 de novembro de 1970. É um dos 13 filhos que se criaram, do total de 16, do casal Maria Inez e Raimundo Nogueira de Sousa. A viagem da qual retornava era a segunda até Pernambuco em busca de tratamento de saúde e uma vida possível.


CARLUS CAMPOS

Solange nasceu "na divisa do Ceará com a Paraíba". Sítio Olho D´Água do Melão, Ipaumirim. Dia de São João, 1966. De tanto a avó pedir uma criança para criar, Maria Rosa e José Guedes de Oliveira, deram Solange aos avós Maria Dulcinéia Costa e Hermínio Félix de Morais. Na casa deles, o presépio era de figuras de louça.

Gilberto e Solange casaram em 1989, no aniversário dela: "foi meu presente". São avós de Adam, Beatriz e Bento, da filha caçula Ana Carolina. Robertson é o filho mais velho. Juntos, sonham e realizam o presépio "em expansão", como os físicos se referem ao Universo.

O presépio deles é um elogio à inteligência das mãos, lição magistral que Juazeiro faz ressoar na própria invenção da cidade, em casas que são oficinas e altares vivos com suas paredes votivas. É o duo oração e trabalho da máxima beneditina aplicada ao lugar de morar.

Porteiro do Centro de Romeiros São Francisco, Gilberto abre outras passagens. Esculpe, constrói, modela, maquina movimento das peças, monta engenhocas e motores. O presépio que se vê é menor do que o que o casal guarda e um vislumbre da cidade que projetam a partir da cena matricial da qual São Francisco é fonte difusora no Ocidente.

Visite Solange e Gilberto. Escute-os. É um canto à vida.

Rua Deputado José Saraiva de Macedo, 137
Dias pares, visita das 16h30 às 18h30
Dias ímpares, das 17h às 20 horas
Fale com Solange e Gilberto: (88) 997823354

VUMBÒ
O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

CARNAVAL NO ABÁ

PRÉ-CARNAVAL

O ABAETÉ BOTECO iniciou as comemorações de pré-Carnaval do mês de janeiro, que acontecem durante os domingos. Neste dia 19, o espaço recebe show da cantora e compositora Gabi Nunes, que apresenta repertório carnavalesco e samba das 16 às 19 horas. Além da música, o bar dispõe de happy hour das 12 às 22 horas.

QUANDO: domingo, 19, das 16 às 19 horas
ONDE: Abaeté Boteco (rua Barão de Aracati, 2899 – Joaquim Távora)
QUANTO: R$ 22 (couvert)

CINEMA PÚBLICO

ITAPIPOCA

A CIDADE DE ITAPIPOCA recebe neste domingo, 19, a programação promovida pela Rede Cine+, que propõe cinema gratuito para as crianças e adolescentes durante as férias escolares. Neste dia, será exibido o filme "Kung Fu Panda 2", que narra o episódio de luta entre Po e seus amigos.

QUANDO: domingo, 19, às 19 horas
ONDE: CINE+ Itapipoca (rua Dom Aureliano Matos, 220 - Centro - Itapipoca, CE)
Gratuito
Programação completa em @redecinemais

FERNANDA BARROS


TEATRO BRASIL

SHOW DE ANIVERSÁRIO

A CEARENSE Camila Marieta promove um show em comemoração ao seu aniversário. A artista, que foi destaque no reality The Voice Brasil de 2021, leva ao palco repertório de clássicos da MPB e músicas de seu projeto autoral, como "Imaginada".

QUANDO: domingo, 19, às 19 horas
ONDE: Teatro Brasil Tropical (av. da Abolição, 2323 - Meireles)
QUANTO: R$ R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteira)

CULTURA ALIMENTAR

MERCADO ALIMENTACE

PARA CELEBRAR a cultura alimentar cearense, o Mercado AlimentaCE promove neste domingo, 19, um evento para expor o trabalho dos programas "Comida, Cultura e Natureza", e "Comida, Patrimônio e Memória", que contam com feiras gastronômicas, rodas de conversa, visitas mediadas, atividades infantis, além de performance artística.

QUANDO: domingo, 19, das 10 às 15 horas
ONDE: Mercado AlimentaCE (rua Dr. João Moreira, 540 - Centro)
Gratuito

ARTE E VINIL

EDIÇÃO RETRÔ

NA TARDE deste domingo, 19, a Pincelê Fortaleza promove o evento "Arte e Vinil", que inclui pintura em discos de vinil, música em vitrola com seleção de clássicos, bebidas e churrasco. Além disso, haverá um sorteio de itens e vouchers de desconto de marcas colaboradoras.

QUANDO: domingo, 19, das 16 às 19 horas
ONDE: Garagem 541 (rua Eduardo Salgado, 541 Aldeota)
QUANTO: R$ 150, vendas pelo Sympla

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

SOM DE RISADA

RENATO ARAGÃO ENCONTROU TODAS AS FORMAS DE EXERCER SEU OFÍCIO E FAZER RIR. A MÚSICA FOI UMA DELAS

Na última segunda-feira, 13, Renato Aragão completou 90 anos. Mais reconhecido como Didi, o malandro cearense dos Trapalhões, é de estranhar que o humorista venha ocupar uma página dedicada à música. Mas Renato tornou-se um empresário bem-sucedido quando investiu em diferentes formas de arte. A música não ficou de fora. Por exemplo, impossível ouvir "Teresinha" ("O primeiro me chegou...") e não lembrar dele de vestido vermelho, pernas peludas, vasta peruca agarrado a um pôster do Wanderley Cardoso. Ou ainda rebolando ao lado de Ney Matogrosso cantando "Bandido".

Os "trapaclipes", quadro musical do programa "Os Trapalhões", eram garantia de sucesso e custava uns bons cruzeiros às gravadoras emplacar uma música ali. Antes do programa, Didi gravou alguns LPs. O primeiro é de 1975 e chama-se "Os Trapalhões Volume 2", apenas com ele e Dedé. O segundo é de 1977 e chama-se "Vol.1", assim mesmo em contagem regressiva, sem muito sentido. Inclusive, neste segundo, piadas dividem as faixas com músicas de Alypyo Martins, Trio Nordestino e Trio Mossoró.

E foi também assinando com o nome do grupo que saiu, em 1981, "O Forró dos Trapalhões", dessa vez com a participação de Zacarias. Como a turma era atrevida, o disco tem direção musical de Marco Mazzola (que produziu "Alucinação", de Belchior) e composições Ednardo ("Terral"), Caetano Veloso ("Cajuína"), Sivuca (a lidíssima "Seca e Chuva") e "Pau-de-arara", que Vinicius de Moraes e Carlos Lyra fizeram para o teatro político, em afronta à ditadura. Mussum não participa do disco de forró por que tinha contrato com outra gravadora para a carreira de sambista. Mas o encontro do quarteto veio na faixa "História do Brasil", que abre o disco de Mussum de 1980.

Bom, daí em diante, como um quarteto, Os Trapalhões gravaram muitos discos, principalmente trilhas sonoras. A abertura dessa fase é com um clássico atemporal para crianças de todas as idades: "Os Saltimbancos Trapalhões" (1981). As composições são do argentino Luiz Enriquez Bacalov, adaptadas por Chico Buarque. Nas vozes, além de Didi, Dedé, Mussum e Zacarias, o reforço de Elba Ramalho, Bebel Gilberto, Lucinha Lins e do próprio Chico. Sem envelhecer um dia sequer, a trilha fala da opressão do poder ("Meu caro Barão"), do artista marginal ("A cidade dos artistas") e da força da união popular ("Todos juntos").

As próximas trilhas não fizeram tanto sucesso, mas guardam suas curiosidades. "Os Vagabundos Trapalhões" (1982) tem parceria de Renato Aragão com Wando, Paulinho Tapajós e Glória Gadelha nas vozes de Jessé, Zizi Possi e Fafá de Belém – embora eu duvide muito que o cearense tenha mesmo alguma participação nessas composições além de liberar que elas estivessem em um filme com garantia de sucesso. Duvidando ou não, Renato volta a assinar uma série de composições na trilha de "Os Trapalhões na Serra Pelada" (1982), incluindo uma parceria com outro cearense: Sérgio Sá. Nesse mesmo disco, cheio de teclado bem datados, tem a incorreta "Rapaz Alegre" e uma versão bilíngue de "Trem das Onze", de Adoniran Barbosa.

E o atrevimento de Renato Aragão não para aí. Em "O Cangaceiro Trapalhão" (1983), ele canta uma música de Rita Lee e Roberto de Carvalho ("Lagartixa") na antológica cena em que sobe pelas paredes com Bruna Lombardi. No mesmo filme, ele canta – ao seu modo – nada menos que "Estrela do Mar", marco da carreira de Dalva de Oliveira. Daqui em diante, Renato já não compõe mais, mas era quem tinha mais espaço nas trilhas dos filmes. Ele, por exemplo, está creditado num dueto com Eduardo Dusek em "Saudades do A La Carte", mas é preciso esforço para ouvir sua voz.

Esta última faixa é da trilha do filme "O Trapalhão na Arca de Noé" (1984), que conta com participações bacanas de Cazuza e Roupa Nova. Ainda surfando na onda do rock nacional, em 1986, veio "Os Trapalhões no Rabo no Cometa" com participações improváveis de Ultraje a Rigor, Ira! e Xarada, banda que revelou Lenine. Depois, os Trapalhões lançariam mais dois discos seguindo a fórmula de sucesso chiclete de Michael Sullivan e Paulo Massadas. As músicas ficaram menos interessantes, o humor do quarteto também. Mas o passado está ali para quem quiser visitar.

DIVULGAÇÃO



Zacarias, Mussum, Didi e Dedé em cena do filme "Os Saltimbancos Trapalhões"



Renato Aragão em cena do filme "Os Saltimbancos Trapalhões"

NOITE DE INFORTÚNIOS

MARCOS SAMPAIO



Entrada do Cinema do Dragão sem luz após nova queda de energia Dragão do Mar

Era grande a expectativa pela estreia da Mostra RetroExpectativa, nos cinemas do Dragão do Mar. Marcada para esta quinta-feira, 16, a abertura seria com o filme "Centro Ilusão", direção e roteiro de Pedro Diógenes. O longa tem no elenco músicos que compõem diferentes cenas cearenses, desde Teti até Mateus Fazeno Rock, passando por Fernando Catatau e Brunu Kunk, protagonistas do filme. Não bastasse, a exibição seria seguida de um show com o elenco da ficção sobre o sonho de ser artista na Cidade. Além dos citados, o espetáculo teria Marta Aurélia, Má Dame, Clau Aniz e outros.

Mas isso tudo seria, se o Dragão não tivesse se surpreendido com a segunda queda de energia em menos de uma semana. Meia hora antes do início das sessões, marcadas para 17h40min e 18 horas, o público já se aglomerava em grande quantidade na frente dos cinemas, todos aguardando o filme ou informações. Virou um grande encontro de amigos, parecia que todos saíram de casa para aquilo ali mesmo. Chegou a informação de que um gerador foi contratado e toda a programação estava mantida. Filas foram formadas, mas, até as 19 horas, nada acontecia.

Tal hora, acenderam-se as luzes do teatro! Agora vai! Nada, apagou de novo. Já passavam das 19h15min quando a assessoria do Dragão informou ao público (já bem mais volumoso) que o filme seria cancelado, mas o show estava mantido. Desisti da espera às 19h40min, quando me mandei para o Cantinho do Frango para ver o cantor e compositor Ortinho num show intimista. O pernambucano, cheio de simpatia, cantou algumas de suas músicas, todas surpreendentes, e prestou homenagens a Fagner, Ricardo Bezerra, Belchior e Zé Ramalho. Foi cerca de 40 minutos de êxtase, até que ele disse que estava com crise de garganta e não conseguiria fazer muito mais do que aquilo. Tentou mais uma, se esforçou, guardou a viola e saiu de cena. Definitivamente, não era dia de ver show em Fortaleza. P.S.: O show do Dragão de fato aconteceu, começando às 20h15min, e todo o elenco esperado participou. Neste domingo, 19, tem cinco filmes sobre música em cartaz no cinema do Dragão. Vejamos...

Eufrázio

ENTRE ESTANTES E VIELAS

| DESENVOLVIMENTO |

COMO A MEDIAÇÃO DE LEITURAS PODE VIABILIZAR O ACESSO À LITERATURA E INSTIGAR O INTERESSE POR LIVROS

FOTOS FERNANDA BARROS



EDUARDA PORFÍRIO
TEXTO
eduarda.porfirio@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

O ato de promover aproximação entre leitores e livros é chamado de mediação de leituras. A atividade é uma forma de promover o contato com a literatura por meio de encontros e rodas de conversa. "Mediação de leitura é um conceito polissêmico, por isso diz-se das 'mediações de leitura'. Todavia, não obstante suas inúmeras variáveis, por denominador comum teremos sempre dois elementos concomitantes: o encontro e a obra literária", explica Tiaia Tavares, uma das idealizadoras do projeto Cabinhas Leitores, no bairro Padre Andrade.

A interação é fundamental para haja uma mediação de leitura, segundo o professor Elivelton Gadelha. "Você pode considerar principalmente a vivência, as características desse público, para a partir daí você fazer a leitura de uma maneira ou de outra, chamando atenção para um fato ou outro, de uma história", pontua o docente que realiza a atividade para estudantes da Escola Municipal Professor Fábio Coutinho, em Cascavel, distante 63 quilômetros de Fortaleza.

Uma das responsáveis pela biblioteca comunitária Papoco de Ideias, Argentina Castro aponta que para uma mediação de leitura acontecer é necessário mais de uma pessoa. "É uma conversa sobre um livro, um texto. É um convite, uma proposta, uma situação de muitos sentidos que envolve, no mínimo, duas pessoas e uma delas pode ou não ser alfabetizada".

"No entanto, o texto pode estar escrito ou não. A vida é cheia de textos. Ela é textual, permeada de narrativas", continua a mediadora. "Você vê uma lua cheia num céu cheio de estrelas no escuro do sertão. Quantas palavras, imagens, sentimentos, pensamentos, memórias, sentidos são acionados com essa imagem?", indaga.

"O que essas situações tem a ver com mediação de leitura? Tudo! Não se faz mediação de leitura somente de/com livros. Um bom mediador de leitura media vida", diz Argentina, que mantém a Papoco de Ideias ao lado de sua família. Qualquer pessoa pode participar de uma mediação de leitura, ilustra Argentina. "Esse alguém pode ser uma criança, um idoso, um jovem. Uma pessoa alfabetizada ou não. A mediação de leitura é uma partilha de conhecimento que pode estar contigo em um livro ou na vida", pontua.

"Podemos dizer que ela (mediação de leitura) acontece cotidianamente quando acessamos o conhecimento através das pessoas de nosso círculo social. Mas assim como o papel da educação formal acontece porque o mundo é um lugar muito mais complexo do que nossas vivências locais, a mediação de leitura é um processo de formação de leitores que tem por objetivo democratizar a leitura e contribuir para o processo de letramento de nossa sociedade", elucida Raphael Montag, presidente da rede Caldeirão de Bibliotecas.

Conseguir gerar interesse durante a era das telas é um dos desafios. "O mundo virtual é sedutor e cheio de armadilhas. Mas se nenhum adulto entregar um celular, ligar uma TV pra criança e abrir um livro e ler pra ela, a mágica acontece", salienta Argentina. "Dar livros embalados em pacotes de presente, criar espaços e momentos de leitura em família, sentar no chão e espalhar livros, criar um ambiente que dialogue com a mágica do livro", exemplifica.

Raphael Montag aponta o acesso precoce aos smartphones como parte do problema. "Hoje muitas crianças têm acesso ao celular antes de aprender a ler, isso já é um problema. Na escola, esse lugar privilegiado de formação de leitores, pode-se pensar em rotinas de visita à biblioteca, onde o leitor pode ter a liberdade de pegar emprestado o livro de sua escolha", diz.

"Os pais que possuírem o privilégio de morar próximos a uma biblioteca, podem levar os filhos para a biblioteca do bairro e escolher um livro para si e incentivar seus filhos a escolher um". Contudo, Raphael destaca que a tecnologia não é o principal vilão: "mas, no fim das contas, o nosso maior desafio não é contra as tecnologias, mas a inexistência da biblioteca nos bairros e nas escolas".

Elivelton defende que é preciso encarar a tecnologia como aliada."O primeiro desafio de todos é você tentar se livrar desse olhar crítico, negativo, sobre essas ferramentas e tentar saber utilizá-las a seu favor", argumenta o professor.

Tiaia Tavares reitera que a falta de acesso e incentivo à leitura é um dos pontos que afastam as pessoas da atividade. "No entanto, cotidianamente, o que observo no Cabinhas Leitores são crianças e jovens reais com diferentes graus de familiaridade com os livros e suas leituras possíveis, que, diante de uma prática frequente de descoberta, passam a 'brigar' para ler na roda de mediação".



BIBLIOTECAS

Os desafios de realizar mediação de leituras



CONSTITUIÇÃO

Segundo a Constituição Federal, no artigo 227, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade.

A falta de bibliotecas na Capital é um dos obstáculos mais graves que atrapalham a realização de mediação de leitura, conforme afirma Raphael Montag. Ele aponta o problma como estrutural. “Nos últimos anos tivemos o fechamento de diferentes livrarias e na última pesquisa do Retratos da Leitura, houve uma diminuição no número de leitores”, diz.

“Ainda somos indivíduos nadando contra a maré, embora muitos tenham contribuído para que alguns territórios aqui da cidade não sofram tanto com esse declínio”, continua Raphael, que é um dos idealizadores da Biblioteca Viva Barroso.

A paulistana Tiaia Tavares concorda que o problema é a ausência de valorização a cultura na prática. “Pense bem: se algo é prioridade absoluta para nós, daríamos um lugar de destaque para isso, certo? Mas não é o que vemos. O Brasil diz que os direitos de lazer, cultura e convivência comunitária das crianças e jovens são prioridade absoluta”, reflete.



A mediação de leitura exige encontros constantes e espaços que incentivem a leitura de forma contínua e duradoura”

Tiaia Tavares
Mediadora de leituras

“No entanto, isso está longe do artigo 227 da Constituição Federal, quase como se fosse esquecido. Esse detalhe mostra que o sonho de ser um país de leitores é mais uma ideia bonita no papel do que uma realidade. Isso tem consequências sérias, começando pela falta de investimento no orçamento público”, salienta a também graduada e mestre em Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo (USP).

Uma das soluções para esse cenário é mapear espaços de leitura na Cidade para a realização de programas de formação de leitores nesses locais, segundo indica Raphael. “Há muitas bibliotecas que inclusive ocupam essa lacuna deixada pela falta de investimento público”.

Ele aponta algumas soluções: a instalação de bibliotecas nas escolas, a contratação de bibliotecários via concurso público e a formação de professores que já trabalham em bibliotecas para fazer os trabalhos de mediação.”Essas coisas já fazem uma enorme diferença no cenário atual e diferente do que se pode pensar é básico e perfeitamente possível”, propõe ele, que é presidente da Rede Caldeirão de Bibliotecas.

Tiaia Tavares sugere que para viabilizar o cenário da mediação de leitura é preciso avançar com o Projeto de Lei Municipal nº 574 de 2021 - que propõe criar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca. “Além disso, é essencial ter políticas sólidas e permanentes, que não dependam das decisões de quem está no poder no momento”.

“Outro ponto importante é evitar iniciativas que servem apenas para aparecer, como eventos baseados em datas comemorativas ou projetos sem continuidade”, pontua a paulistana. “Ou incentivar iniciativas [sic] como uma geladeira embolorada, cheia de apostilas encadernadas situada em um terminal de ônibus e chamar isso de biblioteca é um escárnio”, critica a mediadora.

Para Tiaia, uma biblioteca não é só um espaço com livros. “Ela precisa de atividades que estimulem o hábito de ler, organização para manter e renovar o acervo, e um ambiente que promova encontros e acesso à comunidade”, orienta.

“Formar leitores e criar o hábito da leitura é um processo complexo e leva tempo. Não funciona com ações isoladas ou de curto prazo. A mediação de leitura exige encontros constantes e espaços que incentivem a leitura de forma contínua e duradoura”, finaliza.

FORTALEZA

Locais que realizam mediação de leituras

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA PAPOCO DE IDEIAS
Quando: segunda-feira sexta-feira, de 8h às 17 horas, e nos fins de semana, das 14h às 17 horas
Onde: Travessa Piauí, 387 - Pici
Mais informações: no Instagram @papocodeideias

CABINHAS LEITORES
Quando: quinta-feira, das 14h às 17 horas; sexta-feira, das 8h às 11 horas; sábado, das 14h às 17 horas
Onde: Rua Senador Álvaro Adolfo, 1369 - Padre Andrade
Mais informações: no Instagram @cabinhasleitores

BIBLIOTECA VIVA
Quando: de terça-feira a sábado, das 9h às 17h30min
Onde: Avenida Capitão Waldemar Paula Lima, 680 - Barroso
Mais informações: No Instagram @bibliotecavivaoficial

LIVRO LIVRE CURIÓ
Quando: todos os dias, das 7h às 20 horas
Onde: Rua George Sosa, 109 - Curió
Mais informações: no Instagram @livrolivrecurio

BIBLIOTECA ADIANTO
Quando: terça-feira, das 9h às 11 horas e das 16h às 20 horas; quinta-feira, das 9h às 11 horas e das 16h às 20 horas; sábado, das 9h às 11 horas
Onde: rua Santa Isabel, 70 - Barra do Ceará
Mais informações: no Instagram @bibliotecaadianto

BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ
Quando: todas as sextas-feiras, às 16 horas
Onde: Av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil
Mais informações: no Instagram @bece_bibliotecaestadualdoceara



BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

A PREPARAÇÃO DO ESCRITOR PARA ESCREVER COM ALMA NECESSITA DE UM RITUAL.

Magdalena

Perdeu as primeiras páginas? Confere o instagram @projeto_magdalena

CAPÍTULO VII
UM MONSTRO CHAMADO PRAZO

por: GABRIEL ARAGÃO (ROTEIRO) DANIEL BRANDÃO (DESENHOS) MIGUEL FELÍCIO (CORES)

UMA VEZ EU FUI VISITAR UM DOS GRANDES ROTEIRISTAS DA INDÚSTRIA NO SEU ESCRITÓRIO EM NOVA YORQUE.

"TINHA UMA GRANDE JANELA E A VISTA DO **CENTRAL PARK** ERA SOBERBA."

"MAS ALGO ME CHAMOU A ATENÇÃO. A SUA MESA COM A MÁQUINA DE ESCREVER FICAVA DE COSTAS PARA A JANELA."

"ISSO SIGNIFICA QUE, AO SENTAR PARA TRABALHAR, O ESCRITOR IGNORAVA TODO O MUNDO EXTERIOR E MERGULHAVA EM SEU MUNDO INTERIOR."

"NÃO EXISTIA NADA MAIS ALÉM DA SUA IMAGINAÇÃO, SUA MÁQUINA DE ESCREVER E A PÁGINA EM BRANCO."

PENSO DA MESMA FORMA QUANDO VOU DESENHAR UMA PÁGINA. TUDO QUE PRECISO PARA CRIAR ESTÁ AQUI DENTRO E AO ALCANCE DAS MÃOS.

163

Continua...

CRUZADINHA

- Dono de parte da sociedade anônima
- Mestre da arquitetura falecido em 2012
- Tipo de contágio do herpes simples
- Invólucro para vacinas
- Romance de Bernardo Guimarães ambientado em Campos dos Goytacazes (RJ) e Recife (PE)
- Maior ilha da Polinésia Francesa
- Instrumento da música sertaneja
- Máquina de tração dos trens
- A Cidade Luz
- Buraco no telhado
- Isto é (abrev.)
- Os desastres denunciados pelo Greenpeace
- Escapou da destruição de Sodoma
- Clamor de muitas vozes juntas
- Opõe-se a "estatizar"
- Batida de frutas
- Stepan Nercessian, ator goiano
- Tambor de cultos afro-brasileiros
- Região com sete estados (abrev.)
- Desinência nominal do feminino
- Valor cobrado por certos serviços (pl.)
- Item do cheque
- Passam por filtro
- Principal máquina da usina nuclear
- Fruto símbolo da dificuldade
- O colesterol HDL
- Escuridão total (fig.)
- Móvel da sala de negociações
- Tradicional veste de indianas
- A conjunção "e", em espanhol
- Dar o (?): consentir em algo
- Felipe (?), automobilista brasileiro
- Estratégia de jogo planejada pelo técnico
- Ice Cube, rapper e ator californiano
- Feitio do barbeador descartável
- É o melhor remédio (dito)
- Aplicou golpes
- Diz-se da voz que lembra o canto da araponga

BANCO 3/lot. 4/breu. 5/zoada. 14/a escrava isaura.

28

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Solução

SUDOKU

1			8	5		3		2
	8				1			
			7			8	1	
	1	2		7		5		
		5		1		9	7	
	9	7			5			
			6				4	
2		6		4	3			9

Solução

1	7	4	8	5	6	3	9	2
6	8	3	9	2	1	4	5	7
5	2	9	7	3	4	8	1	6
9	1	2	3	7	8	5	6	4
7	4	8	5	6	9	1	2	3
3	6	5	4	1	2	9	7	8
4	9	7	2	8	5	6	3	1
8	3	1	6	9	7	2	4	5
2	5	6	1	4	3	7	8	9

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Seus relacionamentos se engrandecem com o Sol na área das amizades, pois durante esse ciclo as afinidades ficam em evidência, e mesmo as diferenças passam a ser vistas como um complemento interessante. Procure fortalecer o círculo de confiança.

TOURO

O Sol no setor do trabalho encontra Plutão, elevando suas ambições e lhe motivando a buscar maior projeção na carreira. Seu senso crítico se fortalece e lhe permite aprimorar os projetos em desenvolvimento, atribuindo-lhes uma qualidade técnica significativa. Não se deixe dominar pelo individualismo.

GÊMEOS

Seus interesses se expandem com o Sol na área espiritual, ao mesmo tempo em que você se conecta intimamente com suas vocações e busca amadurecimento. Procure se aprimorar em sua área de atuação profissional e valorizar os intercâmbios com pessoas experientes.

CÂNCER

O Sol adentra a casa relacionada ao patrimônio e à vida íntima, levando-lhe ao autoaprimoramento tanto do ponto de vista material como emotivo. Seu poder de transformação se eleva frente ao encontro com Plutão, permitindo-lhe se transformar constantemente e superar desafios de maior complexidade.

LEÃO

A passagem do Sol pela área de relacionamentos evidencia um momento de maior zelo pelo bem-estar dos seus conviventes, que se complementa ao seu, contando com uma apurada percepção acerca das pessoas. Ser seletiva pode elevar a qualidade das vivências.

VIRGEM

A influência do Sol no setor do cotidiano e da saúde lhe traz vitalidade e dinamismo, o que tende a impactar de modo positivo no funcionamento das rotinas. Sua capacidade analítica fica mais apurada, contribuindo com uma gestão mais criteriosa e eficiente.

LIBRA

A interação humana ganha impulso com o Sol no setor social, favorecendo especialmente o intercâmbio de conhecimento. Apesar da ampliação do espaço de diálogo, é preciso critério ao se expor, prezando pela qualidade das experiências.

ESCORPIÃO

O setor doméstico recebe a influência do Sol, evidenciando uma fase em que a vida familiar fica em maior evidência, conectando-lhe com suas raízes e com os vínculos familiares. O encontro com Plutão promove uma energia de mudança que pode ajudar a renovar o lar do ponto de vista físico e emotivo.

SAGITÁRIO

O Sol ingressa no setor das ideias, deixando-lhe aberta a compartilhar conhecimento e enriquecendo sua bagagem cultural e técnica, o que se revela fundamental para amadurecer os projetos em desenvolvimento. Tenha discernimento sobre o que tornar público.

CAPRICÓRNIO

Sua capacidade gestora se eleva com a entrada do Sol na área financeira, levando ao aprimoramento pessoal frente aos investimentos e à necessidade de poupar dinheiro para o futuro. O encontro do astro-rei com Plutão eleva suas ambições, mas não deixe que o materialismo excessivo lhe domine.

AQUÁRIO

A energia do Sol passa a aquecer seu signo, evidenciando o lado carismático e dinâmico da sua personalidade. Você terá oportunidades de projeção pessoal, sobretudo com relação a suas ideias. O amadurecimento também é favorecido, junto ao apurado senso crítico.

PEIXES

O Sol encontra Plutão, evidenciando uma fase de maior consciência dos aspectos da sua vida que apresentam fragilidade, o que pode lhe ajudar a se posicionar de modo eficaz. A introspecção se revela preciosa, contribuindo com o aperfeiçoamento das suas estratégias.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

VIAGEM NO TÚNEL DO TEMPO

Multiempresário, Custódio Azevedo Neto (Mãe Rainha Urbanismo e Ibyte) reuniu muito amigos, de Sobral, sua terra-natal e de Fortaleza, celebrando seus 50 anos. FESTÃO, assim mesmo, todo maiúsculo, no La Maison, levou todos os presentes a uma viagem pelos anos 1980-90, presente em toda a decoração, atrações musicais, carta de drinks, dentre outros detalhes inusitados, como a presença de carros do período que marcaram os jovens daquela geração.

Políticos, empresários, autoridades, profissionais de expressão de vários segmentos e a lista do coração do aniversariante compuseram a lista das presenças. Destaque para os show musicais de Beto Barbosa, Limão com Mel e Timbalada. O bolo virou self point, saiu da espátula do cake designer Ricardo Tavares, da Cacau2You, o craque do métier. Na organização, Mafrense. Cenas... Mais fotos na coluna especial do domingo.

FOTOS ARQUIVO FAMILIAR/JUNIOR ALVES



Glorinha, Juliana, Custódio Neto, Custódio Filho e Gabriela Azevedo



Custódio Azevedo Neto e esposa



Custódio Azevedo Neto, Beto Barbosa e Cid Gomes



Carol e Roberto Cláudio Bezerra



Izolda Cela e Veveu Arruda



Alexandre e Letícia Leitão



Socorro e João Rabelo



Fernanda Levy e Omar Macedo



Célio e Liana Tomaz, Liliane e Fernando Linhares, Ana Cristina Pinto e Paulo Rouquayrol



Jeritza Gurgel, Lena Santos, Eizon Said e Roberta Bandeira



Ana Lúcia Mota, Antônio Nelson, Daniela Cabral e Gilberto Costa



Marcelo Torquato e Ticiana Mota



Jackson e Rayanne Girão

ESTREIA

Em 23 de janeiro chega aos cinemas o aguardado drama "Conclave", que narra o trabalho do colégio de cardeais na escolha de um substituto para um papa. Lawrence (Ralph Fiennes, na foto), conhecido também como Cardeal Lomeli, é o encarregado de executar essa reunião confidencial após a morte inesperada do amado e atual pontífice. Os líderes mais poderosos da Igreja Católica vindos do mundo todo se reúnem nos corredores do Vaticano para participar da seleção e deliberar suas opções, cada um com seus próprios interesses. Lawrence, então, acaba no centro de uma conspiração e descobre um segredo do falecido pontífice que pode abalar os próprios alicerces da Igreja. Promete!

MATT WINKELMEYER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



LANÇAMENTO

Empresário caririense, Humberto Mendonça lança nesta quinta-feira, 16, às 19h30min, seu novo livro: "Brasil, apesar de tudo - Por falta de um grito se perde uma boiada". Na obra, ele celebra sua paixão pela escrita explorando temas como a amizade, a cultura nordestina, sua visão sobre a situação política e as peculiaridades da vida no Crato e no Brasil. Sessão de autógrafos acontece na Fiec.

FOTOS JOÃO FILHO TAVARES



Humberto Mendonça e Ricardo Cavalcante



Humberto e Antonieta Mendonça



Ana Clara e Cibele Mendonça



Amarilio Cavalcante, Lucio Alcantara, Ricardo Cavalcante e Rui Castelo Branco



Andre Montenegro e Jose Dias



Humberto Mendonça e Djalma Pinto



Aldemir Arruda, Victor Junior e Victor Hugo Moraes



Victor Frota Pinto, Juarez Leitao e Amarilio Cavalcante

Eufrázio

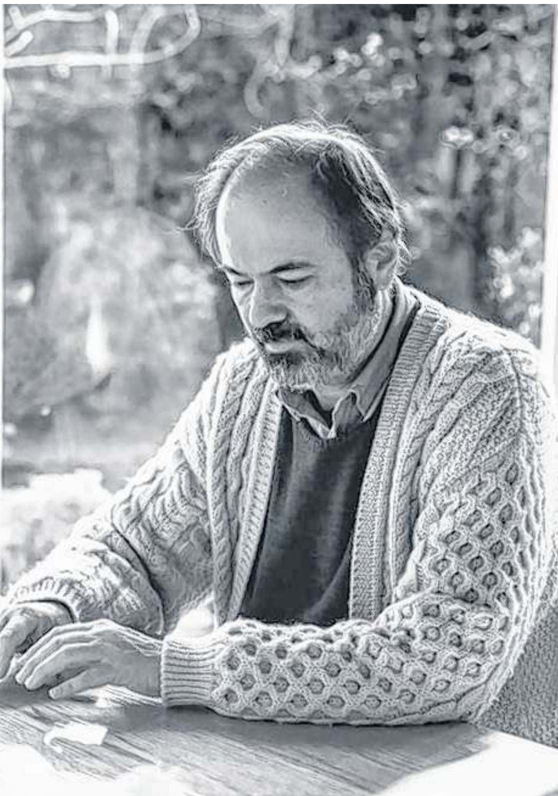


PAULO LINHARES

NÃO SOU ROBÔ. SOU UM HUMANO, DO TEMPO DOS LIVROS

VICTOR BENITEZ/DIVULGAÇÃO





Juan Villoro escreveu um belo livro de ensaios chamado "Não sou um robô: a leitura e a sociedade digital"

O pensador mexicano Juan Villoro escreveu um belo livro de ensaios chamado "Não sou um robô: a leitura e a sociedade digital". Na apresentação, ele constata que ignora se existiu um cronista no século XV que escreveu sobre a descoberta da prensa de Gutenberg, do livro impresso. Não sobre a tecnologia nova em si, mas sobre a forma que o livro impresso mudava os costumes. As relações entre pai e filhos, o cortejo amoroso, o prazer de dar presentes, o trato com a igreja, as aventuras do conhecimento e, sobretudo, as ideias que os leitores tinham de si mesmos.

No livro, Villoro afirma a necessidade imperiosa de refletir sobre o texto escrito no momento em que a espécie humana perde faculdades que são assumidas pelas máquinas. Quem é o humano, hoje em dia? Ele se pergunta.

A pergunta que antes era feita por filósofos e teólogos hoje é feita diariamente a nós pelas máquinas, lembra Villoro. Para entrar num site virtual a máquina pede para que nos identifiquemos como uma pessoa, afinal somos a primeira geração que pode ser substituída pelas máquinas. Em consequência disso, marcamos num quadradinho: "não sou robô" (aliás, a palavra"robô" vem de "robota", que significa "trabalho forçado").

O mais curioso da observação do pensador mexicano é que ele esclarece em seguida que, num segundo momento, quando o sistema operacional resolve nos submeter a uma segunda prova mostrando diversas fotografias em que devemos distinguir animais, semáforos e meios de transportes, o exame tem um componente cognitivo, porém o mais importante é outra coisa. Ao movimentar o mouse, ou mouse pad, num gesto tátil distinto do das máquinas, ele detecta se somos humanos. Ou seja, para efeito de distinção da máquina, o fator humano depende menos da nossa habilidade intelectual do que da nossa sequência sensorial. A Inteligência Artificial consegue diferenciar uma imagem e outra, mas, pelo menos por enquanto, carece de uma mão que se mova como a nossa.

Me lembrei deste livro quando numa recente reunião do meu departamento, na universidade, constatamos estarrecidos a enorme dificuldades dos nossos alunos lerem textos mais longos e complexos. Não é que eles leiam menos, argumentam os experts, eles leem mais textos curtos nas redes. Com a essa "tiktokização da leitura" e a potência das redes de multiplicar quase ao infinito o número de mensagens atraentes, nossa capacidade de fixar atenção num só texto é cada dia menor.

Vários testes podem medir a atenção concentrada, como o Teste de Atenção Concentrada (AC), o Teste de Funções Cognitivas D2, a Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA) e o Teste de Atenção por Cancelamento (TAC).

A cientista cognitiva americana Maryanne Wolf estuda a redução da concentração em textos longos ou quanto conseguimos "mergulhar" na leitura tão profundamente quanto conseguiam antes. "As pessoas estão percebendo que algo está mudando em si mesmas, que é seu poder de leitura. E há um motivo para isso", diz Wolf.

A razão, segundo a pesquisadora da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, (Ucla), é que o excesso de tempo em telas - celulares e tablets, desde a infância até a vida adulta - e os hábitos digitais associados a isso. Esse conjunto está mudando radicalmente a forma como muitos de nós processamos a informação que lemos.

Segundo um livro de Wolf, prestes a ser lançado no Brasil ("O Cérebro no Mundo Digital - Os desafios da leitura na nossa era", da Editora Contexto), e algumas pesquisas sobre o tema, o fato de lermos cada vez mais em telas, em vez de ler no papel, e a prática cada vez mais comum de apenas "passar os olhos" em múltiplos textos e postagens online, podem estar dilapidando nossa capacidade de entender argumentos complexos, de fazer uma análise crítica do que lemos e até mesmo de criar empatia por pontos de vista diferentes do nosso.

Chegamos na proibição do uso de celular na escola. Uma medida necessária. Mas não suficiente. O domínio das redes nos torna superficiais nas nossas leituras. E o jornalismo mais denso e aprofundado está desaparecendo da mídia. Como disse um outro ensaísta, a ficção está aí. Cabe ao escritor inventar a realidade. Na última semana escolhi um só dia da semana (segunda-feira, 13) e tentei exigir da leitura mais investigação e profundidade.

O Ceará cresceu pouco em relação ao RN e à Paraíba. Por que?

A economia do Nordeste cresceu mais do que a média nacional em 2024. Dados da resenha do Banco do Brasil mostram que o PIB da região acumulou alta de 3,8% no ano anterior, ante índice positivo de 3,5% alcançado pelo País. A região também foi destaque no comparativo estadual, com a Paraíba e o Grande do Norte, liderando, respectivamente, os indicadores nacionais. O Produto Interno Bruto paraibano alcançou o melhor registro estadual do País, com 6,6% de aumento. Em seguida, veio o Rio Grande do Norte, com 6,1%. Os estados são os representantes nordestinos no grupo dos dez maiores crescimentos apontados pelo estudo do BB. O Ceará foi o próximo estado mais bem posicionado, em 11º lugar, com alta de 3,9%. Maranhão, Pernambuco, Piauí e Sergipe registraram 3,6%, enquanto Alagoas e Bahia marcaram, na ordem, 3,1% e 2,9%. Minha pergunta é: porque o Ceará ficou tão distante do Rio Grande do Norte e da Paraíba? A resposta é simples: foi a fruticultura e o turismo, estúpido. Estamos comendo uma poeira danada desses dois estados vizinhos. Alguém me explica por que?

A obra do Dragão. O que houve? Qual o problema que não tem solução?

SAMUEL SETUBAL



Depois de anos parada, a obra da Praça do Dragão, que praticamente imobilizou o funcionamento do Centro Dragão do Mar, começou a passos de cágado e finalmente foi paralisada novamente. O argumento agora, segundo boa matéria do **O POVO**, é que a construtora foi retirada da obra. Sei não, mas essa má vontade com o Dragão parece encomenda. Mas, dizem boas bocas, que o mar vai estar para peixe no IDM logo em breve com atualizações na gestão.

O que Leila do Palmeiras disse sobre Miami é verdade ou mentira?

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, criticou, durante entrevista coletiva na última segunda-feira, 13, clubes que viajam aos Estados Unidos para a pré-temporada de 2025. Em evento para apresentar o novo patrocinador máster do Verdão, a cartola do clube paulista disse que a viagem não é benéfica nem para o clube, nem para os atletas. Segundo ela, Miami só serve para "dirigentes passearem na Disney". O Fortaleza foi um dos times que foram passear em Miami. O curioso, neste caso, é que quase toda imprensa esportiva do Ceará criticou a declaração de Leila. O argumento era que "é uma boa para divulgar a marca Fortaleza pelo mundo". Faz-me cócegas o argumento. Quanto custou ir e o que trouxe de vantagem, me pergunto?

Quem é essa prefeita de Canindé e por que ela está atirando tanto e corajosamente?

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @ROZARIOXIMENESOFICIAL



Era noite quando, depois de chegar de um comício, a então prefeita de Canindé, Rozário Ximenes (Republicanos) ligou para o promotor de Justiça Jairo Pereira, do Ministério Público do Ceará, e avisou que tinha uma denúncia importante. Ela foi recebida no dia seguinte, 26 de setembro de 2024, pontualmente às 8 horas.
A prefeita compareceu preparada. Tinha em mãos a relação de empresários e CNPJs que, segundo ela, vinham sendo usados para desviar recursos de emendas parlamentares em 51 municípios do Ceará. Rozário refletiu e, ao final do depoimento, decidiu assinar a denúncia, que poderia ter sido apresentada anonimamente.
A notícia está no UOL. Minha pergunta é: quem é Rosário? Um bom perfil da prefeita pode nos orientar melhor a pensar sobre o assunto.